



Relatório e Contas 2014

Aprovados em Assembleia Geral em 29-03-2015

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	5
RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	7
GINÁSTICA ACROBÁTICA	7
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	8
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	8
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	9
ALTO RENDIMENTO	10
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	11
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL.....	13
GINÁSTICA AERÓBICA	14
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	15
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	15
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	15
ALTO RENDIMENTO	17
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	18
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL.....	19
GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA.....	22
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	24
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	24
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	25
ALTO RENDIMENTO	28
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	29
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	30
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL.....	32
GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA.....	33
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	35
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	35
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	36
ALTO RENDIMENTO	40
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	40
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	41
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL.....	43

GINÁSTICA RÍTMICA.....	45
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	48
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	49
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	50
ALTO RENDIMENTO	53
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	54
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	57
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL.....	59
GINÁSTICA PARA TODOS	59
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	61
EVENTOS NACIONAIS.....	61
EVENTOS INTERNACIONAIS	63
GINÁSTICA DE TRAMPOLINS.....	64
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	66
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	66
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	66
ALTO RENDIMENTO	69
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	70
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	71
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL.....	76
TEAMGYM	79
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	80
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	80
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	81
<i>HIP HOP</i>.....	81
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	82
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	82
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	83
PROGRAMA DE APOIO AOS TREINADORES DE ALTO RENDIMENTO	84
TREINADORES PATAR – 2012 – 2013 – 2014.....	84
OBJETIVOS DO PROGRAMA “PATAR”	85
INTERVENÇÃO <i>COMUM</i> DOS TREINADORES “PATAR”	85
A OPINIÃO DOS TREINADORES “PATAR”	85

SALAS ESPECIALIZADAS DE GINÁSTICA e centros de treino:	86
CENTRO DE ALTO RENDIMENTO - SANGALHOS	87
CENTRO DE TREINO DE GINÁSTICA RÍTMICA - LISBOA.....	89
DOCUMENTAÇÃO E FORMAÇÃO	93
INTRODUÇÃO	93
ATIVIDADES REALIZADAS POR TIPOLOGIA 2011-2014	96
DISTRIBUIÇÃO DE JUÍZES POR NÍVEL DE FORMAÇÃO.....	96
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE JUÍZES	97
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE TREINADORES	98
ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	99
OUTRAS ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO.....	99
PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	100
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA	100
COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS	100
UNIÃO EUROPEIA DE GINÁSTICA	101
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS	101
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA	103
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA PARA TODOS E COMITÉ EXECUTIVO	104
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	107
RELATÓRIO DE GESTÃO	107
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014.....	108
balanço e DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO	108
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2014	110
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	112
ANÁLISE POR CENTROS DE CUSTO.....	127
<i>CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS</i>	<i>131</i>
<i>PARECER DO CONSELHO FISCAL.....</i>	<i>133</i>

INTRODUÇÃO

Depois de tudo o que de positivo e negativo aconteceu à ginástica durante o ano de 2013, no ano intermédio do mandato da atual gestão seria difícil imaginar um ano desportivo melhor do que o anterior e um ano financeiro pior.

Felizmente, não só o ano desportivo conseguiu superar o anterior em termos de quantidade e qualidade dos resultados alcançados, como financeiramente acabou por ser possível promover equilíbrios que se qualificam de importantes para os desafios a enfrentar nos anos seguintes.

Em 2014 foi alcançado um conjunto de resultados desportivos que afirma a Ginástica como uma modalidade desportiva plena de vitalidade e com margem de progressão difícil de calcular com os dados disponíveis.

Se, no que concerne aos grandes eventos internacionais, Portugal se continuou a afirmar a um nível muito elevado, com um conjunto de resultados em que se destacam os obtidos no Campeonato da Europa e do Mundo em Ginástica de Trampolins, no Campeonato do Mundo em Ginástica Acrobática e no Campeonato da Europa e do Mundo em Ginástica Artística Feminina, também ao nível dos números relativos ao desenvolvimento há bons motivos de satisfação num ano em que se realizou o Eurogym na Suécia e o Golden Age em França, tendo Portugal, mais uma vez participado com delegações muito alargadas. Num ano em que houve alterações significativas ao nível da estrutura de taxas de filiação e de participação em competições, o que previsivelmente geraria um decréscimo no número de indivíduos e entidades filiadas estimado entre 4 e 20%, o que se verificou foi que esse decréscimo se fixou no número global de 5,2%, em linha com a previsão mais otimista, sendo que o decréscimo ao nível dos ginastas filiados foi de apenas 3,2%! Aumentou também, em média, a percentagem de participação dos filiados nos eventos nacionais (de 33,15% para 38,85%).

Foi também em 2014 que os esforços de estruturação de uma política adequada de comunicação deram, até agora, maiores resultados, com uma exposição mediática sem paralelo na história da Ginástica, tanto na imprensa como nas televisões. Foi possível elevar alguns dos nossos “heróis” à categoria de heróis nacionais com várias nomeações para prémios de prestígio.

Ter fechado o ano com um saldo positivo de 7 926,38€ (sete mil novecentos e vinte e seis euros e trinta e oito centavos) foi possível devido a uma conjunção de fatores que não resultou apenas, diretamente da redução dos gastos ou do aumento dos rendimentos. De facto, houve uma diminuição relativamente ao orçamentado quer nos gastos quer nos rendimentos, sendo que o maior impacto na execução orçamental de 2014 resultou da quebra de expectativa financeira relativa à organização do Campeonato da Europa de Ginástica de Trampolins que apenas pode ser compensada por reduções nos gastos que, nalguns casos, tiveram objetivamente influência no volume da atividade desenvolvida no âmbito da preparação e participação competitiva das seleções nacionais das várias disciplinas.

Apesar dos compromissos que tiveram que ser estabelecidos com vista à promoção do equilíbrio económico terem tido impacto na atividade desportiva de 2014 e irem ter impacto na capacidade de investimento em 2015, de acordo com o já aprovado em Assembleia Geral, o resultado obtido deixa-nos, não só com a certeza de que foram tomadas as decisões corretas nos tempos possíveis, como também com a convicção de que os equilíbrios que foram possíveis promover contribuirão muito positivamente para uma recuperação financeira da FGP que tarda, que é difícil, mas que é imprescindível para a manutenção da vitalidade da Ginástica portuguesa e que agora parece ser possível no médio prazo.

Neste processo, agora como desde a primeira hora, sempre se terá como Norte o equilíbrio entre essa recuperação e os níveis de preparação e participação competitiva assim como da dimensão organizativa de eventos e de promoção do desenvolvimento, equilíbrio esse que se julga ser a única forma sensata caminhar para uma realidade cada dia mais consistente da Ginástica portuguesa.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

GINÁSTICA ACROBÁTICA

A Ginástica Acrobática tem tido uma grande evolução ao longo dos últimos anos, não só em termos do número de praticantes filiados, como do nível técnico. Essa evolução deve-se ao plano de ação implementado nos últimos anos (programas técnicos, tipologia das competições, etc.), ao investimento dos Clubes nesta disciplina e ao forte empenho dos treinadores. Acresce o facto de ser uma disciplina de fácil implementação, pois o reduzido material desportivo necessário permite a sua iniciação nos clubes de uma forma rápida e com baixos custos. Por outro lado, as próprias características da disciplina favorecem a interação de ginastas de várias faixas etárias e de diferentes estaturas, criando laços de amizade muito fortes entre os parceiros, bem como o espírito de trabalho em grupo.

Todos estes fatores têm favorecido o desenvolvimento da disciplina bem como o aumento gradual verificado anualmente, quer em número de praticantes que aumentou em 8,6% relativamente a 2013 quer no número de clubes que desenvolvem a prática desportiva da disciplina que aumentaram em 8% relativamente ao ano anterior. Analisando a situação desde o ano de 2011, ano em que a disciplina integrou a FGP, verifica-se que os incrementos foram de 75,8% e 53,3%, respetivamente.

Evolução do número de ginastas

2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
1564	2304	2539	2750

Evolução do número de clubes

2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
45	58	64	69

Pontos Fracos

- Organização das competições nacionais: controlo de acessos e circulação de pessoas, com poucos voluntários dos clubes coorganizadores para estas funções.*
- Acompanhamento e apoio escolar aos ginastas em alto rendimento ou em percurso para o atingirem em futuras competições internacionais.*

Pontos Fortes

- Programas técnicos de desenvolvimento simplificados;*
- Critérios de acesso às Seleções Nacionais claros e transparentes;*

- *Elevada participação de ginastas em eventos internacionais para grupos de idade;*
- *Competições nacionais: pavilhões com elevada presença de público.*

Objetivos a curto prazo.

O desenvolvimento da disciplina está a decorrer conforme planeado no que respeita aos escalões de formação. No entanto, têm de ser desenvolvidas estratégias a curto prazo para mantermos os nossos ginastas na prática desportiva nomeadamente no que respeita ao escalão sénior. Escalão este que apresenta um número muito reduzido de ginastas na sua grande maioria de elites representantes das seleções nacionais, importa pois cativar estes praticantes por forma a permanecerem mais tempo em atividade.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Procurou-se dar continuidade ao trabalho realizado anteriormente, mantendo-se a base de trabalho com ligeiras alterações no que diz respeito a regulamentos.

Todas as provas do calendário nacional foram realizadas de acordo com os regulamentos e normas estipuladas no Manual da disciplina, com elevado número de participantes.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
TJAM	1 e 2 Janeiro	Tavira	AGA	23	208
Prova Qualificativa 1	15 e 16 Março	Cascais	GDSC	32	440
Prova Qualificativa 2	29 Março	Maia	ACM	21	234
Campeonato Nacional 1	10 Maio	Anadia	-	26	181
Campeonato Nacional 2	24 Maio	Cascais	GDSC	21	167
Enc. Nacional de Infantis	14 Junho	Benavente	AGS	13	150
Taça Portugal	21 Junho	Anadia	-	6	68

No que diz respeito à organização de provas nacionais muito se melhorou com a introdução do programa de notas criado para a disciplina, anulando por completo os erros de cálculo, bem como melhorou muito a apresentação de resultados e rankings.

Podemos salientar ainda que, no que diz respeito à organização dos eventos nacionais em que os clubes que colaboraram com a FGP foram

inexcedíveis, tentando ao máximo torná-los numa experiência agradável e aprazível para quem participou e assistiu.

Ainda relativamente à organização das competições, a colocação de dois praticáveis tornou as provas mais céleres eliminando os períodos de aquecimento intermédio o que torna a competição quer para o público que para todos os outros agentes envolvidos em momentos de competição mais leves sem grandes quebras de ritmo.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Iniciado

Especialidade	Nomes	Clube
Par Fem.	Beatriz Carneiro e Francisca Maia	ACM
Par Masc.	Bruno Ramalho e Fábio Beco	GMFR
Par Misto	Madalena Cavilhas e Pedro Malato	GCP
Grupo Fem.	Carolina Monteiro, Leonor Cartaxo e Leonor Cavilhas	GCP

Juvenil

Especialidade	Nomes	Clube
Par Fem.	Joana Moreira e Rita Ferreira	ACM
Par Masc.	Danilo Horobets e João Mota	AcroP
Par Misto	Ana Silva e Henrique Piqueiro	ACM
Grupo Fem.	Francisca Maia, Maria Curto e Teresa Ferro	ACM
Grupo Masc.	Diogo Batista, Henrique Silva, João Pereira e Miguel Silva	ACM

Júnior

Especialidade	Nomes	Clube
Par Fem.	Beatriz Gomes e Carolina Dias	GCP
Par Masc.	Ivo Gabadinho e Ruben Inácio	GGC
Par Misto	Margarida Malato e Tomás Malato	GCP
Grupo Fem.	Beatriz Costa, Joana Patrocínio e Susana Pinto	ACM
Grupo Masc.	Diogo Rodrigues, Filipe Miranda, Francisco Carrapato e Pedro Costa	CPN

Sénior

Especialidade	Nomes	Clube
Grupo Fem.	Carolina Monteiro, Filipa Correia e Mariana Domingues	SpCP

Elite Júnior

Especialidade	Nomes	Clube
Par Masc.	Pedro Melo e Rafael Branco	GDSC
Par Misto	Inês Germano e João Martins	AACo
Grupo Fem.	Beatriz Cruz, Sofia Rolão e Sofia Serra	GCP

Elite Sénior

Especialidade	Nomes	Clube
Par Misto	Alfredo Domingos e Mariana Amorim	ACM
Grupo Fem.	Bárbara Sequeira, Íris Mendes e Jéssica Correia	ACM

AACo – Associação Académica de Coimbra

ACM – Acro Clube da Maia

AcroP – Acro Pombal

GCP – Ginásio Clube Português

GDSC – Grupo Dramático e Sportivo de Cascais

GGC – Ginnofarro Ginásio Clube

GMFR – Gimnofrielas

SpCP – Sport Clube do Porto.

ALTO RENDIMENTO

A participação em competições internacionais este ano foi reduzida devido a fatores de varias ordem, quer pela reduzida seleção nacional, quer pelo reduzido número de provas, quer ainda por motivos de ordem financeira.

Relativamente aos estágios de preparação o único que se encontrava planeado acabou por ser cancelado principalmente porque os pares/grupos que integravam a comitiva para o Campeonato do Mundo pertenciam ao mesmo clube e sendo este detentor de excelentes condições de treino o treinador considerou que poderia realizar o estagio nas sua instalações juntamente com os seus ginastas da competição por idades podendo desta forma enquadrar toda a sua equipa que de outra forma seria impossível devido à distancia entre o CAR de Anadia e a Maia.

Relativamente aos objetivos propostos os mesmo foram amplamente cumpridos com obtenção de finais e apuramento para os primeiros Jogos Europeus no escalão sénior, bem como finais em todos os grupos de idades culminando em 5 medalhas.

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
Taça Mundo	5 a 10 Março	Maia (POR)	Íris Mendes Bárbara Sequeira Jéssica Correia	26.500	4º Final
			Lourenço França (T) Joao Carvalho (J) Pedro Emídio (J) Bernardo Tomás (CD)		
Taça Mundo	22 a 27 Abril	Aalen (GER)	Íris Mendes Bárbara Sequeira Jéssica Correia	27.435	3º Final
			Lourenço França (T) Bernardo Tomás (J)		
Competição Mundial Por Grupo de Idades 11-16 anos	29 junho a 6 julho	Levallois (FRA)	Rita Ferreira Joana Moreira	27.850	3º Final
			Catarina Martins Catarina Oliveira	54.400	14º
			Francisca Maia Teresa Ferro Maria Curto	28.100	3º Final
			Matilde Moura Maria Januário Matilde Monteiro	54.650	10º
			João Pereira Henrique Silva Diogo Batista Miguel Silva	26.900	5º Final
			Ana Lopes (J), Paula Almeida (CD), Bernardo Tomás (CE), Lourenço França (T), Ana Martins (T), Catia Messias (T), Alda Silva (T), Ana Cardoso (T), Vanda Videira (T)		
Competição Mundial Por Grupo de Idades 12-18 anos	29 junho a 6 julho	Levallois (FRA)	Beatriz Gomes Carolina Dias	27.600	2º Final
			Tomás Malato Margarida Malato	27.550	5ª Final
			Michelle Silva Maria Andrade Francisca Miranda	27.750	5ª Final
			Susana Pinto Joana Patrocínio Beatriz Costa	54.950	8º
			Ana Lopes (J), Paula Almeida (CD), Bernardo Tomás (CE), Lourenço França (T), Ana Martins (T), Ana Cardoso (T), Vanda Videira (T)		
Competição	29 junho	Levallois	Pedro Melo	27.150	3º

Mundial Por Grupo de Idades 13-19 anos	a 6 julho	(FRA)	Rafael Branco		Final
			Rodrigo Matos	28.200	1º
			Beatriz Gueifão		Final
			João Martins	57.700	1º
			Inês Germano		
			Sofia Serra	27.250	6º
			Sofia Rolão		Final
			Beatriz Cruz		
			Filipe Miranda	26.390	4º
			Francisco Carrapato		Final
			Pedro Costa		
			Diogo Rodrigues		
			Ana Lopes (J), Paula Almeida (CD), Bernardo Tomás (CE), Ana Cardoso (T), Vanda Videira (T), Ana Branco (T), Margarida Pestana (T), João Dias (T), Marco Faria (T), Ricardo Figueirinha (T), Mariana Vieira (T)		
			Campeonato do Mundo	6 a 13 julho	Levallois (FRA)
Bárbara Sequeira		Final			
Jéssica Correia					
			Alfredo Pereira	53.430	11º
			Mariana Amorim		
			Lourenço França (T), Pedro Emídio (J), Paula Almeida (CD), Bernardo Tomás (CE)		

A participação das equipas nacionais nas várias competições foi muito positiva, com a obtenção de medalha na Taça do Mundo de Aalen, e com o apuramento do par misto e do grupo feminino para os Jogos Europeus em Baku.

Na Competição Mundial por Grupos de Idades, era expectável uma boa participação, face aos resultados obtidos em 2013 no Campeonato da Europa e fruto dos critérios de apuramentos estipulados, no entanto os resultados superaram em muito todas as expectativas. Desta forma os objetivos neste caso foram amplamente superados com a obtenção de 2 medalhas no escalão 11-16 e a com a participação em todas as finais nas categorias em que participámos, no escalão 12-18 anos a obtenção de uma medalha e obtenção de finais em todas as categorias e no escalão 13-19 anos com a obtenção de 2 medalhas e participação de finais em todas as categorias. Para finalizar no Campeonato do Mundo todas as expectativas foram alcançadas com o apuramento para a final em grupo feminino e com o apuramento de Portugal para os Jogos Europeus em pares mistos e grupos femininos. No entanto e por forma a melhorar os trabalhos das seleções nacionais, torna-se urgente melhorar as condições de treino no Centro de Alto Rendimento da Anadia, encontrando uma solução para a colocação de cintos de treino. Por outro lado, há que encontrar estratégias para uma melhor preparação dos nossos ginastas para o Campeonato da Europa que se realizar em Setembro/Outubro de 2015 na Alemanha, para que se possa alcançar resultados de relevo semelhantes aos obtidos nos Campeonatos da Europa de 2013.

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

Taça do Mundo - Maia

- 5 a 10 Março - Maio
- Acro Clube da Maia (ACM)
- Após o sucesso organizativo alcançado no ano anterior em parceria com a FGP, mais uma vez este evento pautou-se por ser uma excelente organização a todos os níveis, começando-se a tornar numa prova de referência que tem dado garantias de continuidade.

Quadro síntese da participação:

Países	Nº Ginastas	Delegados	Voluntários
9	63	37	100

Pontos fortes

- Excelente organização geral;
- Estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários.

Pontos fracos

- Tela de projeção de notas de fraca qualidade, com muito pouca visibilidade.

MIAC – Maia International Acro Cup

- 5 a 10 Março - Maio
- Acro Clube da Maia (ACM)
- Na 8ª edição mais uma vez a excelente organização do ACM destaca-se das demais organizações deste género de eventos, neste que é o maior evento internacional do género, que ano após ano aumenta o número de participantes, com uma participação massiva dos clubes nacionais e internacionais de grande renome na disciplina.

Quadro síntese da participação:

Países	Clubes	Nº Ginastas	Delegados	Voluntário
17	48	537	182	100

Pontos fortes

- *Excelente organização geral;*
- *Estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários.*

Pontos fracos

- *Tela de projeção de notas de fraca qualidade, com muito pouca visibilidade.*
- *Duração diária do evento muito extensa devido ao elevado número de participantes.*

Dado o sucesso alcançado por estes eventos que se repetem ano após ano, começam a surgir novas ideias de organização de provas internacionais.

GINÁSTICA AERÓBICA

A Ginástica Aeróbica encontra-se organizada em 5 escalões etários e 7 categorias distintas, cujas competições nacionais são organizadas segundo regulamentos técnicos distintos para Base e I Divisão.

Em 2014, a ginástica aeróbica apresentou uma variação negativa de 30 ginastas filiados, uma redução do número de clubes filiados, ao longo das últimas três épocas desportivas seguidamente apresentadas.

Evolução do número de ginastas

2011/2012	2012/2013	2013/2014
457	508	487

Evolução do número de clubes

2011/2012	2012/2013	2013/2014
21	20	19

Os objetivos definidos para o desenvolvimento da prática desportiva em 2014, não foram alcançados uma vez que se verifica a redução do número de praticantes em 4,13% e também a redução do número de clubes em 5%.

Pontos Fracos

- *Reduzido número de praticantes e clubes.*

Pontos Fortes

- *Facilidade de iniciação á prática da disciplina.*

Objetivos a curto prazo

- *Criar incentivos de participação dos clubes filiados em mais competições e incentivos á captação de novos clubes de praticantes da disciplina.*

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

O plano de atividades foi cumprido quanto à realização das 4 competições nacionais previstas para 2014 mas não se realizou o Encontro Nacional Infantil por falta de participantes.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Torneio José António Marques	01 Fevereiro	Benavente	Clube União Artística Benaventense	8	88
Campeonatos Nacionais Base & I Divisão	5 e 6 Julho	Caniçal	Associação de Ginástica da Madeira	12	172
Taça de Portugal	19 de Julho	Benavente	Clube União Artística Benaventense	4	116

Apesar do reduzido número de clubes e ginastas com participação regular nas 3 competições nacionais, importa destacar a regularidade de participação de 4 clubes ao longo da época desportiva notando de forma geral uma melhoria qualitativa dos ginastas.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Iniciados (9-11 anos)

Especialidade	Nomes	Clube
Ind. Feminino	Renata Antunes	Mgboos
Ind. Masculino	Tomás Amaral	CAGPD
Par Misto	Sofia Resendes/ Tomás Amaral	CAGPD
Trio	Cláudia Pinheiro/ Maria Correia/ Sara Nunes	CAGPD
Grupo	Cláudia Pinheiro/ Filipa Leite/ Marcia Oliveira/ Maria Correia/ Sara Nunes	CAGPD

Juvenis (12-14 anos)

Especialidade	Nomes	Clube
Ind. Feminino	Inês Simões	ACG
Ind. Masculino	Tomás Almeida	ACG
Trio	Mariana Borges/ Matilde Aguiar/ Rafaela Damásio	CAGPD
Grupo	Beatriz Mósca/ Diana Santos/ Francisca Reis/ Inês Simões/ Tomás Almeida	ACG

Juniores (15-17 anos)

Especialidade	Nomes	Clube
Ind. Feminino	Maria Coutinho	A4G
	Marta Moreira	AGJC
Trio	Ana Palmar/ Ana Recheda/ Joana César	CUAB
Grupo	Ana Carvalho/ Beatriz Brandão/ Maria Coutinho/ Maria Dias/ Patrícia Fernandes	A4G/ACG

Seniores (18 + anos)

Especialidade	Nomes	Clube
Ind. Feminino	Cátia Madureira	A4G
	Ana Janeiro	CAGPD
Ind. Masculino	Fábio Lima	CAGPD

Juniores Elites (15-17 anos)

Especialidade	Nomes	Clube
Ind. Feminino	Inês Botelho	CAGPD
Trio	Alice Preto/ Laura Monteiro/ Maria Medeiros	CAGPD
Grupo	Alice Preto/ Inês Botelho/ Laura Monteiro/ Maria Medeiros/ Sofia Magalhães	CAGPD

Seniores Elites(18+anos)

Especialidade	Nomes	Clube
Ind. Feminino	Sara Sardinha	CAGPD
Ind. Masculino	Andre Marques	A4G
Par Misto	Fábio Lima / Sara Silva	CAGPD
Trio	Ana Janeiro/ Luana Minucci/ Sara Silva	CAGPD

ACG - Academia CantanhedeGym

A4G - All4Gym Associação Gímnica de Águeda

AGJC - Associação Grupo de Jovens Caniçalenses

CAGPD - Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada

CUAB - Clube União Artística Benaventense

GCA - Gymnix Clube de Águeda

Mgboos - Associação Desportiva Cultural & Social Qtª Conde

Assim importa incrementar e aumentar a curto prazo os quadros competitivos regionais e distritais com regulamentos adaptados para um mais rápido desenvolvimento do número de praticantes e clubes.

Consideramos que a aplicação desta estratégia fará com que de futuro existam a curto prazo mais clubes filiados a participar em todas as competições do calendário nacional FGP. Os Campeonatos Nacionais continuam a ter a participação total de 12 clubes dos 19 filiados em 2014 e apenas 4 clubes foram regulares nas 3 competições nacionais.

ALTO RENDIMENTO

Os objetivos definidos para a disciplina eram alcançar resultados compatíveis com a integração no alto rendimento nível A ou B nos Campeonatos do Mundo e finalistas nas Taças do Mundo de 2014. Os resultados alcançados no Campeonato do Mundo ficaram aquém das expectativas fruto da reduzida carga horário de treino e consequentes condições de preparação existentes nos seus clubes.

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
Taça do Mundo	28 Fev. a 2 Mar.	Cantanhede (POR)	Elena Rosca	IF 20,300	3º
				TR 19,916	4º
			Sara Silva	IF 19,650	4º
			Sara Sardinha	TR 19,916	4º
			Chloe Richard	TR 19,916	4º
			Vera Leitão (J) Fernanda Marta (J) Maria Félix (J) Ana Maçanita (T) Bruno Jesus (D)		
Taça do Mundo	9 e 11 Maio	Borovets (BUL)	Elena Rosca	IF 19,300	11º
				TR 18,477	5º
			Sara Sardinha	IF 17,950	18º
				TR 18,477	5º
			Chloe Richard	TR 18,477	5º
			Bernardo Graça	IM 18,300	15º
			Maria Felix(J) Ana Maçanita(D/T)		
Taça do Mundo	16 a 18 Maio	Ponta Delgada (POR)	Elena Rosca	IF 20,000	6º
				TR 20,072	3º
				PM 19,300	3º
			Sara Sardinha	IF 19,800	7º
				TR 20,072	3º
			Chloe Richard	TR 20,072	3º
			Tiago Faquinha	PM 19,300	3º
			Bernardo Graça	IM 18,300	8º
			Carina Brites (J) Maria Felix (J) Ana Maçanita (D/T)		
Campeonato do Mundo	27 a 29 Junho	Cancun (MEX)	Bernardo Graça	IM 17,350	28º
			Elena Rosca	IF 19,650	20º
			Fernanda Marta (J), Ana Maçanita(D/T)		

Competição Mundial por Idades	23 a 25 junho	Cancun (MEX)	Rafaela Damásio	IF 16,800 TR 16,100	23° 15°
			Matilde Aguiar	IF 16,800 TR 16,100	23° 15°
			Mariana Borges	TR 16,100	15°
			Fernanda Marta (J), Alexandra Barroso (D/T)		

Os objetivos definidos para as Taças do Mundo de 2014 foram alcançados, uma vez que se alcançaram finais nas categorias IF - IM - PM - TR e obtidas medalhas de bronze nas Taças do Mundo de Cantanhede e Açores. Quanto aos resultados de alto rendimento definidos para os mundiais, para as categorias de Individual feminino e masculino sénior, não foram obtidos resultados no 1º terço das provas qualificativas e como tal estes não foram atingidos.

Para uma possível renovação qualitativa da seleção nacional seniores será importante desenvolver um plano de estágios de aperfeiçoamento que contribua para uma melhor preparação das equipas nacionais e maior participação internacional em todas as competições do circuito de taças do mundo da FIG.

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

Taça do Mundo de Cantanhede

- 26 Fevereiro a 2 Março
- Academia CantanhedeGym (ACG)
- Esta Taça do Mundo resultou da experiência de organização das 4 anteriores edições do Open Internacional de Cantanhede (International Team Cup Competition 2011-2013) e que sendo organizada em parceria com a FGP, conseguiu alcançar melhorias significativas na organização geral do evento.

Quadro síntese da participação:

Países	Nº Ginastas	Delegados	Voluntários
5	21	4	50

Pontos fortes

- *Melhoria geral da organização;*
- *A combinação da competição da Taça do Mundo com as competições do Open Internacional FIG (com maior número de participantes) contribui significativamente para o sucesso quantitativo do evento.*

Pontos fracos

- *Capacidade física e logística das instalações condiciona o possível desenvolvimento quantitativo e qualitativo do evento;*
- *Organização local muito dependente da FGP, devendo progressivamente atribuir maior autonomia de organização ao clube para que o evento mantenha um ritmo regular de crescimento qualitativo e quantitativo.*

Open Internacional de Cantanhede

- *26 Fevereiro a 2 Março*
- *Academia CantanhedeGym (ACG)*
- *O Open Internacional de Cantanhede foi a 3ª edição do evento (International Team Cup Competition 2011-2013) e que, sendo organizada em parceria com a FGP, conseguiu alcançar melhorias significativas na organização geral do evento, passando também a ser uma competição internacional FIG registada, a partir deste ano.*

Quadro síntese da participação:

<i>Países</i>	<i>Clubes</i>	<i>Nº Ginastas</i>	<i>Delegados</i>	<i>Voluntários</i>
<i>7</i>	<i>6</i>	<i>144</i>	<i>12</i>	<i>50</i>

Pontos fortes

- *Melhoria geral da organização;*
- *A combinação do Open Internacional com a Taça do Mundo rentabiliza os recursos necessários á realização do evento no seu todo;*

Pontos fracos

- *Capacidade física e logística das instalações condicionada para o possível desenvolvimento quantitativo e qualitativo do evento;*

- *Organização local muito dependente da FGP, devemos progressivamente atribuir maior autonomia de organização ao clube para que o evento mantenha um ritmo regular de crescimento qualitativo e quantitativo.*

Taça do Mundo dos Açores

- *16 a 18 de Maio*
- *Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada (CAGPD)*
- *O sucesso organizativo alcançado nas anteriores três edições também organizadas em parceria com a FGP, concretizou mais uma etapa de melhoria da organização a todos os níveis, sendo definitivamente um evento de referência mundial para a disciplina.*

Quadro síntese da participação:

<i>Países</i>	<i>Nº Ginastas</i>	<i>Delegados</i>	<i>Voluntários</i>
<i>10</i>	<i>41</i>	<i>10</i>	<i>80</i>

Pontos fortes

- *4ª Edição do evento com crescente número de participantes;*
- *Melhoria da organização geral com estrutura organizativa constituída por uma comissão organizadora composta por responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários;*
- *A combinação da competição da Taça do Mundo com as competições do Open Internacional (que integra mais escalões etários), contribuiu significativamente para o sucesso quantitativo e qualitativo do evento;*
- *Excelentes características técnicas do Teatro Micaelense para a realização de competições da disciplina pois permite a realização de um formato competitivo: “espetáculo” gímico de aeróbica.*

Pontos fracos

- *Limitação física dos espaços de treino para o futuro crescimento do número de participantes;*
- *Organização local muito dependente da FGP, devendo progressivamente atribuir maior autonomia de organização ao clube para que o evento mantenha um ritmo regular de crescimento qualitativo e quantitativo.*

Open Internacional dos Açores

- 16 a 18 Maio
- Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada (CAGPD)
- O sucesso organizativo alcançado nas anteriores três edições também organizadas em parceria com a FGP, concretizou mais uma vez a excelente organização a todos os níveis, sendo definitivamente um evento de referência que tem dado garantias de qualidade.

Quadro síntese da participação:

Países	Clubes	Nº Ginastas	Delegados	Voluntários
9	6	84	14	80

Pontos fortes

- 4ª Edição do evento com crescente número de participantes;
- Melhoria da organização geral com estrutura organizativa constituída por uma comissão organizadora composta por responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários;
- A combinação da competição da Taça do Mundo com as competições do Open Internacional (que integra mais escalões etários), contribui significativamente para o sucesso quantitativo e qualitativo do evento;
- Excelentes características técnicas do Teatro Micaelense para realização de competições da disciplina pois permite a realização de um formato competitivo “espetáculo” gímnico de aeróbica.

Pontos fracos

- Limitação física dos espaços de treino para o futuro crescimento do número de participantes.

GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

A Ginástica Artística Feminina (GAF) atingiu o maior número de praticantes na época de 2010/2011, sofrendo uma ligeira diminuição nas duas épocas seguintes. Contudo na época 2013/2014 registou um novo aumento como é possível verificar no quadro abaixo.

No que concerne ao número total de participações em competições nacionais, este sofreu uma ligeira redução de cerca de 1,33%, verificando-se 753 em 2013 e 743 em 2014

É nas competições onde o programa da Base é aplicado que se registam mais participações, levando a crer no sucesso da simplificação da ginástica, desmistificando-a quanto à sua complexidade e dificuldade de aplicação.

Contudo, se nas ginastas o aumento nos últimos anos foi notório, em número de clubes continua a estar longe do desejável, fazendo acreditar que é possível aumentar ainda mais a quantidade de ginastas, dando condições a que sejam criados mais clubes. Neste capítulo verificamos que 25 clubes se filiaram com ginastas de GAF, no entanto o número de clubes participantes mantém-se em relação ao ano anterior contabilizando-se 17 clubes.

Evolução do número de ginastas

2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
989	864	838	887

Número de participantes em competições nacionais

Eventos						
Qualificativa Base	CN 1ª div	CN Base	MGG	TJAM	TP	Total
234	48	118	169	263	29	743

Evolução do número de clubes

	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Clubes Filiados	38	24	26	25
Clubes Participantes	--	--	17	17

Pontos Fracos.

A falta de salas especializadas com equipamento adequado é o fator mais negativo na disciplina, que se reflete tanto ao nível do Alto Rendimento como ao nível do desenvolvimento da prática.

O reduzido número de ginastas participantes na 1ª divisão.

Reduzido número de clubes participantes em competições nacionais.

Pontos Fortes.

Ligeiro aumento do número de ginastas filiadas.

Objetivos a curto prazo.

Aumentar o nº de ginastas/clubes filiados em GAF;

Melhorar o processo de treino das ginastas da Seleção Nacional, aumentando o seu nível técnico.

Assegurar um trabalho ao nível da seleção que permita a sua renovação tanto ao nível de seniores como de juniores, com a implementação de um projeto de deteção de talentos.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

O desenvolvimento da GAF tem-se manifestado com sucesso desde a formação da divisão base, possibilitando que clubes com menos recursos possam praticar e competir com uma perspetiva diferente do alto rendimento.

A possibilidade de participar apenas num ou em vários aparelhos, a possibilidade de escolher os exercícios que melhor se adequam ao nível técnico originou que fosse mais acessível a aprendizagem da disciplina.

No entanto, é ainda possível verificar que existem clubes que não participam nas competições nacionais, de acordo com o nº de clubes filiados e a diferença existente para o nº de clubes que participam nos eventos.

Torna-se necessário perceber o porquê desta realidade, tentando compreender a razão que leva a que a disciplina seja treinada mas que acabem por não participar em eventos.

Outro fator de relevância é a incapacidade de manter as ginastas juniores e seniores em atividade. É nestes escalões que observa um menor número de praticantes, o que revela uma reduzida taxa de retenção das mesmas.

Para a época 2014/2015 foi proposta pela comissão técnica uma reformulação do programa competitivo da Base, sendo um dos pressupostos para a mesma a situação verificada nestes escalões mencionados anteriormente.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Taça de Portugal	22/02	CAR – Anadia		8	29
Torneio José António Marques	22 e 23/03	Maia	Associação de Ginástica do Norte	15	263
Qualificativa Base	3 e 4/05	CAR – Anadia		16	234
Campeonato Nacional 1ª	14/06	CAR – Anadia		8	48

divisão					
Memorial Guilherme Gonçalves	21/06	Almada	AGDS	13	169
Campeonato Nacional Base	28 e 29/06	CAR – Anadia		15	118

À imagem do sucedido na época anterior pode ver-se neste quadro acima apresentado que é nas competições da divisão Base que se continuam a registar os números mais elevados de participação, com destaque para a prova qualificativa e para o memorial Guilherme Gonçalves. O torneio José António Marques é a competição com maior número de participantes, resultante do facto de ser aberta a ginastas da 1ª divisão e da Base.

A manutenção do número de ginastas nos escalões mais jovens é um sinal de vitalidade da disciplina indicando que esta pode continuar a crescer.

Prioridades a curto prazo.

Continuar a promover um número de momentos competitivos significativos e apelativos para as ginastas da Base de modo a continuar a aumentar o número de ginastas em competição.

Aumentar o número de ginastas na 1ª divisão.

Incentivar e apoiar Associações Territoriais e clubes na organização de competições nesta disciplina.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Iniciadas – Base

Especialidade	Nomes	Clube
Equipa	Maria Martins, Noémia Conceição, Ana Hernández, Joana Tarrafo, Rita Fernandes	CGIPSB
All Around	Érica Jorge	SpCP
Saltos	Marta Gonçalves	BFC
Paralelas	Beatriz Soares	SpCP
Trave	Raquel Faria	GCM
Solo	Joana Tarrafo	CGIPSB

Iniciadas – 1ª Divisão

Especialidade	Nomes	Clube
Equipa	Beatriz Águas, Beatriz Cardoso, Carolina Barbosa, Maria Moreira	GCM
All Around	Beatriz Cardoso	GCM
Saltos	Beatriz Cardoso	GCM
Paralelas	Beatriz Cardoso	GCM
Trave	Beatriz Cardoso	GCM
Solo	Beatriz Cardoso	GCM

Juvenis – Base

Especialidade	Nomes	Clube
Equipa	Ana Moura Cardoso, Sara Calição, Inês Rosmaninho Pereira, Matilde Moura, Francisca Lima, Constança Costa	BFC
All Around	Patrícia Silva	ACM
Saltos	Patrícia Silva	ACM
Paralelas	Patrícia Silva	ACM
Trave	Patrícia Silva	ACM
Solo	Patrícia Silva	ACM

Juvenis – 1ª Divisão

Especialidade	Nomes	Clube
Equipa	Nádia Canavezes, Maria Miguel, Leonor Silva	GCM
All Around	Nádia Canavezes	GCM
Saltos	Nádia Canavezes	GCM
Paralelas	Maria Miguel	GCM
Trave	Beatriz Dias	ACM
Solo	Carolina Almeida	SpCP

Juniores – Base

Especialidade	Nomes	Clube
Equipa	Madalena Martins, Carolina Mendes, Teresa Vaz, Carlota Lechaud, Rita Pereira	LGC
All Around	Maria Inês Moreira	ACM
Saltos	Maria Nogueira	ACM
Paralelas	Maria Inês Silva	ACM
Trave	Catarina Carneiro	SpCP
Solo	Maria Inês Moreira	ACM

Juniores – 1ª Divisão

Especialidade	Nomes	Clube
All Around	Sara Raposeiro	GCP
Saltos	Sara Raposeiro	GCP
Paralelas	Leonor Feijó	GCM
Trave	Sara Raposeiro	GCP
Solo	Catarina Moreira	SpCP

Seniores – Base

Especialidade	Nomes	Clube
Equipa	Francisca Vilas Boas, Isabel Chalupa, Catarina Marques, Ana Moura, Maria Branco	SpCP
All Around	Isabel Chalupa	SpCP
Saltos	Sofia Pinheiro	LGC
Paralelas	Maria Branco	SpCP
Trave	Inês Mimoso	ACM
Solo	Isabel Chalupa	SpCP

Seniores – 1ª Divisão

Especialidade	Nomes	Clube
Equipa	Inês Romero, Rute Melo, Ana Filipa Martins, Zoi Lima, Bárbara Azevedo	SpCP
All Around	Ana Filipa Martins	SpCP
Saltos	Ana Filipa Martins	SpCP
Paralelas	Ana Filipa Martins	SpCP
Trave	Ana Filipa Martins	SpCP
Solo	Ana Filipa Martins	SpCP

ACM – Acro Clube da Maia
BFC – Boavista Futebol Clube
GCM – Ginásio Clube da Maia
GCP – Ginásio Clube Português
LGC – Lisboa Ginásio Clube
SpCP – Sport Club do Porto
CGIPSB – Clube de Ginástica IPSB

De salientar o facto, de com a existência da Divisão Base permitir a entrega de prémios de campeão nacional a clubes com menos tradição na GAF e mesmo a clubes com menores condições.

ALTO RENDIMENTO

Em termos da participação internacional, os objetivos definidos pela FGP para a Ginástica Artística Feminina, foram globalmente atingidos. A saber:

- Aumentar o nível técnico das ginastas, melhorando as classificações nas competições internacionais em que participa;
- Aumentar o número de ginastas com Estatuto de Alto Rendimento;
- Melhorar o processo de Treino (melhores condições; treinos em conjunto dos ginastas das SN).
- Em termos desportivos, os objetivos para as grandes competições internacionais:

Ginastas Seniores

- Campeonato da Europa (CE) 2014/ Campeonato do Mundo (CM) 2014;
- Classificar ginastas para o Sistema de Alto Rendimento;
- Participar na final individual (concurso II);

- Preparar a participação no Campeonato do Mundo de Equipas 2014 (primeiro momento de apuramento para os Jogos Olímpicos do Rio 2016).
- Taças do Mundo:
- Obter lugares nas Finais.

Ginastas Juniores

- Campeonato da Europa de Juniores (CEJ) 2014:
 - Participar com uma equipa;
- Incluir ginastas no Sistema de Alto Rendimento;
- Qualificar uma ginasta para os Jogos Olímpicos da Juventude (JOJ).

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Seleção Juniores	19 a 25/01	Espanha	Sara Raposeiro Mariana Pitrez Catarina Moreira	Pedro Roque Raimundo Amorim
Seleção de Seniores e juniores	10 a 15/02	Portugal	Sara Raposeiro, Mariana Pitrez, Catarina Moreira, Leonor Feijó, Filipa Martins, Zoi Lima, Inês Romero	Pedro Roque Raimundo Amorim Cristina Gomes
Seleção de Seniores, juniores e esperanças	3 a 8/03	Portugal	Sara Raposeiro Mariana Pitrez Catarina Moreira Mariana Marianito Leonor Feijó Filipa Martins Inês Romero Diana Abrantes Rita Araújo Maria Miguel Leonor Silva Nádia Canaveses Rafaela Ferreira Carolina Almeida	Pedro Roque Raimundo Amorim Cristina Gomes Paula Barata
Seleção de, Juniores e esperanças	7 a 12/04	Portugal	Filipa Martins Inês Romero Diana Abrantes Zoi Lima	Pedro Roque, Raimundo Amorim, Cristina Gomes, Paula Barata
	14 a 19/04	Portugal	Sara Raposeiro Mariana Pitrez Catarina Moreira Mariana Marianit Leonor Feijó Rita Araújo Maria Miguel Leonor Silva Nádia Canaveses Rafaela Ferreira Carolina Almeida	

Seleção Seniores, juniores Estágio CE	28/04 a 3/05	Portugal	Filipa Martins Diana Abrantes Sara Raposeiro Mariana Pitrez Catarina Moreira Mariana Marianito	Pedro Roque Raimundo Amorim Cristina Gomes Paula Barata
	5 a 8/05	Portugal		
Seleção Seniores Estágio CM	18 a 20/08	Portugal	Filipa Martins Zoi Lima	Cristina Gomes
	1 a 6/09	Portugal		
	15 a 20/09	Portugal		

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas, Treinadores Juizes, Dirigentes	Pont.	Class.
Taça do Mundo	13-16/03	Cottbus	<u>Ginastas:</u> Filipa Martins <u>Treinadora:</u> José Ferreirinha <u>Juiz:</u> Lina Mendes	F. Martins 13,300 (PA)	6º
Taça do Mundo	25-27/04	Osijek	<u>Ginastas:</u> Filipa Martins <u>Treinadora:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Joana Neves	F. Martins 13,225 (PA) 12,300 (T) 13,125 (S)	4º 8º 4º
Taça do Mundo	29/05 - 01/06	Anadia	<u>Ginastas:</u> Filipa Martins, Zoi Lima, Diana Abrantes <u>Treinadora:</u> Cristina Gomes, Pedro Roque <u>Juiz:</u> Lina Mendes	F. Martins 12,487(ST) 12,675 (PA) 12,625 (T) 12,875 (S) D. Abrantes 12,925(T) Zoi Lima 12,150 (S)	3º 2º 5º 1º 3º 5º
Taça do Mundo	7/11	Medellín	<u>Ginastas:</u> F. Martins <u>Treinadora:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Lina Mendes	F. Martins 13,825 (PA) 12,050 (T) 13,075(S)	1º 5º 3º
GymSport	18/05	Anadia	<u>Ginastas:</u> Sara Raposeiro, Filipa Martins, Nádía Canaveses <u>Treinador:</u> Pedro Roque <u>Juiz:</u> Joana Carvalho	Equipa 143,700	1º
GymMai	17/04	Maia	<u>Ginastas:</u> Catarina Moreira, M. Pitrez, M. Marianito, Sara Raposeiro, Filipa Martins, Diana Abrantes, Inês Romero <u>Treinador:</u> Cristina Gomes, Pedro Roque <u>Juiz:</u> Ana Rita Figueiredo	Equipa Júnior 142,050 Equipa Sénior 146,700	2º 1º

CE	12-18/05	Sofia	<u>Ginastas:</u> Diana Abrantes, Filipa Martins <u>Treinadora:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Liliana Rodrigues <u>Fisioterapeuta:</u> Ricardo Ferreira <u>Chefe de delegação:</u> Helena Alvarez	F. Martins 53,548 (AA) 13,800 (PA) 13,166(T) 13,266 (S) D. Abrantes 9,800 (T) 10,800 (S)	12° 17° 27° 28° 81° 81°
CEJ	12-18/05	Sofia	<u>Ginastas:</u> C. Moreira, M. Marianito, M. Pitrez, S. Raposeiro <u>Treinador:</u> Pedro Roque, Raimundo Amorim <u>Juiz:</u> Lina Mendes Ricardo Ferreira <u>Chefe de delegação:</u> Helena Alvarez	C. Moreira 43,133 (AA) 9,00(PA) 10,700(T) 10,800(S) M. Marianito 9,833 (T) 11,70(S) M. Pitrez 47,031(AA) 11,166(PA) 11,733(T) 11,666(S) S. Raposeiro 48,066(AA) 13,433(ST) 11,533(PA) 11,000(T) 12,100(S)	80° 100° 72° 111° 99° 84° 49° 60° 43° 86° 39° 19° 57° 86° 65°
JOJ	16 a 28/ 08	Nanjing	<u>Ginastas:</u> S. Raposeiro <u>Treinador:</u> Pedro Roque <u>Juiz:</u> Joana Neves	S. Raposeiro 46,275(AA) 13,075 (ST) 9,800(PA) 10,875 (T) 12,350(S)	27° 19° 29° 31° 12°
CM	03 a 12/10	Nanning	<u>Ginastas:</u> Filipa Martins, Zoi Lima <u>Treinadora:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Joana Carvalho <u>Fisioterapeuta:</u> João Almeida <u>Chefe de delegação:</u> Luis Arrais	F. Martins 54,532(AA) 13,900(PA) 13,266 (T) 13,466(S) Zoi Lima 11,566 (T) 12,633(S)	16° 28° 50° 33° 169° 91°

O trabalho efetuado pelos treinadores das seleções nacionais trouxe resultados muito positivos durante a época 2013/2014, destacando-se as medalhas obtidas pelas ginastas, Filipa Martins e Diana Abrantes, em Taças do Mundo e a participação de uma equipa de juniores no Campeonato da Europa, algo que não acontecia desde 2008, tendo todas as ginastas obtido o estatuto de Alto Rendimento.

Uma vez mais, a ginasta Filipa Martins continua a melhorar os seus resultados, tendo obtido um lugar histórico no campeonato do mundo, com o 16° na final all-around. O regresso da Zoi Lima às grandes competições internacionais após período de lesões é, igualmente, digno de registo.

De realçar ainda o apuramento da Sara Raposeiro para os Jogos Olímpicos da Juventude, onde alcançou um resultado que lhe permitiu o acesso ao projeto de esperanças olímpicas.

A projeção mediática da disciplina cresceu bastante após as medalhas alcançadas na Taça do Mundo da Anadia e dos resultados do Campeonato do Mundo.

Posto isto, podemos afirmar que todos os objetivos propostos para a época, com exceção da participação no CM com uma equipa, foram atingidos e mesmo, em alguns casos, superados.

A implementação de um programa de deteção de talentos, a qualificação olímpica na GAF e a aposta nesta equipa de juniores devem ser as prioridades para o futuro.

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

V Torneio Internacional GymSport

- 29 de março, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Sport Club do Porto
- O GymSport é um evento internacional já com alguma tradição na Ginástica Artística inicialmente para os escalões mais jovens. Nos últimos anos englobou o escalão de seniores e é um torneio que tem vindo a crescer em nº de países e ginastas.

Ginastas	41 GAF	54 GAM
Países	4 Países: Espanha, Holanda, Luxemburgo, Portugal	

Pontos fortes

A tradição do evento a sua excelente organização e o incremento de ginastas e países participantes. O facto de englobar numa única competição ginastas de vários escalões também é um ponto forte a considerar.

Pontos fracos

O reduzido número de ginastas e países participantes em relação ao ano anterior.

Propostas para novas organizações

Realização da competição numa data que consiga captar mais participantes.

Taça do Mundo - Anadia

- 29 de maio a 1 de junho, Sangalhos – CAR Anadia

- Organização: Federação de Ginástica de Portugal
- Apoio da Câmara Municipal de Anadia

	GAF	GAM
Ginastas	21	74
Países	10	22

Pontos fortes

A presença de ginastas olímpicos.

A possibilidade de “oferecer” a ginastas das SN a participação numa TM, que dificilmente aconteceria noutras circunstâncias.

Resultados obtidos: Medalhas e renovação do projeto de preparação olímpica.

Pontos fracos

O reduzido nº de ginastas;

A não existência de um corredor de Saltos na zona de aquecimento.

Propostas para novas organizações

Realização da competição numa data que consiga captar mais participantes.

GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

A Ginástica Artística Masculina (GAM) apesar dos resultados positivos que tem vindo a alcançar a nível internacional nos últimos anos, não tem conseguido aumentar o número de praticantes/ filiações, apresentando desta forma um conjunto de valores de filiação muito abaixo do que seria expectável e desejável.

Evolução do número de ginastas

O número de praticantes em provas de GAM continua abaixo do desejável, contribuindo para esse reduzido número o facto de ser uma disciplina exclusivamente do sexo masculino, contudo o número de filiados aumentou ligeiramente em relação ao ano anterior.

Apesar deste aumento verifica-se uma grande redução no número de clubes com ginastas desta disciplina.

De salientar o número assinalável de ginastas participantes no Memorial Guilherme Gonçalves (MGG), podendo indiciar um aumento de ginastas para os anos seguintes.

2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
317	305	299	317

Número de participantes em competições nacionais – 2013/2014

Eventos					
CN 1ª div	CN Base	MGG	TJAM	TP	Total
43	37	104	67	28	279

Evolução do número de clubes

2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
37	22	26	20

Pontos Fracos.

Os problemas mantêm-se relativamente aos anos anteriores:

- Ao nível do desenvolvimento da prática, com o reduzido número de clubes com ginastas praticantes de GAM na 1ª Divisão e especialmente na Base, bem como a sua pouca distribuição geográfica.
- Ao nível do Alto Rendimento e extensivo ao nível do desenvolvimento da prática, a falta de salas especializadas. Tal como na Ginástica Artística Feminina, neste momento parece ser o problema mais limitativo para o desenvolvimento da disciplina.

Pontos Fortes.

O trabalho desenvolvido no alto rendimento, permitindo a presença de equipas nacionais de juniores e seniores nos grandes eventos internacionais (CE e CM)

O número de participantes no Memorial GG.

Objetivos a curto prazo.

Aumentar consideravelmente o número de Clubes e de participantes em prova.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

No que diz respeito ao Plano Anual de Atividades, estas decorreram segundo o previsto. O calendário competitivo teve em conta o planeamento dos ginastas em preparação para CE e CM.

A fase de implementação do programa de exercícios obrigatórios tornando a Ginástica Artística mais apelativa e inclusiva tem necessidade de projetos de desenvolvimento por aparelhos de modo a que clubes com menos recursos criem o seu espaço. A tradição de participação dos clubes apenas nos 6 aparelhos mantém-se e não cria espaço a clubes com menos recursos. Este facto mostra ainda o potencial de desenvolvimento que a disciplina poderá ter.

A implementação por via das Associações Territoriais e/ou de clubes de diferentes momentos competitivos ao longo do ano são neste momento cruciais para o desenvolvimento da prática nesta disciplina, em especial dirigidos para a divisão Base.

O reduzido número de juizes tem sido igualmente um fator de preocupação. Nos últimos anos têm-se verificado cada vez menos juizes disponíveis para as competições. Torna-se importante perceber quais os motivos que levam a esta diminuição.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Taça de Portugal	22/02	CAR – Anadia		5	28
Torneio José António Marques	22 e 23/03	Maia	Associação de Ginástica do Norte	6	67
Campeonato Nacional 1ª divisão (Jun/Sen)	03/05	CAR – Anadia		7	20
Memorial Guilherme Gonçalves	21/06	Almada	AGDS	12	104
Campeonato Nacional Base 1ª Divisão (Ini/Juv)	28/06	CAR – Anadia			37 23

Aspetos a destacar.

- O facto de continuar a existir um menor número de ginastas na Base em relação à 1ª divisão. Tal deverá ser aspeto de reflexão, visto ser muito importante para o desenvolvimento da disciplina o crescimento do número de ginastas.
- O aumento que se tem vindo a verificar no número de ginastas Benjamins e Infantis e clubes participantes neste escalão tem sido gradual ao longo dos anos. Época 2011/2012 com 82 ginastas, 2012/2013 com 93 ginastas e 2013/2014 com 104 ginastas.
- A dificuldade de organizar eventos nacionais em Lisboa poderá ser visto com um fator desmobilizador para que haja mais ginastas em competições. Esta dificuldade, aliada à dificuldade que os clubes ou AT's têm em organizar eventos locais poderá estar a levar ao abandono de alguns ginastas.

Prioridades a curto prazo.

- Aumentar do nº de competições para a Base, mas também para os ginastas da 1ª Divisão que deixaram de ter um momento competitivo pelo facto de não haver ginastas em número suficiente para se fazer uma qualificativa.
- Promover junto dos clubes e AT's a organização de um maior número de eventos.
- Desenvolver estratégias de integração dos clubes com menos recursos de modo a que participem nas competições mesmo que não seja no tradicional modelo dos 6 aparelhos.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Iniciados – 1ª DIVISÃO

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	Diogo Ramos, Eduardo Dray, Tomás Viana	GCP
All Around	Eduardo Dray	GCP
Solo	José Pedro Nogueira	SpCP
C. Arções	Eduardo Dray	GCP
Argolas	João Monteiro	GCM
Saltos	José Pedro Nogueira	SpCP
Paralelas	João Monteiro	GCM
Barra Fixa	Eduardo Dray	GCP

Iniciados - BASE

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	João Soares, Vicente Gonçalves, Luis Matos, João Silva, Hugo Médecis	SpCP
All Around	Tiago Maia	UDRZA
Solo	Tiago Maia	UDRZA
C. Arções	Pedro Coutinho	SpCP
Argolas	Vicente Gonçalves	SpCP
Saltos	João Silva	SpCP
Paralelas	Tiago Maia	UDRZA
Barra Fixa	Diogo Rodrigues	CDN

Juvenis – 1ª DIVISÃO

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	Marcelo Marques, António Dray, Silvestre Vendrell e Francisco Reis, Manuel Duarte	GCP
All Around	Guilherme Campos	GCM
Solo	Guilherme Campos	GCM
C. Arções	Marcelo Marques	GCP
Argolas	Guilherme Campos	GCM
Saltos	Miguel Jesus	CDN
Paralelas	Guilherme Campos	GCM
Barra Fixa	Guilherme Campos	GCM

Juvenis – BASE

Especialidade	Nomes	Clube
All Around	João Maia	UDRZA
Solo	João Maia	UDRZA
Argolas	João Maia	UDRZA
C. Arções	João Maia	UDRZA
Saltos	João Maia	UDRZA
Paralelas	João Maia	UDRZA
Barra Fixa	João Maia	UDRZA

Juniores – ELITES

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	Francisco Araújo, Pedro Dourado, Pedro Guimarães e Keanu Nunes	GCP
All Around	Bernardo Almeida	LGC
Solo	Keanu Nunes	GCP
C. Arções	Keanu Nunes	GCP
Argolas	Bernardo Almeida	LGC
Saltos	Pedro Guimarães	GCP
Paralelas	Bernardo Almeida	LGC
Barra Fixa	Bernardo Almeida	LGC

Juniores – 1ª DIVISÃO

Especialidade	Nomes	Clube
All Around	Paulo Abreu	CDN
Solo	Ricardo Almeida	SpCP
C. Arções	Paulo Abreu	CDN
Argolas	Paulo Abreu	CDN
Saltos	Paulo Martins	SpCP
Paralelas	Paulo Abreu	CDN
Barra Fixa	Ricardo Almeida	SpCP

Juniores – BASE

Especialidade	Nomes	Clube
All Around	Francisco Santos	UDRZA
Solo	Guilherme Carrachinha	UDRZA
C. Arções	Paulo Martins	UDRZA
Argolas	Francisco Santos	UDRZA
Saltos	Bruno Nascimento	SpCP
Paralelas	Francisco Santos	SpCP
Barra Fixa	Paulo Martins	SpCP

Seniores - ELITES

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	Luís Araújo, Simão Almeida, Francisco Fragoso, Vasco Barata	GCP
All Around	Gustavo Simões	LGC
Solo	Gustavo Simões	LGC
C. Arções	Gustavo Simões	LGC
Argolas	Gustavo Simões	LGC
Saltos	Vasco Barata	GCP
Paralelas	Simão Almeida	GCP
Barra Fixa	Gustavo Simões	LGC

Seniores – 1ª DIVISÃO

Especialidade	Nomes	Clube
C. Arções	Luís Barroca	SpCP

Seniores - BASE

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	Tiago Melo, Joel Rei, João Gabriel Marques	CGIPSB
All Around	Filipe Martins	SpCP
Solo	Filipe Martins	SpCP
Argolas	André Anjos	SpCP
C. Arções	Filipe Martins	SpCP
Saltos	Filipe Martins	SpCP
Paralelas	Filipe Martins	SpCP
Barra Fixa	Luis Barroca	SpCP

CDN – Clube Desportivo Nacional

GCM – Ginásio Clube da Maia

GCP – Ginásio Clube Português

LGC – Lisboa Ginásio Clube

UDRZA – União Desportiva da Região da Zona Alta

CGIPSB – Clube de Ginástica IPSB

ALTO RENDIMENTO

Esta foi uma época com elevada participação internacional pelos ginastas da seleção nacional.

No ano de 2014 a participação no Campeonato da Europa de juniores (CEJ) e no Campeonato do Mundo (CM) foram os grandes eventos cuja participação se fez com equipas.

Para a participação no CEJ a equipa teve a oportunidade de participar no torneio internacional de Berlim. Já nos seniores a participação em diversas taças do mundo, bem como a realização de dois torneios com seleções convidadas serviram de preparação para a participação no CM.

Em termos de objetivos, a participação nos Jogos Olímpicos da Juventude e o apuramento da equipa sénior para o CM de 2015 não foram alcançados. Contudo, todos os ginastas juniores conseguiram obter resultados que lhes permitiu integrar/renovar o estatuto de Alto Rendimento.

A renovação do projeto de preparação olímpica por parte do Gustavo Simões foi um objetivo alcançado, tendo ainda terminado em 3º lugar no ranking da FIG.

A realização de estágios no Centro de Alto Rendimento - Anadia, cerca de uma semana todos os meses, continua a demonstrar uma grande importância na evolução técnica dos ginastas, contudo em termos psicológicos terá sido um ano muito intenso, uma vez que apesar de o CAR oferecer um espaço com grandes mais-valias para o treino não consegue ainda colmatar algumas deficiências em termos de localização.

É urgente a construção de um Centro de Alto Rendimento na zona de Lisboa assim como a melhoria dos espaços já degradados na zona do Porto, para que os ginastas e os treinadores nacionais possam usufruir de um espaço que não esteja a condicionar de forma permanente o planeamento necessário para uma evolução técnica condizente com o esforço que todos dedicam neste trabalho.

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Seleção Seniores e juniores	10 a 15/02	CAR Anadia	Rafael Sá, Tiago Barbosa, Simão Almeida, F. Fragoso, Vasco Barata, Pedro Dourado, B. Almeida, Ricardo Martins, F. Araújo, F. Farley, Tiago Bessa, P. Guimarães, Gustavo Simões	Pedro Almeida José Augusto
Seleção Seniores e juniores	03 a 08/03	CAR Anadia	Tiago Barbosa, Simão Almeida, F. Fragoso, Vasco Barata, Pedro Dourado, B. Almeida, Ricardo Martins, F. Araújo G. Simões, Keanu Nunes, Tiago Bessa, P. Guimarães	Pedro Almeida José Augusto Manuel Campos
Seleção Seniores e juniores	08 a 12/04	CAR Anadia	Tiago Barbosa, Luís Araújo, Simão Almeida, F. Fragoso, Vasco Barata, Pedro Dourado, B. Almeida, Diogo Romero, Ricardo Martins, F. Araújo G. Simões, Keanu Nunes, F. Farley, P. Guimarães, Tiago Bessa	Pedro Almeida José Augusto Edmundo Silva Manuel Campos

Seleção Seniores e juniores	14 a 17/04	CAR Anadia	Tiago Barbosa, Luís Araújo, Simão Almeida, F. Fragoso, Vasco Barata, Pedro Dourado, B. Almeida, Diogo Romero, Ricardo Martins, F. Araújo G. Simões, Rafael Sá, F. Farley, P. Guimarães, Tiago Bessa	Pedro Almeida José Augusto
Seleção Seniores e juniores	07 a 10/05	CAR Anadia	Tiago Barbosa, Simão Almeida, F. Fragoso, Pedro Dourado, B. Almeida, F. Araújo, G. Simões, P. Guimarães	Pedro Almeida José Augusto
Seleção Juniores	12 a 16/05	CAR Anadia	Tiago Bessa, Keanu Nunes	Pedro Almeida José Augusto
Seleção Seniores e juniores	04 a 09/08	CAR Anadia	Tiago Barbosa, Luís Araújo, Simão Almeida, F. Fragoso, Vasco Barata, B. Almeida, Diogo Romero, Ricardo Martins, G. Simões, Tiago Bessa	Pedro Almeida José Augusto Manuel Campos
Seleção Seniores	18 a 23/08	CAR Anadia	Tiago Barbosa, Luís Araújo, Simão Almeida, F. Fragoso, Vasco Barata, B. Almeida, Diogo Romero, Ricardo Martins, G. Simões, Tiago Bessa	Pedro Almeida José Augusto
Seleção Seniores	01 a 06/09	CAR Anadia	Tiago Barbosa, Luís Araújo, Simão Almeida, F. Fragoso, Vasco Barata, B. Almeida, Diogo Romero, Ricardo Martins, G. Simões, Tiago Bessa	Pedro Almeida José Augusto
Seleção Seniores	15 a 20/09	CAR Anadia	Luís Araújo, Simão Almeida, F. Fragoso, B. Almeida, Diogo Romero, G. Simões, Tiago Bessa	Pedro Almeida José Augusto

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
Taça do Mundo	12/03	Cottbus	<u>Ginastas:</u> Gustavo Simões, S. Almeida <u>Treinador:</u> Pedro Almeida <u>Juiz:</u> Manuel Costa	Gustavo Simões 14,500(Arg)	10º
Taça do Mundo	24/03	Doha	<u>Ginastas:</u> Gustavo Simões, Tiago Bessa <u>Treinador:</u> José Augusto <u>Juiz:</u> José Ferreirinha	Gustavo 14,350(Arg)	20º
Taça do Mundo	14/04	Osijek	<u>Ginastas:</u> Gustavo Simões, F. Fragoso, Tiago Bessa, S. Almeida <u>Treinador:</u> Pedro Almeida <u>Juiz:</u> Álvaro Sousa	Gustavo 14,475(Arg)	10º

Taça do Mundo	29/05	Anadia	<u>Ginastas:</u> Gustavo Simões, Luís Araújo F. Fragoso, Tiago Bessa, S. Almeida, R. Martins (EC) Vasco Barata (EC) <u>Treinador:</u> José Augusto <u>Juiz:</u> Manuel Costa	Gustavo 14,950(Arg)	5º
Taça do Mundo	07/11	Medelín	<u>Ginastas:</u> Gustavo Simões <u>Treinador:</u> José Augusto <u>Juiz:</u> Edmundo Silva	Gustavo 14,900(Arg)	4º
Torneio Internacional	06/04	Berlim	<u>Ginastas:</u> Keanu Nunes Pedro Dourado, B. Almeida, P. Guimarães <u>Treinador:</u> José Augusto <u>Juiz:</u> Pedro Sebastião	Equipa 218,850	23º
GymSport	18/05	Anadia	<u>Ginastas:</u> Simão Almeida, B. Almeida Guilherme Campos, Keanu Nunes Pedro Dourado, F. Fragoso, P. Guimarães, F. Araújo, Vasco Barata <u>Treinador:</u> Paulo Simões, Pedro Almeida <u>Juiz:</u> Bruno Narra	Equipa 219,050	2º
GymMai	17/04	Maia	<u>Ginastas:</u> Keanu Nunes Pedro Dourado, B. Almeida, P. Guimarães, F. Araújo Vasco Barata, Luís Araújo F. Fragoso, R. Martins, Gustavo Simões <u>Treinador:</u> José Augusto, Pedro Almeida <u>Juiz:</u> Bruno Narra	Eq. Júnior 233,450 Eq. Sénior 245,500	3º 1º

Campeonato da Europa	19/05	Sofia Bulgária	<u>Ginastas:</u> Keanu Nunes Pedro Dourado, B. Almeida, P. Guimarães, F. Araújo, Tiago Barbosa, Tiago Bessa, Simão Almeida F. Fragoso, Gustavo Simões <u>Treinador:</u> Pedro Almeida, José Augusto <u>Juiz:</u> Paulo Mota, Pedro Sebastião <u>Chefe de Delegação</u> Luís Caetano	Eq. Júnior 228,102	18º
				Eq. Sénior 238,362	18º
Campeonato do Mundo	04/10	Nanning China	<u>Ginastas:</u> Gustavo Simões, Luís Araújo, F. Fragoso, S. Almeida, D. Romero, B. Almeida, Tiago Bessa <u>Treinador:</u> Pedro Almeida, Pedro Almeida <u>Juiz:</u> José Ferreira	Equipa 323,340	31º

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

V Torneio Internacional GymSport

- 29 de março, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Sport Club do Porto
- Apoio da FGP
- O GymSport é um evento internacional já com alguma tradição na Ginástica Artística inicialmente para os escalões mais jovens. Nos últimos anos englobou o escalão de seniores e é um torneio que tem vindo a crescer em nº de países e ginastas.

Ginastas	41 GAF	54 GAM
Países	4 Países: Espanha, Holanda, Luxemburgo, Portugal	

Pontos fortes

A tradição do evento a sua excelente organização e o incremento de ginastas e países participantes. O facto de englobar numa única competição ginastas de vários escalões também é um ponto forte a considerar.

Pontos fracos

O reduzido número de ginastas e países participantes em relação ao ano anterior.

Propostas para novas organizações

Realização da competição numa data que consiga captar mais participantes.

I GYMai - Torneio Internacional de Ginástica Artística

- 17 a 19 de abril, Maia – Complexo de ginástica da Maia
- Organização: Câmara Municipal da Maia, Ginásio Clube da Maia
- Apoio da FGP
- Primeira edição deste torneio inserido nas celebrações da cidade Europeia do Desporto.

Ginastas	33 GAF	44 GAM
Países	4 Países: Espanha, Hungria, Polónia, Portugal	

Pontos fortes

A presença da seleção de Espanha e Hungria na GAM, com alguns ginastas de topo destas seleções.

Realização de uma competição internacional próxima do Campeonato da Europa, servindo de preparação para as equipas juniores e seniores que estiveram presentes no mesmo.

Pontos fracos

O reduzido número de ginastas e países participantes

Propostas para novas organizações

Enviar convites a mais países. Criar condições para que se possa repetir, criando uma tradição na organização do evento.

Taça do Mundo - Anadia

- 29 de maio a 1 de junho, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Federação de Ginástica de Portugal
- Apoio da Câmara Municipal de Anadia

	GAF	GAM
Ginastas	21	74
Países	10	22

Pontos fortes

A presença de ginastas olímpicos.

A possibilidade de “oferecer” a ginastas das SN a participação numa TM, que dificilmente aconteceria noutras circunstâncias.

Resultados obtidos: Medalhas e renovação do projeto de preparação olímpica.

Pontos fracos

O reduzido nº de ginastas;

A não existência de um corredor de Saltos na zona de aquecimento.

Propostas para novas organizações

Realização da competição numa data que consiga captar mais participantes.

GINÁSTICA RÍTMICA

Durante a última época (2013/2014) assistiu-se, mais uma vez, a um significativo crescimento do número de praticantes de Ginástica Rítmica, que representou um aumento de 27,68%, sendo a disciplina que apresentou o maior crescimento esta época, na Federação de Ginástica de Portugal.

Para esse crescimento muito contribuiu o aumento do número de filiadas em todas as Associações Territoriais, sobretudo na Associação de Ginástica do Centro, que de 175 filiadas em 2012/2013, passou a ter 305 filiadas em 2013/2014.

Ao nível do número de clubes a variação não foi significativa mantendo-se.

Evolução do número de ginastas

2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
924	916	1120	1430

Evolução do número de clubes

2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
33	32	36	40

Em relação à atividade interna, as competições programadas e calendarizadas foram concretizadas sem sobressaltos e sempre com a ajuda de parceiros (clubes) na organização das mesmas – Sport Algés e Dafundo, Ginásio Clube de Santo Tirso, Agrupamento de Escolas D. Dinis e Boavista Futebol Clube.

Pela primeira vez, duas competições (Torneio José António Marques e Encontro Nacional de Infantis) foram atribuídas a duas Associações Territoriais que receberam uma dotação da FGP para organizar as respetivas competições. A primeira foi organizada pela Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal, que se empenhou fortemente nesta organização, a segunda foi organizada pela Associação de Ginástica do Norte.

Relativamente às Seleções Nacionais procurou-se dar especial atenção à Seleção Nacional Sénior, individual e de conjuntos, mas também às ginastas juniores, formando um núcleo de ginastas que estiveram em observação para representar Portugal no Campeonato da Europa de juniores. A aposta recaiu na organização de mais estágios em conjunto das Seleções Nacionais, no Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso, na Sociedade Filarmónica União Artística Piedense e no Pavilhão Municipal de Coimbra. Foi considerado fundamental pelas treinadoras um estágio final antes do Campeonato do Mundo no CAR de Anadia, para que as ginastas estivessem em regime de internato e concentradas apenas no trabalho que tinham de realizar até ao Campeonato do Mundo.

Estes estágios tiveram como objetivo fomentar o trabalho em equipa, o que do ponto de vista da FGP significa aperfeiçoar o trabalho técnico de todas as participantes, com melhores condições de trabalho e com um objetivo comum, desenvolver a ginástica rítmica em Portugal e procurar com esforço, sacrifício e trabalho alcançar bons resultados a nível internacional.

Assim sendo, foram realizados no total 8 estágios de individuais e 9 de conjunto, sendo que desde o início de Abril até ao Campeonato do Mundo as ginastas do Conjunto sénior estiveram em estágio contínuo, com uma interrupção de apenas 15 dias de férias, após o Campeonato da Europa. Um ano trabalhoso para estas ginastas que tiveram de faltar todo o 3º período às aulas e mesmo assim serem submetidas a exames nacionais.

Criaram-se pela primeira vez documentos reguladores onde estavam definidos os critérios para a seleção de ginastas individuais para o Campeonato da Europa de Juniores e para o Campeonato do Mundo de Seniores.

Definiu-se uma treinadora responsável pelo trabalho da SN júnior, Sandra Nunes, e pelo trabalho da SN Sénior individual, Nina Chevts. A aposta na treinadora nacional sénior de conjuntos, Ida Pereira, manteve-se ao longo de toda a época, apesar do castigo que esta recebeu da FIG, que a deixou impossibilitada de assumir o seu papel de treinadora principal nas competições internacionais em que o conjunto participou esta época. Para fazer face a este imprevisto, a técnica-adjunta Ângela Lima, assumiu o papel de treinadora principal nestas competições.

O ano de 2014 fica marcado pelo excelente resultado alcançado pelo conjunto senior nacional que alcançou o 22º lugar no CM, classificação que lhe permitiu apurar-se para o próximo Campeonato do Mundo, que será de apuramento para os Jogos Olímpicos 2016. Um ano de muito trabalho e esforço para estas ginastas, mas onde a

consistência do trabalho, o nível das ginastas e a sua manutenção de um ano para o outro permitiu ter uma equipa mais sólida, experiente e rotinada.

Relativamente às individuais os resultados alcançados não foram os esperados. Nas juniores apenas Adriana Santos alcançou o Estatuto de Alto Rendimento. Em seniores, Rafaela Valente teve a melhor nota no CM, no aparelho de maçãs, mas ficou a três lugares de atingir o Alto Rendimento. Os mesmos lugares que Carolina Coelho.

De realçar que desde 2009 que Portugal não participava com uma equipa individual no Campeonato do Mundo e que desde 1999 que não participava com uma equipa completa, individuais seniores (equipa) e conjunto sénior, nesta mesma competição.

Apesar disso, cremos que estas ginastas têm um futuro promissor pela frente, esperando que haja condições para a participação internacional, de forma a ganhem experiência e possam evoluir.

Pontos Fracos.

- Exclusão de uma prova de conjuntos do calendário nacional;
- A inexistência de uma política educativa que concilie a prática desportiva com a atividade escolar;
- A dificuldade no acesso ao ensino superior para as ginastas das Seleções Nacionais que não possuem Estatuto de Alto Rendimento, o que inibe o trabalho ao mais alto nível onde se exige treinos bidiários para se alcançarem resultados a nível internacional;
- Escassez de recursos financeiros para mais estágios e melhores condições para as ginastas;
- Resultados internacionais por equipa no CE;
- Inexperiência das nossas ginastas juniores;

Pontos Fortes.

- Aumento do número de filiados, sendo maior crescimento dentro da FGP;
- Parcerias de sucesso na organização de competições de GR;
- Realização da Batalha dos Campeões, uma competição num formato diferente do normal, que permitiu aos ginastas das SN de todas as disciplinas confraternizar e receberem um prémio pelo trabalho realizado (prize money).
- Estágio organizado pela FGP, em dois locais distintos do país, com a ex-ginasta Alina Maksimienko para aperfeiçoamentos técnicos, que serviu também de formação para as ginastas e treinadoras;
- Aumento do número de provas internacionais em que Portugal participou;
- Processo de Seleção de ginastas para provas internacionais;

- Apoio da FGP em material (pontas e aparelhos) para as Seleções Nacionais;
- Aumento do número de estágios das Seleções Nacionais;
- Estágio final no CAR de Anadia, antes do CM;
- Participação no CM com equipa de individuais seniores e conjunto;
- Resultado do conjunto sénior no CM.

Objetivos a curto prazo.

- Promover a prática da Ginástica Rítmica de forma a permitir a evolução qualitativa das praticantes;
- Participação no Campeonato da Europa Individual Sénior e no Campeonato do Mundo (Individuais Seniores e Conjunto Sénior);
- Organizar estágios formativos com treinadoras ou ex-ginastas internacionais de relevo, de forma a aperfeiçoar os conhecimentos técnicos das nossas ginastas e treinadoras, num ano de contenção de despesas, em que a redução de estágios e provas internacionais é uma realidade.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Reforço da Comissão Técnica de Ginástica Rítmica com a entrada de mais uma treinadora/juiz da região autónoma da Madeira, com o objetivo de alargar esta Comissão a uma Associação que tem neste momento um grande peso na disciplina, pelo número de ginastas filiadas que apresenta.

Esta Comissão manteve o seu papel importantíssimo na construção dos documentos reguladores da disciplina. No entanto, faltou implementar um dos grandes objetivos desta Comissão e também da FGP que foi e é a criação de estágios para jovens esperanças da disciplina e implementação de critérios de admissão (competições, nacionais, testes físicos e morfológicos).

Foram aferidos os critérios de entrada nas seleções nacionais e elites tendo em conta os resultados alcançados na época passada em competições internacionais. Foi ainda apontado nota de referência para a participação das ginastas seniores e juniores no CE e CM, tendo em conta as marcas de entrada no Alto Rendimento do ano anterior.

No que diz respeito ao Plano Anual de Atividades o mesmo foi cumprido na íntegra.

Destaca-se a introdução no calendário nacional do Encontro Nacional de Infantis, apesar da alteração constante da data que prejudicou o número de conjuntos participantes na competição e a Batalha dos Campeões.

No entanto, a introdução deste novo formato de competição para as ginastas da SN, retirou a prova de conjuntos que tinha sido implementada no ano passado, que fomentava ainda mais o trabalho de conjunto, e apontada por todas as treinadoras como uma mais-valia.

Excecionalmente este ano, ficaram apuradas para o Campeonato Nacional as campeãs distritais, mais as 20 primeiras ginastas do escalão de Iniciadas da Prova Qualificativa. De salientar que, após análise do pedido feito por todas as treinadoras e juizes em competição e avaliação dos resultados da Prova Qualificativa para o Campeonato Nacional da I Divisão, a FGP decidiu alargar o número de ginastas (10 inicialmente previstas), considerando que o número de ginastas presentes em prova e a qualidade das mesmas justificava esta medida.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Taça de Portugal	12 janeiro	Escola Secundária D. Dinis	Sport Algés e Dafundo	10	74
Torneio José António Marques	15 e 16 de fevereiro	Pavilhão Municipal de Almada - Feijó	AGDS	17	126
Campeonato Nacional Base	1 e 2 de março	Pavilhão Municipal de Santo Tirso	Ginásio Clube de St. Tirso	21	116
Qualificativa para CN 1ª Divisão e Prova de Preparação Elites	22 e 23 de março	Pavilhão Municipal de Santo Tirso	Ginásio Clube de Santos Tirso	19	135

Campeonato Nacional 1ª Divisão e Elites	26 e 27 de abril	Escola Secundária D. Dinis	Escola Secundária D. Dinis	18	84
Encontro Nacional de Infantis	10 maio	Pavilhão Municipal de Santo Tirso	AGN	5	29
Batalha dos Campeões - GR	6 de junho	Ginásio Clube da Maia	CM Maia	2	4
Campeonato Nacional de Conjuntos Encontro de Infantis	5 de julho	CAR – Anadia (Sangalhos)	Boavista Futebol Clube	21	316

Aspetos a destacar

- O aumento do nº de ginastas e conjuntos no Campeonato Nacional de Conjuntos;

	2012	2013	2014
Infantis	NR	12	15
Esperanças Iniciadas (2012)	9	11	17
Juvenis	7	7	10
Juniores	9	13	8
Seniores	5	3	5
Total (sem Infantis)	30	34	40

- O elevado número de ginastas a praticar GR no escalão de iniciadas, com um aumento significativo de qualidade;
- Aumento do número de ginastas em todas as competições;
- Melhor organização das competições respeitando sempre os timings previstos;
- Empenho dos clubes parceiros na organização das competições.

Prioridades a curto prazo

- Manter o número de participantes em competições nacionais;
- Cumprimento dos prazos de inscrição.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Competição	Especialidade	Escalão/ Categoria	Nomes	Clube
Campeonato Nacional Base	Classificação Geral	Iniciadas	Margarida Matos	EGA
	ML	Iniciadas	Inês Carvalho	BFC
	Arco	Iniciadas	Margarida Matos	EGA
	Classificação Geral	Juvenis	Sara Amorim	BFC
	Corda	Juvenis	Ema Duarte	CRP
	Bola	Juvenis	Sara Amorim	BFC

	Classificação Geral	Juniores	Inês Neiva	CIRL
	Bola	Juniores	Leonor Pinto	CSM
	Bola	Juniores	Inês Neiva	CIRL
	Classificação Geral	Seniores	Francisca Matos	AGRA
	Corda	Seniores	Inês Pinho	SAD
	Fita	Seniores	Francisca Matos	AGRA
Campeonato Nacional 1ª Divisão	Classificação Geral	Iniciadas	Rita Araújo	SFUAP
	ML	Iniciadas	Rita Araújo	SFUAP
	Arco	Iniciadas	Dinora Bondar	SFUAP
	Bola	Iniciadas	Rita Araújo	SFUAP
	Classificação Geral	Juvenis	Margarida Ferreira	SFUAP
	ML	Juvenis	Margarida Ferreira	SFUAP
	Arco	Juvenis	Margarida Ferreira	SFUAP
	Bola	Juvenis	Margarida Ferreira	SFUAP
	Maças	Juvenis	Margarida Ferreira	SFUAP
	Classificação Geral	Juniores	Laura Sales	SFUAP
	Arco	Juniores	Laura Sales	SFUAP
	Bola	Juniores	Laura Sales	SFUAP
	Maças	Juniores	Laura Sales	SFUAP
	Fita	Juniores	Laura Sales	SFUAP
	Classificação Geral	Seniores	Mariana Jacinto Patrícia Sousa	GCP GCP
	Arco	Seniores	Patrícia Sousa	GCP
	Bola	Seniores	Mariana Jacinto	GCP

	Maças	Seniores	Patrícia Sousa	GCP
	Fita	Seniores	Patrícia Sousa	GCP
	Classificação Geral	Juniores Elite	Adriana Santos	SFUAP
	Arco	Juniores Elite	Beatriz Santos	SAD
	Bola	Juniores Elite	Adriana Santos	SFUAP
	Maças	Juniores Elite	Adriana Santos	SFUAP
	Fita	Juniores Elite	M ^a Leonor Testas	CRP
	Classificação Geral	Seniores Elite	Rafaela Valente	SFUAP
	Arco	Seniores Elite	Rafaela Valente	SFUAP
	Bola	Seniores Elite	Tânia Domingues	CNM
	Maças	Seniores Elite	Rafaela Valente	SFUAP
	Fita	Seniores Elite	Carolina Coelho	CNM

Competição	Escalão/ Categoria	Clube	
Campeonato Nacional 1 ^a Divisão Equipas	Iniciadas	Sociedade Filarmónica União Artística Piedense	SFUAP
	Juvenis	Sport Algés e Dafundo	SAD
	Juniores	Sociedade Filarmónica União Artística Piedense	SFUAP
	Seniores	Centro Norton de Matos	CNM
Campeonato Nacional Conjuntos	Iniciadas	Associação Académica de Espinho	AAE
	Juvenis	Sociedade Filarmónica União Artística Piedense	SFUAP
	Juniores	Sociedade Filarmónica União Artística Piedense /Vitória	SFUAP/VCO

		Clube Quintinhas	
	Seniores	Ginásio Clube Português	GCP

AAE – Associação Académica de Espinho
AGRA - Academia de Ginástica Rítmica AveiroGym
BFC - Boavista Futebol Clube
CIRL - Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro
CNM – Centro Norton de Matos
CRP – Clube Recreativo Piedense
CSM - Club Sport Marítimo
EGA - Escola Gímnica de Aveiro
GCP - Ginásio Clube Português
SAD - Sport Algés e Dafundo
SFUAP - Sociedade Filarmónica União Artística Piedense
VCQ – Vitória Clube Quintinhas

ALTO RENDIMENTO

Em 2013/2014 foram definidos os seguintes objetivos:

- Manter o trabalho de um conjunto Sénior a longo prazo;
- Fomentar o trabalho em equipa no seio da seleção nacional, com a integração de mais miniestágios em conjunto ao longo do ano (pelo menos 1 por mês);
- Participação individual e por equipa no CM e em 3 Taças do Mundo: Lisboa, Corbeil e outra a definir;
- Participação no Campeonato da Europa de juniores com uma equipa com 3 a 4 ginastas, bem como no Torneio Internacional de Lisboa, no TIGRA, na AGN CUP e no Torneio Miss Valentine, na Eslovénia ou no Torneio de Pesaro
- Participação do Conjunto Sénior no Campeonato do Mundo; no Campeonato da Europa, Taça do Mundo de Lisboa e noutra Taça do Mundo a definir.

Objetivos específicos para 2014:

- **Campeonato da Europa Juniores**
 - Individual

Classificação no 2º terço da tabela na classificação geral por equipas e melhorar o 28º lugar, entre 34 países, do último Europeu.

- Integração de uma ginasta no Alto Rendimento
- Conjunto

- Ficar nos primeiros três quartos da classificação geral.

- **Campeonato do Mundo 2014**

- Individual
 - Classificar uma ginasta na primeira metade da tabela na classificação geral individual (C1);
 - Classificar uma ou mais ginastas na primeira metade da tabela num dos aparelhos
- Conjunto
 - Classificação entre os 24 primeiros conjuntos (apuramento para o próximo mundial) e melhorar o 23º lugar obtido em Kiev.

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Carnaval	1 a 5 de março	SFUAP	Adriana Santos Beatriz Santos Beatriz Silva Bruna Canilhas Maria Leonor Testas Marta Ramos Patrícia Barqueira Sofia Oliveira	Sandra Nunes
Estágio de Preparação TM de Lisboa Juniors	27 a 30 de março	SFUAP	Adriana Santos Beatriz Santos Beatriz Silva Bruna Canilhas Maria Leonor Testas	Sandra Nunes
Estágio de Preparação Campeonato da Europa Juniors	16 de maio a 9 de junho	SFUAP	Adriana Santos Beatriz Santos Beatriz Silva	Sandra Nunes

Estágio Conjunto Sénior	3 a 7 de março	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa	Ida Pereira Ângela Lima
Estágio Conjunto Sénior	24 a 31 de março	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa	Ida Pereira Ângela Lima
Estágio Conjunto Sénior	7 de abril a 9 junho	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa	Ida Pereira Ângela Lima
Estágio Conjunto Sénior	30 de junho a 4 de julho	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa	Ida Pereira Ângela Lima

Estágio Preparatório SN Conjunto Sénior	7 a 19 de julho	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Adriana Santos Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Neiva Inês Pinho Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa Sásquia Trigo	Ida Pereira Ângela Lima
Estágio Conjunto Sénior	21 de julho 11 de setembro	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa	Ida Pereira Ângela Lima
Estágio Final para o CM Conjunto Sénior	13 a 18 de setembro	CAR - Anadia	Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa	Ida Pereira Ângela Lima
Estágio Final para o CM Individuais	11 a 19 de agosto	Pavilhão Municipal de Coimbra	Carolina Coelho Rafaela Valente Tânia Domingues	Nina Chevts
Estágio Final para o CM Individuais	20 a 30 de agosto	SFUAP	Carolina Coelho Rafaela Valente Tânia Domingues Maria Canilhas	Nina Chevts Sandra Nunes
Estágio Final para o CM Individuais	8 a 13 de setembro	CAR - Anadia	Carolina Coelho Rafaela Valente Tânia Domingues	Nina Chevts

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
Taça do Mundo de Lisboa	3 a 6 de abril	Lisboa	<u>Conjunto sénior:</u> Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa Ângela Lima (T) Gabriela Salvador (J)	29.750	6º
			Carolina Coelho Nina Chevts (T) Lurdes Ávila (J)	59.250	26º
Torneio Internacional de Lisboa	3 a 6 de abril	Lisboa	Adriana Santos	95.800	13º
			Beatriz Santos		
			Beatriz Silva	92.200	15º
			Maria Leonor Testas		
			Sofia Oliveira	EC	
			Bruna Canilhas	EC	
			Patrícia Barqueira	EC	
Taça do Mundo de Pesaro e Torneio Internacional Junior	9 a 13 de abril	Pesaro (Itália)	Sandra Nunes (T) Catarina Leandro (J) Sílvia Canelas (J)		
			Tânia Domingues Adriana Santos Beatriz Santos Sandra Nunes (T) Ana Isabel Cardoso (J)	54.815	44º
Taça do Mundo Corbeil	7 a 12 de maio	Corbeil (França)	Carolina Coelho Nina Chevts (T) Lurdes Ávila (J)	59.132	35º
AGN Cup Seniores	16 a 18 de maio	Maia	Carolina Coelho	59.050	2º
			Rafaela Valente	57.650	3º
			Tânia Domingues	55.300	6º
			Maria Canilhas	56.650	4º
			Nina Chevts (T) Adriana Castro (J) Sandra Nunes (J)		
AGN Cup Juniores	16 a 18 de maio	Maia	Adriana Santos	51.250	11º
			Beatriz Santos	47.750	18º
			Beatriz Silva	48.950	13º
			Sandra Nunes (T) Andreia Sanches (J)		
			Sílvia Canelas (J)		

Taça do Mundo Minsk	28 de maio a 2 de junho	Minsk (BLR)	<u>Conjunto sénior:</u> Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa Ângela Lima (T) Gabriela Salvador (J)	28.750	15º
Campeonato da Europa - Sénior	10 a 16 de junho	Baku (AZE)	<u>Conjunto sénior:</u> Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa Ângela Lima (T) Adriana Santos Beatriz Santos Beatriz Silva Sandra Nunes (T) Catarina Leandro (J) Mª João Palmeira (F) Teresa Loureiro (CD)	27.083	20º
IV Meeting do Brasil	13 a 18 de agosto	Vitória Espírito Santo (BRAI)	Maria Canilhas Ana Lúcia Ferreira (T)	56.300	7º
Campeonato do Mundo	18 a 29 de setembro	Izmir (TUR)	Carolina Coelho Rafaela Valente Tânia Domingues Equipa Nina Chevts (T) <u>Conjunto sénior:</u> Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa Ângela Lima (T) Gabriela Salvador (J) Mª João Palmeira (F) Andreia Sanches (CD)	41.699 41.357 38.475 109.85 6 26.174	65º 68º 86º 25º 22º

Apesar da evolução demonstrada pelas ginastas seniores individuais com vários elogios a nível internacional, essa subida de rendimento e de qualidade no trabalho não ficou expressa nos resultados alcançados no Campeonato do Mundo. Foi um “amargo de boca”, pois as ginastas Rafaela Valente e Carolina Coelho ficaram a 3 lugares de alcançar o estatuto de Alto Rendimento que tanto almejavam e mereciam.

Aspetos a destacar.

- O cumprimento dos objetivos do Conjunto Sénior Nacional

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

Taça do Mundo de Lisboa e Torneio Internacional júnior

- Local: Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso
- Data: 1 a 7 de abril
- Organização: FGP
- Parcerias: Câmara Municipal de Lisboa; Ginásio Clube Português, Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal, Escola D. Dinis e Cuf Descobertas
- Apoio: IPDJ

Países	Nº de ginastas individuais	Nº de conjuntos	Nº de outros agentes participantes	Nº de voluntários
25	36 seniores + 40 juniores	8	63	80

AGN Cup

- Local: Ginásio Clube da Maia
- Data: 16 a 18 de maio
- Organização: AGN
- Parcerias: Câmara Municipal da Maia;
- Apoio: FGP – logística e equipamentos (praticável dinâmico)

Países	Nº de ginastas individuais	Nº de outros agentes participantes	Nº de voluntários
7	70	43	20

GINÁSTICA PARA TODOS

Na passada época desportiva (2013-2014) na disciplina de Ginástica para Todos verificou-se uma diminuição do número de ginastas relativamente às épocas anteriores como ilustra o quadro seguinte. O mesmo aconteceu ao nível de clubes onde existiu uma diminuição de 6 clubes comparativamente com a época anterior.

Evolução do número de ginastas

2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
6.621	7.490	7.535	6.595

Evolução do número de clubes

2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
116	128	133	127

Os eventos regulares nacionais decorreram de forma organizada e de acordo com os padrões de qualidade que os clubes/ginastas esperam num evento nacional. De destacar o apoio dos parceiros locais que foram uma peça chave para o sucesso dos eventos.

A participação internacional das delegações de Portugal no festival EUROGYM – Festival Europeu de Ginástica para jovens e no Golden Age – Festival Europeu de Ginástica para pessoas com mais de 50 anos, foram também bem-sucedidas.

Relativamente ao EuroGYM e apesar da delegação de Portugal já ser uma das maiores delegações participantes, existe ainda margem de crescimento quantitativo e qualitativo da delegação nacional e para isso deverá ser feito uma forte apresentação do evento e do que representa para quem participa aos clubes nacionais.

O mesmo deverá acontecer com o Golden Age em que deveremos fomentar mais a participação dos clubes nacionais e até dos grupos dos Municípios/Freguesias que desenvolvem atividades para os ginastas seniores, aumentando deste modo a importância de Portugal na esfera da ginástica europeia

Pontos Fracos.

- Diminuição do número de ginastas e clubes filiados;
- Participação ainda reduzida de clubes nos eventos nacionais (aproximadamente 50%), comparativamente com o número total de clubes filiados;
- Necessidades de formação de treinadores (inicial, reciclagem e específica);

Pontos Fortes.

- Parcerias e organização dos eventos nacionais;
- Aumento significativo da participação de clubes e ginastas no Gym For Life Nacional;
- Participação nos Festivais Internacionais EUROGYM e GOLDEN AGE;
- Facilidade de participação nos eventos a todos os escalões etários e níveis técnicos;

- Sustentabilidade da disciplina.

Objetivos a curto prazo.

- Captar novos clubes, formalizando a sua filiação na FGP;
- Aumentar a taxa de participação dos clubes já filiados;
- Melhorar a qualidade e as condições dos eventos regulares nacionais;
- Aumentar a participação nos eventos internacionais;
- Fomentar a formação dos treinadores, com vista à melhoria da qualidade técnica apresentada nos eventos.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Na organização de eventos existem sempre aspetos a melhorar e que poderão beneficiar o espetáculo produzido do ponto de vista do público assistente e dos próprios participantes. É com este pensamento que evento após evento é feita uma análise do que correu menos bem e do que foi bem conseguido com o objetivo de melhorar a oferta e aumentar a participação.

EVENTOS NACIONAIS

Evento	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Gym For Life Nacional	8 e 9 fevereiro 2014	Bombarral	União Progressiva de Vale Covo	36	1.564
Ginástica na Escola	15 março	Lisboa	Colégio Maristas de Lisboa	16	540
Fórum SeniorGym	26 abril	Anadia	C.M. Anadia	-	-
Festival SeniorGym	10 maio	Anadia	C.M. Anadia	16	531
PORTUGALGYM	6 a 8 junho	Maia	C.M. Maia	62	2.183

Gym For Life Nacional

O Gym For Life Nacional relativamente ao ano anterior aumentou significativamente o número de ginastas inscritos o que engrandeceu o evento. O evento decorreu dentro da normalidade sem atrasos e com as condições ideais para as apresentações das classes.

Pela primeira vez realizou-se a Gala Gym For Life, gala em que apenas os grupos que conquistaram a Menção Ouro no concurso geral e alguns

outros grupos convidados pelos avaliadores participam com o objetivo de receber a Menção Diamante.

Participaram no Gym For Life Nacional 1564 ginastas em representação de 36 clubes, num total de 75 grupos em concurso.

Ginástica na Escola

O Ginástica na Escola é um encontro de grupos de Ginástica de estabelecimentos do ensino particular e cooperativo, organizado pela Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular (AEEP), com a estreita colaboração da Federação de Ginástica de Portugal e do estabelecimento de ensino que acolhe o evento, que nesta edição foi o Colégio Maristas de Lisboa.

Os participantes têm um programa de atividades intenso com workshops de diferentes modalidades durante a manhã e ensaios à tarde em que preparam a apresentação para o Sarau de Gala realizado à noite para os encarregados de educação dos participantes e instituição convidadas.

A edição 2014 contou com a presença de 16 escolas num total de 540 alunos.

SeniorGYM e Fórum SeniorGYM

A cidade de Anadia recebeu a organização do Festival SeniorGYM e apesar de uma diminuição do número de participantes, a que apontamos a questões financeiras dos participantes e das entidades que promovem a atividade para seniores, tudo decorreu dentro da normalidade, com energia e alegria contagiante que os “jovens ginastas” colocaram nas atividades em que participaram.

O programa decorreu sem alterações com apresentações e workshops diversos no período da manhã e com o desfile dos participantes pelas ruas de Anadia e cerimónia final seguido de uma aula final para todos no período da tarde.

Paralelamente à atividade desportiva do festival foi disponibilizado a todos os participantes a hipótese de visitarem o Museu do Vinho e deste modo associarem o caráter social ao evento.

O Fórum SeniorGYM que estava previsto a sua realização também na cidade de Anadia foi cancelado devido ao número reduzido de inscrições.

PORTUGALGYM

O maior evento da ginástica nacional foi organizado na Maia, cidade que recebeu o título de Cidade Europeia do Desporto em 2014 e que foi

durante 3 dias a cidade da Ginástica Nacional, recebendo 2183 ginastas e mais duas centenas de participantes, entre treinadores e dirigentes.

A principal característica do evento é a realização de apresentações de ginástica em espaços públicos ao ar livre, no entanto devido às más condições atmosféricas que se registaram, todas as atividades programadas para a rua tiveram de ser canceladas e reprogramadas nos recintos cobertos.

O Court Central do Complexo Municipal de Ténis da Maia recebeu a Gala “Prof. Reis Pinto” tendo sido organizadas duas sessões, devido à capacidade do recinto, não acolher o número total de participantes.

EVENTOS INTERNACIONAIS

Evento	Data	Local	Nº Clubes nacionais	Nº Ginastas nacionais
Festival EUROGYM	12 a 18 julho	Helsingborg (Suécia)	15	670
Festival GOLDEN AGE	28 setembro a 3 outubro	Toulouse (França)	3	75

EUROGYM

O Festival Europeu de Ginástica para jovens denominado EUROGYM foi atribuído em 2014 à moderna cidade sueca de Helsingborg e durante 6 dias a ginástica invadiu as ruas e praças da cidade.

24 foram as nacionalidades presentes, num total de 4600 participantes.

A delegação de Portugal contou com a participação de 670 ginastas (3ª maior delegação) a que acresceram os respetivos treinadores e dirigentes dos clubes, em representação de 15 clubes divididos por 35 grupos/classes.

Por dificuldades da organização local o evento não começou da melhor forma, com apenas 2 dos 4 palcos de rua a funcionar (não na sua plenitude) o que originou algumas adaptações que não afetaram a performance dos grupos nacionais.

Também ao nível do alojamento houve necessidade de intervir e de contestar junto da organização no sentido dos participantes nacionais terem as condições mínimas exigidas num evento desta dimensão, o que foi conseguido, mas nem sempre com o conhecimento/consentimento da organização local.

A cidade de Helsingborg pela sua dimensão e organização ajudou a que o evento decorresse muito bem apesar dos contratemplos iniciais. O ponto

forte do evento foram os workshops, quer pela diversidade, quer pelos respetivos monitores.

A qualidade dos nossos clubes foi uma vez mais comprovada com a presença de 2 grupos na gala do EUROGYM.

Realçar por último a organização do test event do European Gym For Life Challenge que foi um sucesso, existindo no entanto algumas lacunas a melhorar para o evento receber mais participantes.

GOLDEN AGE

O **Golden Age** é à semelhança do EuroGYM um evento da União Europeia de Ginástica e a edição 2014 realizou-se na cidade francesa de Toulouse. Este é um evento direcionado a ginastas com mais de 50 anos, que mostram que a idade não é um fator impeditivo para a criação de excelentes e divertidos esquemas de ginástica e dança.

Portugal, representado por 75 participantes, participou com 3 clubes e 4 grupos. Apesar da delegação pequena, os participantes nacionais contagiaram todos os que os rodeavam e o desfile inicial de todos os países foi audível a palavra PORTUGAL, entoada pelos participantes e pelos habitantes da cidade que saudavam, de forma entusiasta, os ginastas lusos à sua passagem.

A organização do evento também não foi perfeita, mas a maior falha terá sido a falta de promoção do evento pela cidade, mas no cômputo geral os workshops e os locais de apresentação reuniam as condições para a prática das atividades.

Este é um evento que se organiza de dois em dois anos e em 2016 o Golden Age será organizado pela Eslovénia, na cidade de Portoroz.

GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

A Ginástica de Trampolins, no ano de 2014 continuou o seu percurso em termos de desenvolvimento global positivo

O número de praticantes tem aumentado ao longo dos anos, verificando-se um crescimento de relevo na época 2013/2014. São totais que correspondem a uma percentagem significativa no contexto da federação, apresentando-se desta forma como uma disciplina com grande expressão.

Em termos do número de clubes este também aumentou, nesta época.

Evolução do número de ginastas

2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
2074	2429	2472	2735

Evolução do número de clubes

2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
75	74	75	81

Considera-se que o trabalho realizado foi globalmente positivo.

No entanto há aspetos que é necessário consolidar e melhorar, nomeadamente no que diz respeito à organização das competições.

Por outro lado, importa aumentar os momentos de desenvolvimento da disciplina a nível técnico, com a realização de ações nacionais e locais com os treinadores nacionais.

Pontos Fracos

- *O facto das condições de treino de alguns clubes não serem realmente as melhores, quer em termos de espaço como de equipamento;*
- *A dificuldade de alguns clubes de encontrarem espaços que sejam convenientes em termos de altura (essencialmente para o Trampolim) e com possibilidade de terem fosso para desenvolvimento técnico;*
- *Dificuldade de implementação mais forte nas ilhas.*

Pontos Fortes

- *Número crescente de praticantes, com bastante representatividade de clubes por todo o país;*
- *Disciplina com enorme sucesso desportivo para Portugal, com presenças olímpicas regulares e excelentes resultados com a obtenção de medalhas a nível internacional;*
- *Tem sido uma das disciplinas que tem projetado o nome de Portugal na Ginástica Internacional.*

Objetivos a curto prazo.

- *Aumento do número de praticantes em Portugal;*
- *Presença em competições internacionais de relevo para desenvolvimento técnico e competitivo dos nossos ginastas;*
- *Realizações de estágios/encontros de desenvolvimento técnico da disciplina.*

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Torneio JAM	19 de Janeiro	CAR, Anadia	-	32	307
Qualificativa DMT e TUM	15 de Fevereiro	CAR, Anadia	-	49	603
Qualificativa TRI	15/16 de Março	CAR, Anadia	-	35	363
Campeonato Nacional de DMT	03 de Maio	Leiria	AGDL	42	398
Campeonato Nacional de TRI/S e TUM	24 de Maio	Caldas da Rainha	Acrotramp Clube das Caldas	30	173
Taça de Portugal	21/22 de Junho	CAR, Anadia	-	37	171
Encontro Nacional de Infantis + Saltitões e Cangurus	12/13 Julho	Mem Martins	AGL	27	377
Campeonato Nacional de Mini Trampolim	19 Julho	Faro	AGA	31	316

Foi um ano de competições FGP bastante alargado, não estando aqui contempladas as provas e torneios realizados através de dinâmicas de associações e clubes.

Estas competições tiveram bastante participação, mantendo números em prova bastante favoráveis para a sustentabilidade da disciplina.

No entanto pensamos que as associações devem possibilitar mais momentos de competição nos seus distritos, promovendo cada vez mais o desenvolvimento e sustentabilidade da disciplina.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Especialidade	Escalão	Nomes	Clube
Duplo Mini Trampolim	Iniciado Fem.	Joana Brás	APAGL
	Iniciados Masc.	Gonçalo Martins	APAGL

	Juvenis Fem.	Beatriz Pinto/Mariana Horta	AACo/APAG
	Juvenis Masc.	Diogo Martins	SCP
	Juniores Fem.	Mariana Ramos	GCV
	Juniores Masc.	João Paulino	ATF
	Seniores Fem.	Adriana Elias	VFC
	Seniores Masc.	David Veiga	LGC
	Elite Jun.s Fem.	Mariana Carvalho	GSC
	Elite Jun. Masc.	Tiago Romão	GCZ
	Elite Sen. Fem.	Ana Robalo	CTS
	Elite Sen. Masc.	Bruno Nobre	CFE
Trampolim Individual	Iniciado Fem.	Joana Brás	APAGL
	Iniciados Masc.	Gonçalo Martins	APAGL
	Juvenis Fem.	Tatiana Li	SCP
	Juvenis Masc.	Diogo Martins	SCP
	Juniores Fem.	Maria Estevão	SCP
	Juniores Masc.	Hugo Novais	TST
	Seniores Fem.	Mafalda Prazeres	LGC
	Seniores Masc.	João Caeiro	GAC
	Elite Jun. Fem.	Ana Gomes	CTS
	Elite Jun. Masc.	Tiago Romão	GCZ
	Elite Sen. Fem.	Beatriz Martins	LGC
	Elite Sen. Masc.	Diogo Abreu	SCP
Trampolim Sincronizado	Iniciado Fem.	Joana Abrantes/Sofia Guimarães	AACo
	Iniciados Masc.	João Oliveira/ Rui Domingos	VFC
	Juvenis Fem.	Mariana Balsas/Sofia Meneses	GSC
	Juvenis Masc.	Afonso Verde/ Diogo Martins	SCP
	Juniores Fem.	Ana Ferreira / Mariana Ramos	GCV
	Juniores Masc.	Guilherme Moura/Renato Gomes	GCV
	Seniores Fem.	Maria Taborda/ Marta Cunha	GCS
	Seniores Masc.	Guilherme Braz/Miguel Francisco	SFGP

	Elite Jun.Fem.	Ana Gomes/ Mariana Carvalho	CTS/GSC
	Elite Jun. Masc.	Miguel Magalhães/Nuno Marques	SCP
	Elite Sen. Fem.	Beatriz Martins / Sílvia Saiote	LGC/SCP
	Elite Sen. Masc.	Diogo Abreu / Tiago Lopes	SCP/GCV
Tumbling	Iniciado Fem.	Margarida Agostinho	SFEM
	Iniciados Masc.	Vasco Peso	SFEM
	Juvenis Fem.	Inês Moreira	VFC
	Juvenis Masc.	Miguel Faria	ACC
	Juniores Fem.	Solange Amaro	CPCC
	Juniores Masc.	Henrique Lino	ACC
	Seniores Fem.	Raquel Pinto	SFEM
	Seniores Masc.	João Silva	VFC
	Elite Jun. Masc.	André Santos	ADL
	Elite Sen.Masc.	Frederico Rodrigues	SFEM
Mini Trampolim	Iniciado Fem.	Andreia Martins	CPSBM
	Iniciados Masc.	André Dias	GGC
	Juvenis Fem.	Raquel D'Aguiar	CDA
	Juvenis Masc.	João Félix	SAR
	Juniores Fem.	Beatriz Peng	GSC
	Juniores Masc.	Nuno Morgado	GCO
	Seniores Fem.	Ana Pereira	GGC
	Seniores Masc.	Mauro Cardoso	GGC

APAGL – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DA GINÁSTICA DE LOULÉ

ACC – ACROTRAMP CLUBE DAS CALDAS

AACo – ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

ADL – ATENEU DESPORTIVO DE LEIRIA

ATF – ASSOCIAÇÃO TRAMPOLINS FABRILTRAMP

CTS – CLUBE TRAMPOLINS DE SALVATERRA

CDA – CLUBE DESPORTIVO ÁGUIAS DE ALPIARÇA

CPCC – CASA DO POVO DO CONCELHO DO CADAVAL

CFE – CLUBE FUTEBOL ESTEVENSE

CPSBM – CASA DO POVO SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES

GSC – GRUPO SPORTIVO CARCAVELOS

GCZ – GIMNOCRAZY

GCV – GINÁSIO CLUBE VILACONDENSE

GGC – GIMNOFARO GINÁSIO CLUBE
GCO – GINÁSIO CLUBE DE ODIVELAS
LGC – LISBOA GINÁSIO CLUBE
SCP – SPORTING CLUBE DE PORTUGAL
SAR – SOCIEDADE ARTÍSTICA REGUENGUENSE
SFEM – SOCIEDADE FILARMÓNICA ESTRELA MOITENSE
VFC – VITÓRIA FUTEBOL CLUBE

As prioridades a curto prazo são essencialmente no que diz respeito a ações de desenvolvimento técnico, tal como um acompanhamento do correto apetrechamento de alguns clubes/zonas chave para a continuidade da sustentabilidade da modalidade em termos de participação, aumentando desta forma o potencial de aumento de praticantes, tal como a qualidade técnica dos mesmos.

ALTO RENDIMENTO

A disciplina tinha como objetivos para o Alto Rendimento a manutenção dos excelentes resultados que têm sido habituais nos últimos anos.

Em termos de Trampolim Individual e Sincronizado, quer na Taça do Mundo como no Campeonato do Mundo, o grande objetivo era a presença em finais, quer no escalão masculino como feminino tem sido alcançado as semifinais.

No Campeonato da Europa, realizado em Guimarães (Portugal), as medalhas obtidas por equipas foram marcos importantes na disciplina de Ginástica de Trampolins.

A continuidade de ginastas femininos e masculinos no Projeto de Preparação Olímpica era também um grande objetivo, tendo sido alcançado. No final de 2014, cinco ginastas integram o PPO – Rio 2016: Ana Rente e Sílvia Saiote; Diogo Abreu, Diogo Ganchinho e Pedro Ferreira.

No Duplo Mini Trampolim, especialidade com grande tradição e muito forte no nosso país, o objetivo de finais individuais e por equipas está sempre presente, tal como a obtenção de medalhas individuais, essencialmente no escalão masculino. No Campeonato da Europa foram atingidos todos os objetivos, enquanto no Campeonato do Mundo, só na classificação individual, o objetivo de finais se concretizou.

Na especialidade de Tumbling, no setor feminino, todos os objetivos foram superados, com uma medalha de bronze no Campeonato do Mundo.

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Estágio CE	27 Mar. a 2 Abr	Caminha	Sílvia Saiote, Beatriz Martins Diogo Ganchinho, Diogo Abreu, Ricardo Santos, Tiago Lopes Bruno Nobre, André Lico, André Fernandes, Diogo Costa Ana Robalo, Andreia Robalo, Joana Pereira, Mafalda Prazeres Paulo Cruz, Nuno Silvano	
Estágio CM 1	10 a 13 Out	Caldas da Rainha	Ana Rente, Sílvia Saiote, Beatriz Martins Diogo Ganchinho, Diogo Abreu, Pedro Ferreira, Tiago Lopes Bruno Nobre, André Lico, André Fernandes, Diogo Costa Ana Robalo, Andreia Robalo, Joana Pereira Raquel Pinto, Beatriz Botelho Paulo Cruz, Nuno Silvano, Frederico Rodrigues	Carlos Matias Hugo Paulo Tiago Duarte Luis Rosa Nunes
Estágio CM 2	24 a 28 Out	Caldas da Rainha	Ana Rente, Sílvia Saiote, Beatriz Martins Diogo Ganchinho, Diogo Abreu, Pedro Ferreira, Tiago Lopes Bruno Nobre, André Lico, André Fernandes, Diogo Costa Ana Robalo, Andreia Robalo, Joana Pereira Raquel Pinto, Beatriz Botelho Paulo Cruz, Nuno Silvano, Frederico Rodrigues	Carlos Matias Hugo Paulo Tiago Duarte Luis Rosa Nunes

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

[illegible]

			TUM JUN MASC João Saraiva André Santos TUM SEN MASC Paulo Cruz Nuno Silvano Frederico Rodrigues Ruben Soares		
Jogos Olímpicos da Juventude	16 a 28 Ago.	China	Pedro Ferreira Hugo Paulo	56.040	3°
Taça do Mundo Loulé	05 e 06 Set.	Loulé	<u>Treinadores</u> Luis Rosa Nunes Carlos Matias <u>Juízes</u> João Oliveira Rute Simão TRI MASC Pedro Ferreira Ricardo Santos Tiago Lopes TRI/TRS FEM Sílvia Saiote Beatriz Martins TUM FEM Raquel Pinto Beatriz Botelho Inês Botelho TUM MASC Frederico Rodrigues	44.900 44.900 64.000 61.400	1° TRS 1° TRS 5° 6°
Taça do Mundo Minsk	12 e 13 Set.	Bielorrússia	<u>Treinador</u> Carlos Matias <u>Juiz</u> Mónica Mexia <u>Ginastas</u> Sílvia Saiote Diogo Abreu Beatriz Martins	44.700 56.955 44.700	2° 6° 2°
Camp. Do Mundo	07 a 09 Nov.	Daytona, USA	<u>Chefe de Delegação</u> Luis Arrais <u>Treinadores</u> Carlos Matias Tiago Duarte Hugo Paulo Luis Rosa Nunes <u>Juízes</u> Rute Simão Daniela Marques Luis Apolónia <u>Ginastas</u> Ana Rente Sílvia Saiote Beatriz Martins Diogo Ganchinho Diogo Abreu Pedro Ferreira Tiago Lopes Bruno Nobre André Lico André Fernandes Diogo Costa Ana Robalo Andreia Robalo Joana Pereira	51.120 49.065 57.780 55.720 74.000 34.200 65.500	16° 17° 10° 19° 4° 8° 4°

			Raquel Pinto Beatriz Botelho Paulo Cruz Nuno Silvano Frederico Rodrigues	66.100 65.600	3º 4º
Competição Mundial por Grupos de Idades	13 a 16 Nov.	Daytona, USA	Chefe de Delegação <u>Luis Arrais</u> <u>Treinadores</u> Carlos Matias Tiago Duarte Hugo Paulo Luís Rosa Nunes Hélder Silva António Monteiro Ana Guimarães Margarida Maia Pedro Andrade Luís Rosa Nunes Hugo Miguel Cecília Sofia Teixeira Ana Figueiredo Pedro Fernandes Luís Nunes Hélder Andrade Fernando Gaspar Isabel Figueiredo <u>Juízes</u> Rute Simão Daniela Marques Luis Apolónia <u>Ginastas</u> TRI 11-12 FEM Ana Oliveira Joana Brás Maria Alves Joana Abrantes 13-14 FEM Sofia Correia Tatiana Li Catarina Nunes Mariana Balsas 15-16 FEM Bruna Li Mariana Carvalho Maria João Estevão Ana Gomes 17-18 FEM Rita Batista Patrícia Antunes Ana Ramos 11-12 MASC Gonçalo Martins André Dias Miguel Marianito		

			Rui Domingos		
			13-14 MASC		
			Afonso Fernandes		
			João Félix		
			Gonçalo Faro		
			Ruben Tavares		
			15-16 MASC		
			Diogo Santos		
			Hugo Novais		
			Tiago Romão		
			Luís Afonso		
			17-18 MASC		
			Tiago Costa		
			José Domingues		
			André Nunes		
			Marco Laginha		
			TRS		
			11-12 FEM		
			Joana Brás		
			Ana Oliveira		
			Joana Abrantes		
			Sofia Guimarães		
			13-14 FEM		
			Sofia Correia		
			Mariana Horta		
			15-16 FEM	42.500	1º
			Ana Gomes	42.500	1º
			Mariana Carvalho	41.700	5º
			Bruna Li	41.700	5º
			Maria João Estevão		
			17-18 FEM		
			Rita Batista		
			Marta Cunha		
			13-14 MASC		
			Afonso Verde		
			Diogo Martins		
			Gonçalo Martins		
			Ruben Tavares		
			15-16 MASC	42.800	5º
			Tiago Romão	42.800	5º
			Luís Afonso	42.400	2º
			Afonso Fernandes	42.400	2º
			Miguel Magalhães		
			17-18 MASC	43.600	6º
			Tiago Costa	43.600	6º

		José Domingues	41.600	7º
		Diogo Santos	41.600	7º
		António Carvalho		
		DMT		
		11-12 FEM	62.400	7º
		Ana Oliveira		
		Joana Brás		
		Mariana Catarino		
		Joana Abrantes		
		13-14 FEM		
		Mariana Balsas		
		Beatriz Vieira Pinto		
		Mariana Horta		
		Sofia Correia		
		15-16 FEM	64.800	5º
		Mariana Carvalho		
		Beatriz Peng		
		Mariana Ramos		
		Débora Gonçalves		
		17-18 FEM	61.800	8º
		Ana Catarina Pereira		
		Joana Castela		
		Rita Batista		
		11-12 MASC	63.900	2º
		Gonçalo Martins		
		André Dias		
		Rui Domingos		
		Lucas Santos		
		13-14 MASC	66.500	7º
		Diogo Martins	65.600	6º
		Afonso Fernandes		
		Daniel Marchão		
		Afonso Verde	69.800	7º
		15-16 MASC	68.500	1º
		Tiago Romão		
		Luís Afonso		
		Diogo Santos		
		Miguel Magalhães	69.300	8º
		17-18 MASC	69.000	7º
		Tiago Costa		
		André Nunes		
		Marco Laginha		
		José Domingues		
		TUM		
		11-12 FEM		

			Matilde Pereira		
			13-14 FEM		
			Inês Moreira		
			Maria Barba		
			Catarina Lopes		
			15-16 FEM		
			Maria Correia		
			Margarida Pereira		
			17-18 FEM		
			Ana Sofia Pereira		
			Inês Botelho		
			Inês Ferreira		
			11-12 MASC		
			Vasco Peso		
			João Fernandes		
			Paulo Fernandes		
			José Nunes		
			13-14 MASC		
			Carlos Pinto		
			Miguel Faria		
			15-16 MASC		
			André Santos		
			Henrique Lino		
			Bernardo Santos		
			17/18 MASC		
			João Saraiva		

Em termos competitivos os resultados foram bastante positivos, mantendo-se a seleção portuguesa num patamar de qualidade crescente a nível mundial.

Nos Campeonatos da Europa e do Mundo e Competição Mundial por Grupos de Idades a obtenção de medalhas e lugares de finais em todas as especialidades demonstra a continuidade da evolução da Ginástica de Trampolins em Portugal.

As prioridades, na nossa opinião, estão direccionadas para os momentos de estágio para desenvolvimento técnico, e para o correto apetrechamento dos clubes onde treinam os nossos ginastas de Seleção (atuais e do futuro).

Seria desejável que estrutura da equipa técnica pudesse ter mais condições para levar o seu "saber" aos clubes e ginastas envolvidos nas seleções nacionais.

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

Campeonato da Europa de Juniores e Seniores

- 7 a 13 Abril - Guimarães
- Esta competição desenrolou-se em 4 especialidades: Trampolim Individual, Trampolim Sincronizado, Duplo Minitrampolim e Tumbling. Existem 2 escalões Juniores e Seniores e nos 2 géneros Feminino e Masculino.
- A competição foi composta por preliminares e finais em todas as especialidades.
- Na sequência de uma candidatura, foi atribuído ao nosso país a organização deste evento. A experiência organizativa destes eventos, coloca-nos na lista de países preferenciais para estas organizações.
- Por outro lado o grande desenvolvimento técnico que tem ocorrido nas nossas seleções, torna-nos com um maior peso no meio dos trampolins internacionalmente.
- A seleção para esta competição teve como base competições nacionais e estágios.

Quadro síntese da participação:

Países	Nº Ginastas	Delegados	Voluntário
27	403	240	80

Pontos fortes

- Destacamos o espaço em si, Multiusos de Guimarães, que dadas as dimensões e todas as áreas envolventes se revelou num espaço ideal para uma organização deste nível.
- O elevado número de voluntários, alguns com bastante experiência nestes eventos, tornou tudo mais fácil.

Pontos fracos

- A fraca qualidade de alguns hotéis que não corresponderam à grandiosidade do evento.

Taça do Mundo de Loulé e Loulé Cup 2014

- 4 a 6 de Setembro de 2014
- Parceiros de Organização – Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé
- Este evento está enquadrado no calendário FIG em termos de Taça do Mundo. É uma Taça do Mundo que tem sido habitual no nosso

país e onde o nível de adesão tem sido muito positivo, uma vez que é utilizada como preparação para os Campeonatos do Mundo.

Quadro síntese da participação – Loulé Cup

Países	Nº Ginastas	Voluntários
17	340	60

Quadro síntese da participação – Taça do Mundo

Países	Nº Ginastas	Delegados	Voluntários
24	125	94	60

Pontos fortes

- *Localização em termos de cidade e de condições turísticas para os ginastas participantes;*
- *Forte organização realizada pela Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé;*
- *A procura internacional por esta prova (Loulé Cup) por parte de diversos países fortes na Ginástica de Trampolins*

Pontos fracos

- *A data de realização no mês de setembro, o que provoca que os ginastas muitas vezes venham mal preparados e após períodos de férias, o que retira alguma qualidade à prestação dos ginastas.*
- *Fraca presença de público, devendo esta situação ser trabalhada com a organização local e Câmara Municipal, para que mais público afluja e dê o devido valor á modalidade.*
- *Dimensões do pavilhão, começa a ser um problema para o desenrolar da competição, nomeadamente as zonas de aquecimentos.*

Scalabis Cup 2014

- *2 a 6 de Julho de 2014*
- *Organização com Apoio FGP realizada pelo Gimno Clube de Santarém.*
- *Competição de âmbito internacional de ginástica de trampolins nas especialidades de trampolim individual e duplo-mini trampolim, que se realiza em Santarém na primeira semana de Julho. Tem por principais objetivos encerrar a época em Portugal, permitindo aos*

ginastas alcançar alguns objetivos individuais que por diversos motivos possam não ter sido conseguidos durante as provas oficiais da FGP e pretende ainda servir de lançamento para a participação portuguesa nos campeonatos dos mundo e/ou campeonatos do mundo por grupos de idade.

- *Visa ainda promover o convívio entre ginastas, treinadores, juizes e outros agentes desportivos, de uma forma menos formal e ainda a troca de experiências com outras realidades e culturas desportivas.*

Quadro síntese da participação – Scalabis Cup

Países	Nº Clubes	Nº Ginastas	Delegados	Voluntários
10	46	372	144	60

Pontos fortes

- *Data de realização, altura de férias escolares que permite um fechar de época, dando aos ginastas e os países participantes de finalizar a época desportiva nesta competição.*
- *Utilização de materiais de grande qualidade e de últimos modelos;*
- *Em termos turísticos a cidade de Santarém foi bastante acolhedora com o evento.*

Pontos fracos

- *Reduzido numero de juizes, tendo havido a necessidade de convocar juizes na véspera da competição.*

TEAMGYM

Apesar de, na época transata, ter havido um decréscimo do número de filiados nesta disciplina este não foi muito significativo, sobretudo se tivermos em linha de conta o assinalável crescimento anterior.

Sendo uma disciplina eclética e exclusivamente de equipa, apresenta méritos que ainda não conseguiram ser suficientemente assimilados pelo nosso sistema gímico, sendo possível esperar crescimentos em anos futuros que corporizem essa potencialidade.

Evolução do número de ginastas filiados

2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
345	436	593	514

Evolução do número de clubes

2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
14	13	17	15

Objetivos a curto prazo

- Melhorar o nível técnico médio dos grupos;
- Aumentar o número de grupos e praticantes filiados;

Pontos Fracos.

- Regulamentação Internacional muito voltada para o Alto Rendimento no que diz respeito aos aparelhos utilizados;
- Necessidade de uma regulamentação adaptada para escalões de formação.

Pontos Fortes.

- Grande interesse pela disciplina;
- Características menos rígidas da participação conjugadas com a riqueza dos aparelhos envolvidos efetuando bem a conjugação do trabalho de Ginástica de Base, individual e em grupo.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Foi criada em 2014 uma regulamentação mais ajustada, com capacidade para ser aglutinadora de uma maior participação, mas por diversos fatores o número de ginastas diminuiu ligeiramente, entre os quais a regulamentação em causa ter sido divulgada um pouco tarde na época desportiva. A FGP continuará a monitorar o desenvolvimento deste aspeto, designadamente por meio de um trabalho mais constante da Comissão Técnica.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Open Team Gym	26 Janeiro	Catuja	AGL	6	177
Campeonato Nacional	28 Junho	Setúbal	CGP	8	245

A realização de apenas uma competição por ano era uma preocupação de todos os intervenientes, pelo que a concretização das duas competições no calendário nacional foi já um avanço. Para 2014 estavam previstas três competições. No entanto, por falta de juizes com brevet válido num determinado momento, esta teve que ser cancelada.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Especialidade	Clube
Juniores Femininos	Colégio Moderno
Juniores Mistos	Sporting Clube de Portugal
Juniores Masculinos	Sporting Clube de Portugal
Seniores Femininos	Sporting Clube de Portugal
Seniores Mistos	Clube de Ginástica de Portugal
Seniores Masculinos	Colégio São João de Brito
Elite Sénior Femininos	Ginásio Clube Português
Elite Sénior Masculinos	Ginásio Clube Português

HIP HOP

Em 2014 verificou-se um decréscimo significativo no número de filiados em Hip Hop a variabilidade de eventos desta área leva à dispersão dos grupos por diferentes eventos com diferenciados objetivos, nomeadamente os apuramentos para eventos internacionais de grande renome e os elevados prize money atribuídos.

Evolução do número de praticantes

2011/2012	2012/2013	2013/2014
767	690	106

Evolução do número de clubes

2011/2012	2012/2013	2013/2014
26	25	8

Os objetivos definidos para o desenvolvimento da prática desportiva em 2014 consistiam em envolver os clubes e associações na organização de competições que integrassem o circuito nacional Hip Hop Challenge.

Pontos Fracos

- *Desmotivação dos grupos segundo o acréscimo das taxas de filiação e inscrição nas competições.*

Objetivos a curto prazo

- *Implementar uma competição internacional que motive os grupos anteriormente filiados em voltarem a competir nas competições da FGP.*

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

O plano de atividades foi parcialmente cumprido com a realização de um Challenge Hip Hop em Sesimbra e os Campeonatos Nacionais de Grupos de Hip Hop mas com poucos clubes participantes.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Challenge	23 Maio	Sesimbra	Mgboos	3	40
Campeonato Nacional	13 Junho	Benavente	CUAB	3	76

Crê-se que a reduzida participação no Campeonato Nacional se deve, de alguma forma, á localização onde o evento foi realizado, considerando que não existe uma prática regular desta vertente nesta área do país. No entanto julga-se que este evento poderia ter tido um retorno maior devido ao acordo estabelecido com a presença da cadeia de televisão MTV Portugal, que fez um magazine do evento tendo sido estes amplamente divulgado pela FGP e pela própria MTV, mas este esforço e esta motivação extra na realidade não surtiram os resultados desejados mesmo que a visibilidade exterior que o evento teve.

A curto prazo pretende-se organizar eventos de Hip Hop em parceria com clubes que tenham a prática da disciplina e conta-se que o facto de se organizar um evento internacional nesta área integrado na organização do Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica em 2015 na cidade de Elvas possa ajudar a aumentar o número de filiados.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Especialidade	Nomes	Clube
Juvenil	Beatriz Malta / Joana Fernandes / Joana Mendes / Rodrigo Amaral Rita Militão / Tiago Alegria	URDC
Júnior	Inês Guerra / Teresa Vicente / Joana Ramos / Joana Almeida Sara Pateiro / Ana Ferreira / Marta Ramos / José Gonçalves / Filipe Carmo	Mgboos
Sénior	Isa Pereira / Catarina Pereira / Catarina Bernardino / Alexandre Amado Joao Teixeira	Mgboos

MGBOOS - Associação Desportiva Cultural e Social da Quinta do Conde

URDC - União Recreativa e Desporto de Coia

PROGRAMA DE APOIO AOS TREINADORES DE ALTO RENDIMENTO

A FGP continua a considerar o enquadramento técnico como um fator decisivo para o sucesso de projetos gímnicos de elevado perfil, pela especificidade do conhecimento envolvido, mas também pelo volume de treino necessário para alcançar determinados níveis de prática.

Nesta perspetiva a FGP implementou em setembro de 2012 o Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento (PATAR), que tem possibilitado a exclusividade ao treino de diversos treinadores/as das várias disciplinas.

TREINADORES PATAR – 2012 – 2013 – 2014

Treinadores (11)					
Disciplina	Clube	Treinador	2012 (Set/Dez)	2013	2014
Ginástica Acrobática	Acro Clube da Maia	Lourenço França	X	X	X
Ginástica Aeróbica	Seleção Nacional + Lisboa Ginásio Clube	Ana Maçanita	X	X	Até 31 agosto
Ginástica Artística Feminina	Ginásio Clube Português	Pedro Roque	X	X	X
Ginástica Artística Feminina	Sport Club do Porto	Cristina Gomes	X	X	X
Ginástica Artística Feminina	Ginásio Clube da Maia	Raimundo Amorim	X	X	Até 31 agosto
Ginástica Artística Masculina	Ginásio Clube Português	Pedro Almeida	X	X	X
Ginástica Artística Masculina	Lisboa Ginásio Clube	José Augusto Dias	X	X	X
Ginástica Rítmica	Sociedade Filarmónica Artística Piedense	Sandra Nunes	X	X	X
Ginástica Trampolins	Lisboa Ginásio Clube	Luís Nunes	X	Até 31 agosto	---
Ginástica Trampolins	C. F. Estevense / C. Trampolins Salvaterra	Carlos Matias	X	X	X
Ginástica Trampolins	Ginásio Clube Vilacondense	Hugo Paulo	X	X	X

OBJETIVOS DO PROGRAMA “PATAR”

Tendo como objetivos:

- O apoio ao incremento dos projetos gímnicos dos clubes, onde esses Treinadores exercem funções técnicas;
- O aumento do número de sessões e horas de treino dos ginastas;
- O apoio ao treino de ginastas de outros Clubes;
- A rendibilização dos espaços e dos recursos humanos internos dos clubes;
- O apoio técnico a outros clubes (assessoria/consultoria),

O PATAR tem-se revelado um Programa extremamente importante no desenvolvimento da Ginástica e cujo controlo e monitorização continuou a ser realizado pela Direção Técnica Nacional.

Do balanço efetuado julga-se ser legítimo afirmar que os objetivos foram atingidos, reconhecendo no entanto que os Treinadores PATAR não têm sido potencializados, especialmente no apoio a outros Clubes e Treinadores. Trata-se de um aspeto que importa melhorar em 2015 e anos seguintes.

INTERVENÇÃO COMUM DOS TREINADORES “PATAR”

Cruzando alguns dos objetivos deste Programa, importa destacar as ações que, de algum modo, são comuns a vários Treinadores “PATAR”:

- Realização de atividades de dinamização/sensibilização para a prática da ginástica e captação: sessões de experimentação, aulas de extensão curricular do 1º ciclo, sessões em colónias de férias, dia da ginástica;
- Apoio nas atividades do próprio clube (Plano de Atividades);
- Treinos abertos e/ou em conjunto com outros clubes;
- Apoio técnico a treinadores de outros clubes, em vários momentos;
- Colaboração/Apoios pontuais às Associações Territoriais de Ginástica;

A OPINIÃO DOS TREINADORES “PATAR”

Cruzando algumas opiniões expressas pelos Treinadores “PATAR”, destacamos:

- Aspetos positivos:
 - Possibilidade de focalização em exclusividade no treino e disponibilidade total para a realização de sessões diárias;
 - A colocação de mais (novos e melhores) equipamentos à disposição dos Treinadores “PATAR” nos respetivos clubes, permitiu a melhoria do processo de treino e intervenção dos treinadores;

- Maior disponibilidade para o apoio aos/às treinadores(as) estagiários(as).
- Aspectos negativos:
 - Em alguns Clubes, a existência de algumas limitações nas condições de treino, não possibilita a potencialização do trabalho dos treinadores “PATAR”;
 - Ausência dos Treinadores “PATAR” em vários treinos dos seus Clubes, por exercerem funções técnicas nas Seleções Nacionais;
 - O número reduzido de técnicos de GAM e GAF nos Clubes não permite que os Treinadores “PATAR” possam disseminar os seus conhecimentos e disponibilidade de tempo para o treino;
 - Os horários escolares dos (as) ginastas são claramente um entrave ao aumento do volume de treino, para o qual os Treinadores “PATAR” estão totalmente disponíveis.

SALAS ESPECIALIZADAS DE GINÁSTICA E CENTROS DE TREINO:

- Centro de Alto Rendimento – Sangalhos
- Centro de treino de ginástica rítmica - Lisboa

Salas especializadas – uma das “vias” para o desenvolvimento qualitativo da Ginástica nacional.

A Ginástica é, seguramente a nível mundial, uma das modalidades que mais tem crescido na última década, decorrente da abrangência das disciplinas que integram a FIG, com novos países a emergirem a nível mundial.

Nos últimos anos, a nível internacional, temos vindo a assistir a uma grande evolução técnica das prestações dos ginastas, em todas as disciplinas, com a realização de exercícios de altíssimo nível e exigência.

Esta evolução deve-se à nítida melhoria dos processos de treino nos aspetos técnicos (métodos de treino, componentes da preparação dos ginastas, etc.), nos materiais de treino e de competição (de maior qualidade e segurança) e no âmbito regulamentar.

Para a atual gestão da Federação de Ginástica de Portugal (FGP) a criação de salas especializadas para a Ginástica, tanto de Clubes como de outras entidades, enquadra-se na sua política desportiva, porquanto considera ser um fator muito importante no desenvolvimento das suas disciplinas.

Neste sentido a FGP tem realizado diversos estudos e elaborado propostas com alguns parceiros, de forma a criar “espaços” específicos para a Ginástica. Por outro lado, têm-se realizado diversos contactos com autarquias e clubes, no sentido de procurar criar condições para a criação dessas infraestruturas.

Crê-se que só assim será possível dar resposta às atuais exigências do treino de Alto Rendimento e, ao mesmo tempo, criar mais condições para o alargamento da base de praticantes da nossa modalidade.

Das várias disciplinas que a FGP superintende, a Ginástica Artística (Feminina e Masculina) e a Ginástica Rítmica são as mais debilitadas em termos de condições de treino:

- Espaços exíguos, sem a possibilidade de se terem disponíveis os aparelhos de competição, aparelhos de treino (facilitadores), fossos para a maioria dos aparelhos;
- Ginásios com baixa altura (para a Ginástica Rítmica exige-se 10 metros, com 8 metros – mínimo);
- Impossibilidade de treinos a qualquer hora, não permitindo aos ginastas a realização de treinos em conciliação com os estudos.

CENTRO DE ALTO RENDIMENTO - SANGALHOS

A FGP reconhece que o Centro de Alto Rendimento (CAR) – Sangalhos veio dar uma nova dimensão de qualidade à Ginástica, especialmente ao nível das possibilidades de treino de Alto Rendimento e para a realização de eventos das várias disciplinas.

Da parte da FGP tem havido todo o interesse e empenho, contribuindo para a sua dinamização e viabilização, sem perder de vista o objetivo do CAR – Alto Rendimento, através de:

- Incremento do número de dias de estágios dos nossos ginastas das Seleções Nacionais, das várias disciplinas;
- Realização de provas nacionais, ainda que a disponibilidade mais reduzida do CAR Anadia tem vindo a limitar a concretização dos eventos nesta instalação desportiva;

- Continuação da realização de provas internacionais de alto nível – Taças do Mundo e Torneios Internacionais;
- Realização de outras atividades (ações de formação; campos internacionais de treino; clínicas; atividades com crianças em períodos de férias escolares; etc.);
- Reforço na promoção da infraestrutura a nível nacional e internacional, procurando trazer estágios de ginastas, clubes e seleções nacionais de outros países, etc..

Nesta breve análise, importa referir e realçar o apoio inexcedível da Câmara Municipal da Anadia, realçando a colaboração prestada à FGP, desde o início de funcionamento. Este estreito relacionamento tem permitido que a FGP procure a contínua melhoria do espaço, tendo apresentado, em vários momentos, diversas propostas de funcionamento e organização. Sobre estas, algumas delas que consideramos imprescindíveis, importa reiterar o que já foi transmitido à autarquia da Anadia, pois urge tomar algumas medidas urgentes.

Essas propostas incidiram sobre:

- Utilização regular por parte das Seleções Nacionais das várias disciplinas;
- Realização de eventos nacionais do Plano Anual de Atividades da FGP e de eventos internacionais;
- Regulamentos de Utilização e Normas de Funcionamento;
- Processo de reservas/marcações para utilização;
- Melhoria de valências, equipamentos, meios complementares, serviços e condições gerais do CAR;
- Alojamento e refeições no CAR;
- Custos de utilização e pagamentos
- Segurança
- Apetrechamento de equipamentos e materiais de treino e competição (reparação e manutenção dos existentes e aquisições);
- Coabitação entre as várias disciplinas da Ginástica e com outras modalidades

CENTRO DE TREINO DE GINÁSTICA RÍTMICA - LISBOA

Ginástica Rítmica: uma das disciplinas a necessitar de um apoio especial.

A Ginástica Rítmica tinha assistido a um decréscimo de investimento durante os últimos anos, sem razões aparentes. Esse “desinvestimento” levou a que a diferença do nível técnico das ginastas portuguesas aumentasse em relação às dos outros países, não só nas Individuais, como nos Conjuntos tenha aumentado.

Por opção estratégica para o desenvolvimento da Ginástica Rítmica, a FGP *apostou* na época 2012-2013 na constituição/formação de uma Seleção Nacional de Conjuntos – Seniores e continuou com o trabalho com as ginastas individuais.

Centro de Treino de Ginástica Rítmica: um “sonho” das ginastas, das treinadoras, da FGP, do nosso país.

O ginásio existente no mais importante equipamento desportivo municipal da cidade de Lisboa - Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso foi construído há uns anos com intuito de ali ser instalado um Centro de Treino para a Ginástica Rítmica.

Nessa altura, a Federação de Ginástica de Portugal (FGP) foi auscultada sobre questões técnicas, tendo dado vários pareceres, o que augurava que aquele espaço tivesse a finalidade que a FGP desejava e tão necessário em Portugal. Essas intenções não passaram disso mesmo. Após conversações entre a autarquia de Lisboa e a FGP, durante vários meses de 2012 e 2013 e tendo sido reforçada a importância da Ginástica ter um espaço próprio para as suas seleções nacionais de ginástica rítmica, foi estabelecido em 2013, um Contrato Programa de cedência do referido ginásio à FGP, para a sua gestão tendo em vista a criação de um Centro de Treino de Ginástica Rítmica.

Tratou-se de uma grande “conquista” da Ginástica nacional e muito em especial da Ginástica Rítmica, dando-se um passo muito importante para a evolução das ginastas que ali treinam, especialmente o Conjunto sénior.

Pensamos que objetivos traçados para o Centro de Treino de Ginástica Rítmica, têm sido globalmente atingidos:

- Criar condições para o treino das ginastas da Seleção Nacional de ginástica rítmica, tanto ao nível de Conjuntos, como individuais;

- Possibilitar a realização de treinos diários das ginastas das Seleções Nacionais, condição fundamental para diminuir a diferença do nível técnico, entre Portugal e os outros países;
- Permitir a realização de treinos pontuais de Clubes da cidade de Lisboa, usufruindo de excelentes condições;
- Criar um conjunto de ofertas de prática da Ginástica, com especial incidência nos escalões mais baixos e no âmbito da GR;
- Potencializar o espaço com atividades de Ginástica Rítmica e de outras disciplinas, se for caso disso (aulas, treinos, estágios, ações de formação, etc.), numa mancha horária alargada.

Projeto/Plano de Intervenção

A FGP elaborou um Projeto para a gestão do ginásio, numa lógica de rendibilização do espaço, otimizando os horários (mais tempo de prática) e alargando a oferta da ginástica, com as seguintes valências:

I. Centro de Alto Rendimento de Ginástica Rítmica

Desenvolvimento de um polo de ginástica rítmica, orientado para o Alto Rendimento, onde as Seleções Nacionais de Conjuntos e de Individuais realizaram treinos diários (2ª a Domingo), concentrações e estágios.

Face às suas características, este espaço tem-se revelado um local privilegiado para o trabalho ao nível do alto rendimento.

Utilização em 2014

	Nº de sessões de treino	Nº de horas de treino
Janeiro	32	130
Fevereiro	28	110
Março	40	180 c/ estágios com treinos bidiários
Abril	49	190 c/ Taça do Mundo e TIL 2014
Maio	43	180
Junho	11	60 Férias das ginastas
Julho	49	190
Agosto	43	170
Setembro	35	130
Outubro	21	82
Novembro	29	113
Dezembro	44	172

Sessões "especiais": apresentações, controlos, outras	26/out, 23/nov, 16/dez, 18/jan, 11/fev, 5 e 6/mar, 21/maio, 4/jun, 15/jul, 14/ago, 4, 6, 8 e 9/set (nestes últimos dias, com a presença de ginastas, treinadoras e pais)
---	--

Outras ocupações:	<ul style="list-style-type: none"> - Ginásio de treino durante a Taça do Mundo (TM) e Torneio Internacional (TIL) de Ginástica Rítmica; - Estágio da Seleção Nacional do Canadá, em Abril, após a TM 2014 (3 dias); - Estágio da Seleção Nacional de Angola, de 5 a 19 Setembro (26 treinos).
-------------------	--

II. Desenvolvimento da Ginástica

Atividades regulares de ensino da ginástica (aulas semanais), com incidência para a iniciação nos escalões etários mais baixos, de ginástica de base e rítmica. Esta área foi dinamizada em 2014 (1º semestre) pelo Lisboa Ginásio Clube (o único clube de Lisboa que manifestou interesse na altura), sem grande sucesso.

III. Ginástica para pessoas portadoras de deficiência e desfavorecidas.

Integrado na Ginástica Solidária, projeto de grande alcance humano e social, propusemos o apoio e/ou a criação de núcleos direcionados para pessoas portadoras de deficiência e desfavorecidas.

Durante 2014, foi utilizador regular neste âmbito o Colégio Claparede, com um grupo de Ginástica Rítmica, formado por oito alunas portadoras de deficiência. Segundo a Professora responsável por este grupo, *"o apoio da FGP revelou-se de grande importância na motivação e empenhamento das alunas e considera que as expectativas foram grandemente ultrapassadas. As alunas evoluíram muito ao nível técnico, de autonomia e de comportamentos e atitudes."*

IV. Formação

Complementarmente, poder-se-ão realizar atividades pontuais na área da formação, com ações para treinadores, professores e juízes.

Pontos fracos:

- Impossibilidade de utilização do CTGR, cumprindo o normal plano de treinos, por decisão da CML, para:
 - Ocupação para o Congresso do Bloco de Esquerda;
 - Plano de contingência (vaga de frio), para apoio aos sem-abrigo.
- Aspetos relacionados com o normal funcionamento diário do CTGR, que têm sido apresentados à CML:
 - Dificuldade de compatibilização dos treinos da Seleção Nacional com as aulas de Educação Física da EB 2.3 Luís de Camões, devido ao barulho;
 - Limpeza eficaz do ginásio e aspiração dos praticáveis;
 - Falta de vigilância no Complexo Desportivo, nas entradas e saídas, podendo entrar qualquer pessoa, para a área do ginásio e pavilhões, sem que haja qualquer controlo.

Melhorias e apetrechamento do CTGR

No âmbito do Contrato Programa estabelecido com a autarquia de Lisboa têm vindo a ser efetuadas melhorias/obras no ginásio, bem como a aquisição de alguns equipamentos e materiais de treino para a Seleção Nacional.

Agradecimento à Câmara Municipal de Lisboa

No balanço do trabalho desenvolvido no Centro de Treino de Ginástica Rítmica, a FGP não pode deixar de agradecer à Câmara Municipal de Lisboa a possibilidade que tem dado à Ginástica Rítmica de continuar com o seu Projeto das Seleções Nacionais de Ginástica Rítmica e de dinamização desta disciplina na cidade de Lisboa.

DOCUMENTAÇÃO E FORMAÇÃO

Durante o ano de 2014, o Gabinete de Formação e Documentação, preparou, organizou, desenvolveu, apoiou e validou 45 atividades de formação, as quais foram objeto de relatório para o IPDJ, I.P. Estas 45 atividades constituem-se como uma taxa de execução de 93,75% das 48 inicialmente propostas, mas somente 86,2% das 52 que foram lançadas para execução.

As sete atividades, acima indicadas como não executadas, resultam do facto de cinco delas não terem tido um número suficiente de inscritos, de uma não ter sido lançada e de, por último, existir uma atividade prevista para o ano de 2014, que consistia na conclusão da plataforma de e-learning, que entre a aprovação do plano de atividades, em Novembro de 2013, e o final do ano ter sido dada por concluída, não necessitando de ser executada em 2014.

INTRODUÇÃO

2014 é o 2º ano do novo ciclo olímpico de 4 anos (o XIII).

Tendo sido o ano anterior dedicado principalmente à formação de juízes, o ano de 2014 iniciou a formação de treinadores com o novo modelo de formação de Grau I (que engloba todas as disciplinas) e o lançamento de Cursos de Treinadores de Grau II para cada uma das disciplinas.

No seguimento da estratégia de utilização da plataforma de ensino à distância, foram lançados no final do ano, os cursos de Juízes para todas as disciplinas, com base na plataforma e-gym.

Assim apresenta-se a seguinte distribuição para os Cursos de Treinadores:

ORGANIZADOS NACIONAIS -

- *Curso 1/I/2014 de Treinadores de Grau I - VT*
- *Curso 1/I/2014 de Treinadores de Grau I - CE - Turma 1 Lisboa*
- *Curso 3/I/2014 de Treinadores de Grau I - CE - Turma 2 Loulé*
- *Curso 4/I/2014 de Treinadores de Grau I - CE - Turma 3 Coimbra*
- *Curso 5/I/2014 de Treinadores de Grau I - CE - Turma 4 Funchal*

- *Curso 1/I/2014 de Treinadores de Grau I – CP/Estágio 2013 (entre março e dezembro de 2014)*
- *Curso 2/I/2014 de Treinadores de Grau I – CP/Estágio 2014 (entre outubro 2014 e julho 2015)*
- *Ação de Formação - GpT - Especialização BabyGYM*

ORGANIZADOS INTERNACIONAIS -

- *Academia Foundations of Gymnastics*
- *Academia TRA Nível 2*

LANÇADOS EM 2014 E EM ORGANIZAÇÃO DURANTE 2015

- *Curso de Treinadores de Grau II – Componente Geral*
- *Curso de Treinadores de Grau II - CE - GAF*
- *Curso de Treinadores de Grau II - CE - GR*
- *Curso de Treinadores de Grau II - CE - TRA*
- *Curso de Treinadores de Grau II - CE - Aeróbica*
- *Curso de Treinadores de Grau II - CE - ACRO*
- *Curso de Treinadores de Grau II - CE - Teamgym*
- *Curso de Treinadores de Grau II - CE - GpT*

Relativamente à formação de Treinadores, enquadrou-se a participação de 2 treinadoras de GAF no Campo de Treino de Coreografia da UEG.

Apresenta-se a distribuição para os Cursos de Juízes:

ORGANIZADOS -

- *1 Curso Nacional de Juízes TeamGYM (presencial)*
- *Exame de Recurso - Curso Inicial de Juízes Acrobática (presencial)*

LANÇADOS EM 2014 E EM ORGANIZAÇÃO DURANTE 2015

- *Curso Inicial de Juízes GAM- Novo Ciclo Olímpico (b-learning)*
- *Curso Inicial de Juízes GAF- Novo Ciclo Olímpico (b-learning)*
- *Curso Inicial de Juízes GA- Novo Ciclo Olímpico (b-learning)*
- *Curso Inicial de Juízes GR- Novo Ciclo Olímpico (b-learning)*
- *Curso Inicial de Juízes TRAMP - Novo Ciclo Olímpico (b-learning)*
- *Curso Inicial de Juízes TeamGYM - Novo Ciclo Olímpico (b-learning)*

Existiu ainda a participação de 2 juízes no curso internacional de juízes de Teamgym, mas a atividade foi alvo de relatório de 2013, visto as despesas terem sido efetuadas durante esse ano.

No fim do ano de 2014 foram organizadas duas sessões de esclarecimento sobre o Código de Pontuação Internacional para juízes de GR.

Foi também efetuada uma formação de formadores para a utilização da plataforma e-gym de ensino a distância.

Com a regulamentação da Formação contínua, a 1 de novembro de 2013, a FGP iniciou durante o ano de 2014 a organização de ações de 1 dia de duração, acreditadas para a acumulação de créditos para os Treinadores. Apresenta-se de seguida a lista das ações e respetivos locais.

- *Workshop GR Dança/Coreografia - Lisboa*
- *Workshop GR Dança/Coreografia - Loulé*
- *Workshop GR Dança/Coreografia - Porto*
- *Workshop GR Dança/Coreografia - Coimbra*
- *Preparação Física Específica em GR - Lisboa*
- *Preparação Física Específica em GR - Sangalhos*
- *Preparação Física Específica em Ginástica - Lisboa*
- *Preparação Física Específica em Ginástica - Sangalhos*
- *Treino Mental para Treinadores de Competição - Lisboa*
- *Treino Mental para Treinadores de Competição - Porto*
- *Nutrição dos Ginastas - A intervenção dos pais - Lisboa*
- *A prevenção de lesões na estruturação da carreira dos ginastas - Porto*
- *A prevenção de lesões na estruturação da carreira dos ginastas - Lisboa*
- *Controlo de treino no planeamento da carreira - Lisboa*
- *Formação especializada em Solo para Todas as Disciplinas - Moita*

Numa perspetiva de análise geral das atividades, estas contaram com um universo de 1166 inscritos. Divididos de uma forma geral pelas seguintes atividades:

- *173 Juízes participantes em atividades de formação de Juízes;*
- *567 Treinadores em cursos de formação e especialização;*
- *407 Participantes ações de formação Contínua;*
- *19 Participantes em cursos de Formação de Formadores.*

ATIVIDADES REALIZADAS POR TIPOLOGIA 2011-2014

	2011	2012	2013	2014	Total
Cursos Treinadores Grau 1	1	4	2(a)	7(c)	14
Cursos Treinadores Grau 2	1	4	0	8(d)	13
Cursos Treinadores Grau 3	0	0	0	0	0
Ações Formação / Workshops	2	0	1	15	18
Ações Atualização Treinadores.	9	4	0	1	1
Academias FIG	3	3	0	2	8
Cursos Formadores	0	0	1	1	2
Fóruns/Semin./Simpósios/Jornadas / Congressos	1	1	1	0	3
Estágios Técnicos	1	0	0	1	2
Cursos Juizes	11	5	30	8	54
Ações Atualização Juizes	0	0	1	2	4
Curso Juizes Internacionais	0	7	10	0	17
Formação Desporto Escolar	4	5	2	0	11
Cur.Prof. Ginástica e Fitness	0	0	0	0	0
Outros Cursos	1	0	2	0	2
Ações de Formação de Prof. de Educação Física	0	0	2(b)	0	2
Total	34	30	48	45	163

Legenda:

a) 1 Curso com 2 componentes, cada 1 com um relatório (2 relatórios)

b) Executadas no âmbito do CFAGPEF e não contabilizadas para efeitos de IPDJ, IP.

c) 1 Componente Geral, 4 turmas de componente específica e 2 grupos de Componente Prática / Estágio.

d) 1 Componente Geral, 7 grupos/disciplina de componente específica

DISTRIBUIÇÃO DE JUÍZES POR NÍVEL DE FORMAÇÃO

	Acrobática	Aeróbica	Artística Feminina	Artística Masculina	Rítmica	TeamGym	Trampolins
Nacionais	105	53	48	40	122	42	176
Internacionais	9	10	7	11	10	3	23
Total	114	63	55	51	132	45	199

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE JUÍZES

ATIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º PARTIC.	ORGANIZAÇÃO
<i>Curso Nacional de Juízes TeamGYM</i>	<i>maio</i>	<i>Lisboa</i>	<i>25</i>	<i>FGP</i>
<i>Curso Inicial de Juízes GAM- Novo Ciclo Olímpico (b-learning)</i>	<i>dezembro</i>	<i>'E-Gym'</i>	<i>6</i>	<i>FGP</i>
<i>Curso Inicial de Juízes GAF- Novo Ciclo Olímpico (b-learning)</i>	<i>dezembro</i>	<i>'E-Gym'</i>	<i>10</i>	<i>FGP</i>
<i>Curso Inicial de Juízes GA- Novo Ciclo Olímpico (b-learning)</i>	<i>dezembro</i>	<i>'E-Gym'</i>	<i>26</i>	<i>FGP</i>
<i>Curso Inicial de Juízes GR- Novo Ciclo Olímpico (b-learning)</i>	<i>dezembro</i>	<i>'E-Gym'</i>	<i>24</i>	<i>FGP</i>
<i>Curso Inicial de Juízes TRAMP - Novo Ciclo Olímpico (b-learning)</i>	<i>dezembro</i>	<i>'E-Gym'</i>	<i>25</i>	<i>FGP</i>
<i>Curso Inicial de Juízes TeamGYM - Novo Ciclo Olímpico (b-learning)</i>	<i>dezembro</i>	<i>'E-Gym'</i>	<i>7</i>	<i>FGP</i>
<i>Sessão de Esclarecimentos ao Código de Pontuação Internacional de GR</i>	<i>dezembro</i>	<i>Lisboa</i>	<i>24</i>	<i>FGP</i>
<i>Sessão de Esclarecimentos ao Código de Pontuação Internacional de GR</i>	<i>dezembro</i>	<i>Espinho</i>	<i>18</i>	<i>FGP</i>
<i>Exame de Recurso de Curso Inicial de Juízes de Ginástica Acrobática</i>	<i>julho</i>	<i>Lisboa</i>	<i>5</i>	<i>FGP</i>

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE TREINADORES

ATIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º PARTIC.	ORGANIZAÇÃO
Curso 1/I/2014 de Treinadores de Grau I - VT	jun/jul	Lisboa, Coimbra e Loulé	90	FGP, AGC e AGA
Curso 1/I/2014 de Treinadores de Grau I - Competição - VTE - Turma 1 Lisboa	jun a set	Lisboa	42	FGP
Curso 3/I/2014 de Treinadores de Grau I - Competição - VTE - Turma 2 Loulé	Jun a set	Loulé	34	FGP e AGA
Curso 4/I/2014 de Treinadores de Grau I - Competição - VTE - Turma 3 Coimbra	jun a set	Coimbra	33	FGP e AGC
Curso 5/I/2014 de Treinadores de Grau I - Competição - VTE - Turma 4 Funchal	jun a nov	Funchal	11	FGP e AGIM
Curso 1/I/2014 de Treinadores de Grau I - Vertente Estágio 2013	mar. a dez		33	FGP
Curso 2/I/2014 de Treinadores de Grau I - Vertente Estágio 2104	out a dez		113	FGP
Curso de Treinadores de Grau II - VT	dezembro	'E-Gym'	72	FGP
Curso de Treinadores de Grau II - Competição - VTE - GAF	dezembro	'E-Gym'	9	FGP
Curso de Treinadores de Grau II - Competição - VTE - GR	dezembro	'E-Gym'	9	FGP
Curso de Treinadores de Grau II - Competição - VTE - TRAMP	dezembro	'E-Gym'	15	FGP
Curso de Treinadores de Grau II - Competição - VTE - Aeróbica	dezembro	'E-Gym'	9	FGP
Curso de Treinadores de Grau II - Competição - VTE - ACRO	dezembro	'E-Gym'	18	FGP
Curso de Treinadores de Grau II - Competição - VTE - Teamgym	dezembro	'E-Gym'	7	FGP
Curso de Treinadores de Grau II - GpT - VTE	dezembro	'E-Gym'	20	FGP
Ação de Formação - GpT - Especialização BabyGYM	novembro	Lisboa	12	FGP e AGL
Academia Foundations of Gymnastics - GpT	agosto e setembro	Maia	11	FGP e AGN
Academia TRAMP Nível 2	setembro	Sangalhos	16	FGP e AGN

ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

ACTIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º PARTIC	ORGANIZAÇÃO
<i>Workshop GR Dança/Coreografia</i>	<i>Outubro</i>	<i>Lisboa</i>	<i>40</i>	<i>FGP</i>
<i>Workshop GR Dança/Coreografia</i>	<i>Outubro</i>	<i>Loulé</i>	<i>19</i>	<i>FGP e AGA</i>
<i>Workshop GR Dança/Coreografia</i>	<i>Novembro</i>	<i>Porto</i>	<i>29</i>	<i>FGP e AGN</i>
<i>Workshop GR Dança/Coreografia</i>	<i>Novembro</i>	<i>Coimbra</i>	<i>30</i>	<i>FGP e AGC</i>
<i>Preparação Física Específica em GR</i>	<i>Outubro</i>	<i>Lisboa</i>	<i>22</i>	<i>FGP</i>
<i>Preparação Física Específica em GR</i>	<i>Outubro</i>	<i>Sangalhos</i>	<i>19</i>	<i>FGP</i>
<i>Preparação Física Específica em Ginástica</i>	<i>Novembro</i>	<i>Lisboa</i>	<i>41</i>	<i>FGP</i>
<i>Preparação Física Específica em Ginástica</i>	<i>Novembro</i>	<i>Sangalhos</i>	<i>32</i>	<i>FGP</i>
<i>Treino Mental para Treinadores de Competição</i>	<i>Outubro</i>	<i>Lisboa</i>	<i>31</i>	<i>FGP</i>
<i>Treino Mental para Treinadores de Competição</i>	<i>Outubro</i>	<i>Porto</i>	<i>6</i>	<i>FGP e AGN</i>
<i>Nutrição dos Ginastas - A intervenção dos pais.</i>	<i>Novembro</i>	<i>Lisboa</i>	<i>12</i>	<i>FGP</i>
<i>A prevenção de lesões na estruturação da carreira dos ginastas</i>	<i>Novembro</i>	<i>Lisboa</i>	<i>45</i>	<i>FGP e Conplan</i>
<i>A prevenção de lesões na estruturação da carreira dos ginastas</i>	<i>Novembro</i>	<i>Porto</i>	<i>16</i>	<i>FGP e AGN</i>
<i>Controlo de treino no planeamento da carreira</i>	<i>Dezembro</i>	<i>Lisboa</i>	<i>42</i>	<i>FGP</i>
<i>Formação especializada em Solo para Todas as Disciplinas</i>	<i>Dezembro</i>	<i>Moita</i>	<i>42</i>	<i>FGP</i>

OUTRAS ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO

ACTIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º PARTIC	ORGANIZAÇÃO
<i>Formação de Formadores para Formação à Distância e Aquisição de Plataforma e-E-Gym de e-learning</i>	<i>fevereiro de 2013</i>	<i>Lisboa</i>	<i>13</i>	<i>FGP e Conplan</i>
<i>Campo de Treino de Coreografia de GAF - UEG</i>	<i>Out e Novembro</i>	<i>St. Étienne</i>	<i>2</i>	<i>FGP</i>

Paulo Barata

Coordenador do Gabinete de Formação e Documentação

PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA

COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS

1. Introdução

Para as autoridades eleitas da Federação Internacional de Ginástica, 2013 foi o segundo ano do quadriénio 2013/2016. Dei assim continuidade ao exercício do cargo de 1º Vice-Presidente do Comité.

Durante o ano de 2014 as principais atividades que desenvolvemos relacionadas com o Comité de Ginástica para Todos foram:

2. Reuniões e eventos

Tomei parte em todas as reuniões formais do comité realizadas em:

- Janeiro, Helsínquia / Finlândia;
- Março, Orlando / Estados Unidos da América;
- Setembro, Helsínquia / Finlândia;
- Setembro, Lausanne / Suíça;
- Novembro, Oslo / Noruega.

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões do comité foram os seguintes:

- Preparação e realização do 3º World Gym for Life Challenge – Tonsberg 2017
- Atividades de formação / educação, principalmente através do Curso de Fundamentos da Ginástica / “Foundations of Gymnastics”, da Academia FIG
- Preparação e realização de cursos de formação de experts
- Gymnaestrada Mundial 2015
- Processo de candidatura para organizar a Gymnaestrada Mundial
- Processo de candidatura para organizar o World Gym for Life Challenge
- Preparação e realização de cursos para promoção e divulgação da participação na Gymnaestrada Mundial
- Comité Olímpico Internacional – Comissão de Desporto Para Todos = A presidente do Comité de Ginástica para Todos da FIG é a representante desta federação internacional nesta comissão
- Eventos gímnicos = Acompanhamento técnico e suporte dos diversos eventos gímnicos realizados na área da Ginástica Para Todos.

- Publicações = Desenvolvimento e atualização do conjunto de brochuras, manuais e outras publicações que suportam a promoção e desenvolvimento.
- Plano Estratégico = Análise e desenvolvimento de estratégias conducentes ao desenvolvimento sustentado da Ginástica Para Todos.
- Internet = Produção regular de informação
- Reuniões conjuntas com as Uniões Continentais

Enquanto membro do Comité de Ginástica para Todos da Federação Internacional de Ginástica fui diretor do Curso "Foundations of Gymnastics", da Academia FIG que teve lugar na Maia - Portugal.

Rogério Valério, março 2015

UNIÃO EUROPEIA DE GINÁSTICA

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

1. Introdução

Foi um ano de desafios, desde logo porque foi o primeiro, mas também porque comecei a desempenhar funções que até aqui me passavam completamente ao lado.

A realização do Campeonato da Europa de Trampolins em Guimarães, e a nossa função de "supervisores" foi algo muito "estranho" e, ao mesmo tempo, muito motivante. Embora a minha veia de treinador tenha estado sempre a querer entrar em ação.

Por outro lado, a participação nas várias reuniões da comissão, onde foram discutidos vários assuntos relacionados com a nossa especialidade (código de pontuação, programa de competição, etc...) permitiram ter um conhecimento mais profundo deste nosso mundo. Mas, acima de tudo, permitiram ter alguma influência sobre o funcionamento das competições.

Neste aspeto, tentei sempre ter a perspetiva do treinador e procurei que os ginastas fossem "beneficiados" com a forma que fazíamos os programas, ou regras, das competições.

2. Reuniões

Portugal – 21 a 23 de Fevereiro

Os principais assuntos tratados tiveram a ver com a preparação do Campeonato da Europa e a organização do Campo de Treinos 2014.

Tivemos também a oportunidade de rever as diferenças entre as Regras Técnicas da UEG e da FIG.

Finalmente, conversámos sobre a importância de voltar a haver a categoria Sub-21, em TRI, nos Campeonatos da Europa.

Alemanha – 29 a 31 de Agosto

O principal tema foi o balanço do Campeonato da Europa, e as propostas de alteração para as futuras organizações. A proposta mais interessante, na minha opinião, prende-se com a possibilidade da realização de uma Competição por Grupos de Idades (a nível europeu), no ano dos Jogos Olímpicos, visto que nesse ano não há Campeonato do Mundo.

Tivemos também a oportunidade de discutir a proposta de apuramento Olímpico para 2020.

Outro assunto tratado foi o Campo de Treinos, que se realizou na Holanda. Os comentários recebidos foram extremamente positivos, principalmente pelo facto de ter havido uma Academia FIG ao mesmo tempo. A articulação entre as duas atividades foi muito boa.

Finalmente, foram tratados os assuntos referentes aos Jogos Europeus. O que suscitou mais “discussão” foi o programa da competição, que na nossa opinião estava completamente desajustado e não ia ao encontro das necessidades dos ginastas.

Bulgária – 12 a 14 de Dezembro

Começamos por falar dos Jogos Europeus, e das alterações feitas ao programa, que foram de encontro às nossas propostas.

De seguida, centrámo-nos no Campo de Treinos, que se irá realizar novamente na Holanda. Tentámos reforçar a ideia de que há muitas vantagens em organizar uma Academia FIG em paralelo.

O Campeonato da Europa 2016, em Valladolid, foi também um dos assuntos discutidos. Nomeadamente, as propostas de alteração ao programa da prova:

- Realização das preliminares todas ao mesmo tempo;
- Realização de semi-finais no TRI.

Finalmente, foi abordado o tema dos Jogos Europeus.

3. Conclusões

Tal como escrevi na introdução, foi um ano de desafios, porque nunca tinha exercido funções desta natureza, mas também porque era o primeiro ano desta “nova” comissão.

Apesar de, numa primeira fase, ter recusado o convite da FGP, para me candidatar a este lugar, em boa hora resolvi voltar atrás com a minha decisão e aceitar este desafio.

Estar na comissão técnica, permite-me ter alguma influência em decisões que são muito importantes para o decorrer das competições, mas principalmente para os ginastas.

Tenho como principal objectivo levar para dentro das nossas “discussões” a minha visão de treinador. O que muitas vezes faz toda a diferença, visto que há situações em que os interesses (programa/ginastas) poderão colidir.

Em resumo, foi um ano que espero repetir visto que as ações que desenvolvemos foram um sucesso.

Luís Nunes, março 2015

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA

1. Introdução

O ano 2014 ditou um novo rumo no Comité Técnico da disciplina, com a minha reeleição como membro e com a posterior indicação para Vice-presidente.

Contudo foi um ano mais calmo do ponto de vista de organização, considerando que os Campeonatos da Europa da disciplina apenas se realizam de 2 em 2 anos, no entanto começou-se quase de imediato com o acerto de alguns pormenores sobre a organização de 2015.

O regresso em 2014 do Campo de Treinos em Cesenatico na Itália, com um elevado número de ginastas lusos que viabilizaram a organização do mesmo, houve a necessidade de reestruturar e organizar de uma forma mais apelativa este evento.

2. Reuniões

Durante o ano o comité realizou 3 reuniões onde estive presente:

- Fevereiro, Frankfurt - Alemanha
- Agosto, Cesenatico - Itália
- Dezembro, Varsóvia – Polónia

Durante as reuniões da comissão técnica são abordados e desenvolvidos diversos temas destacando os seguintes:

- Preparação e organização do Campeonato da Europa, Riesa (GER) 2015
- Preparação e organização dos 1^{os} Jogos Europeus em Baku
- Preparação e organização do campo de treinos
- Preparação e organização de cursos de treinadores para países em desenvolvimento
- Aperfeiçoamento do programa de desenvolvimento da disciplina.
- Programa de cooperação com países em desenvolvimento
- Propostas para redução do tempo de competição.
- Propostas de elaboração de programa de avaliação de juízes.
- Programa de desenvolvimento na captação de novos países para a ginástica Acrobática.
- Propostas de alterações e sugestões à comissão técnica da FIG sobre código de pontuação

3. Conclusões

Considerando que este ano não se realizou Campeonato da Europa, em termos de balanço final não deixou de ser muito positivo, com a nomeação para Vice-Presidente, com o regresso do Campo de Treinos, com a indicação de Delegado técnico para os Jogos Europeus, com o início dos preparativos do próximo Campeonato da Europa, e com toda a estruturação técnica de programas informáticos e técnicos para os Jogos Europeus não deixou de ser um ano de muito trabalho em prol da disciplina.

Bernardo Tomás, março 2015

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA PARA TODOS E COMITÉ EXECUTIVO

1. Introdução

A partir de 2014 tive a honra de ser o primeiro português a presidir ao Comité Técnico de Ginástica para Todos (CT GpT) da União Europeia de Ginástica (UEG) e, por inerência, a integrar a Comissão Executiva (CE) da UEG. Além de honra, senti a grande responsabilidade de representar Portugal e a sua Federação de Ginástica no organismo de direção da Ginástica Europeia. Responsabilidade maior, quando considerado o grande prestígio que granjearam, ao longo dos seus mandatos, todos os portugueses que exerceram cargos na UEG, quer em Comités Técnicos, quer na Comissão Executiva.

O ano de 2014 foi um ano de definição de estratégias, de reconhecimento de contextos, de construção de relações, de afirmação de objetivos e de muita aprendizagem.

Além disso, 2014 foi o ano da realização dos dois maiores eventos europeus de "Ginástica para Todos": o 9º EUROGYM, em Helsingborg, Suécia, e o 4º GOLDEN AGE, em Toulouse, França.

2. Reuniões

2.1 – Tomei parte em todas as reuniões formais e ordinárias do CT GpT da UEG realizadas em:

- Fevereiro, Bombarral / Portugal;
- Maio, Helsingborg / Suécia;
- Setembro, Toulouse / França;

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões da CT GpT foram os seguintes:

- Estratégia de desenvolvimento da Ginástica na Europa;
- Organização e funcionamento do TC GpT;
- Preparação, supervisão e organização do 9º Eurogym, em Helsingborg;
- Preparação, supervisão e organização do 4º Golden Age Gym Festival, em Toulouse;
- Preparação, supervisão e organização do evento teste "European Gym for Youth Challenge", em Helsingborg;
- Planeamento e proposta de criação do "European Gym for Life Challenge";
- Participação da UEG e das suas federações filiadas na "Semana Europeia do Desporto";
- Estratégia de comunicação do TC com os restantes órgãos da UEG, as federações nacionais e os ginastas;
- Base de dados relativa à "Ginástica para Todos" nas federações nacionais;
- Desenvolvimento de projetos europeus de educação/formação: "Educativo Choro Camp", "Seminar", "Booklet of Choreography";
- Projetos de cooperação UEG/Federação Internacional de Ginástica.

2.2 – Representei a UEG na Conferência de Encerramento do projeto "Active Aging", em Março, em Frankfurt / Alemanha.

2.3 – Como membro da Comissão Executiva, participei em todas as reuniões nos seguintes meses e locais:

- | | |
|------------------------------|--------------------------------------|
| ➤ Janeiro, Lausanne / Suíça | - Comissão Executiva; |
| ➤ Março, Lausanne / Suíça | - Presidentes de Comitês
Técnicos |
| ➤ Junho, Lausanne / Suíça | - Comissão Executiva; |
| ➤ Setembro, Lausanne / Suíça | - Comissão Executiva; |

➤ *Novembro, Londres /Inglaterra - Seminário de Estratégia.*

De entre os vários assuntos tratados nestas reuniões, destaco pela sua importância:

- *Gestão financeira da UEG;*
- *Estratégia de desenvolvimento da Ginástica nas suas diferentes disciplinas;*
- *Estratégia de comunicação e de marketing da UEG;*
- *Definição do modelo de competição e acompanhamento da organização e da logística dos primeiros Jogos Europeus;*
- *Decisão sobre patrocínios;*
- *Organização e planeamento do calendário de eventos europeus;*
- *Atribuição de Campeonatos da Europa, Festivais e Campos de treino das diferentes disciplinas;*
- *Nomeação de delegados aos diferentes eventos*
- *Atualização de estatutos e regulamentos;*
- *Apresentação pelos respetivos Comités técnicos e discussão dos relatórios dos campeonatos e eventos europeus entretanto realizados;*
- *Análise dos resultados desportivos nos campeonatos de mundo;*
- *Cooperação com outras organizações, nomeadamente com a FIG;*
- *Informações sobre a “poule” de fornecedores de material gímico.*

3. Conclusões

Em 2014 participei ativamente na organização, supervisão e avaliação do 9º EUROGYM, em Helsingborg, Suécia, e do 4º GOLDEN AGE, em Toulouse, França. Durante esses eventos, tive o prazer de conviver com os participantes portugueses e de cooperar com a delegação oficial da FGP.

Estando ao serviço da UEG e devendo encarar as minhas funções numa perspetiva alargada, tento ser, enquanto europeu, sobretudo, português.

Alberto Claudino, Bombarral, março de 2015

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em 2014 as Demonstrações Financeiras da Federação de Ginástica de Portugal foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março composto por:

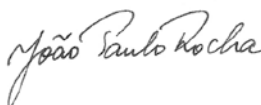
- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A Federação de Ginástica de Portugal apresentou um resultado líquido positivo de Euro: 7.926,38 €. Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira se encontram explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos de 2014 e comparação com os resultados do ano anterior.

À semelhança do praticado em anos anteriores, propomos que o resultado positivo de 2014 no montante acima referido seja levado a resultados transitados.

Lisboa, 17 de Março de 2015

O Presidente



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO			
RUBRICAS	Notas	Anos	
		2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1 177 863,11 €	1 102 669,09 €
Activos intangíveis		- €	- €
Participações financeiras	18.1	536,47 €	90,21 €
		1 178 399,58 €	1 102 759,30 €
Activo Corrente			
Inventários	9	10 809,15 €	11 017,80 €
Clientes		9 835,97 €	5 599,39 €
Estados e outros entes públicos	18.6	- €	232,62 €
Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros	18.2	97 448,76 €	86 930,51 €
Outras contas a receber	18.3	347 487,23 €	353 360,86 €
Diferimentos	18.4	29 837,47 €	47 709,66 €
Caixa e depósitos bancários	18.5	22 044,04 €	30 434,14 €
		517 462,62 €	535 284,98 €
Total do activo		1 695 862,20 €	1 638 044,28 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	3.2.4	1 246 467,27 €	1 246 467,27 €
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		(687 492,29) €	(472 399,03) €
Ajustamentos em ativos financeiros	3.2.4	20 770,21 €	20 770,21 €
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.4	17 794,35 €	24 907,96 €
Resultado líquido do período		7 926,38 €	(215 093,26) €
Total do fundo de capital		605 465,92 €	604 653,15 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	70 000,00 €	70 000,00 €
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		70 000,00 €	70 000,00 €
Passivo corrente			
Fornecedores		159 500,09 €	196 030,65 €
Estado e outros entes públicos	18.6	40 226,16 €	33 728,42 €
Diferimentos	18.4	163 382,25 €	133 083,87 €
Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros	18.2	46 432,76 €	122 721,35 €
Financiamentos obtidos	8	84 183,00 €	94 457,39 €
Pessoal			
Outras contas a pagar	18.7	526 672,02 €	383 369,45 €
Outros passivos financeiros			
		1 020 396,28 €	963 391,13 €
Total do passivo		1 090 396,28 €	1 033 391,13 €
Total do fundo de capital e do passivo		1 695 862,20 €	1 638 044,28 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados (proveitos associativos)	10	946.203,61 €	424.204,58 €
Subsídios à exploração	12	1.433.807,54 €	1.307.637,19 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(22.505,91) €	(12.618,26) €
Fornecimentos e serviços externos	18.8	(1.460.943,87) €	(1.567.679,09) €
Gastos com o pessoal	16	(712.181,39) €	(687.893,33) €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.3	(2.492,12) €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00 €	0,00 €
Outras imparidades (perdas/reversões)		(126,07) €	(68,60) €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	(80,00) €
Outros rendimentos e ganhos	18.9	589.265,85 €	838.455,97 €
Outros gastos e perdas	18.10	(682.417,74) €	(459.152,63) €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		88.609,90 €	(157.194,17) €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(72.691,22) €	(55.240,26) €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.918,68 €	(212.434,43) €
Juros e rendimentos similares obtidos	18.11	75,72 €	879,09 €
Juros e gastos similares suportados	18.11	(8.068,02) €	(3.537,92) €
Resultado antes de impostos		7.926,38 €	(215.093,26) €
Imposto sobre o rendimento do período	14		0,00 €
Resultado líquido do período		7.926,38 €	(215.093,26) €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2014

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período: 1-Jan-2013		1.246.467,27	(476.263,64)	20.770,21	35.809,48	3.864,61	830.647,93
Alterações do período:							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento					(10.901,52)		(10.901,52)
Aplicação do resultado líquido do exercício			3.864,61			(3.864,61)	0,00
		0,00	3.864,61	0,00	(10.901,52)	(3.864,61)	(10.901,52)
Resultado líquido do período						(215.093,26)	(215.093,26)
Resultado extensivo						(218.957,87)	(225.994,78)
Posição no fim do período: 31-Dez-2013		1.246.467,27	(472.399,03)	20.770,21	24.907,96	(215.093,26)	604.653,15

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período: 1-Jan-2014		1.246.467,27	(472.399,03)	20.770,21	24.907,96	(215.093,26)	604.653,15
Alterações do período:							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento					(7.113,61)		(7.113,61)
Aplicação do resultado líquido do exercício			(215.093,26)			215.093,26	0,00
		0,00	(215.093,26)	0,00	(7.113,61)	215.093,26	(7.113,61)
Resultado líquido do período						7.926,38	7.926,38
Resultado extensivo						223.019,64	812,77
Posição no fim do período: 31-Dez-2014		1.246.467,27	(687.492,29)	20.770,21	17.794,35	7.926,38	605.465,92

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO 2014

RUBRICAS	2014	2013
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>		
Recebimentos de clientes	165 081,97 €	277 600,99 €
Pagamento a fornecedores	(836 331,87) €	(533 363,48) €
Pagamento a pessoal	(396 803,35) €	(397 204,18) €
Recebimento do imposto s/ o rendimento	254,84 €	0,00 €
Pagamento do imposto s/ o rendimento	(18,94) €	(1 996,85) €
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	2 877 424,05 €	2 509 439,41 €
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(1 799 344,48) €	(1 675 455,01) €
Recebimentos relativos a rubricas extraordinárias	5 690,82 €	
Pagamentos relativos a rubricas extraordinárias	0,00 €	0,00 €
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	15 953,04 €	179 020,88 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Recebimentos de investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €
Juros e proveitos similares	75,72 €	879,09 €
Pagamentos de investimentos financeiros	(126,07) €	(68,60) €
Pagamentos de Ativos Tangíveis	(5 940,00) €	(200 005,58) €
Fluxo de caixa das atividades investimento (2)	(5 990,35) €	(199 195,09) €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de empréstimos obtidos	530 500,00 €	240 000,00 €
Pagamentos provenientes de empréstimos obtidos	(541 500,00) €	(161 250,00) €
Amortizações de contratos de locação financeira	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares	(8 078,40) €	(3 288,11) €
Fluxo de caixa das atividades financiamento (3)	(19 078,40) €	75 461,89 €
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>	(9 115,71) €	55 287,68 €
Caixa e seus equivalente no início do período	15 976,75 €	(39 310,93) €
Caixa e seus equivalente no fim do período	6 861,04 €	15 976,75 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Introdução

A Federação de Ginástica de Portugal (FGP) é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 20 de Novembro de 1950, sob a forma de associação sem fins lucrativos e dotada de utilidade pública. Tem a sua sede na Estrada da Luz, nº 30 A, em Lisboa.

A Federação de Ginástica de Portugal está filiada na Federação Internacional de Ginástica e na União Europeia de Ginástica. Ao nível nacional está filiada no COP - Comité Olímpico de Portugal, e na CDP – Confederação do Desporto de Portugal.

Atividade

A Federação de Ginástica de Portugal rege-se pelos estatutos aprovados pela Assembleia Geral e pela lei vigente, designadamente pelo regime jurídico das federações desportivas, subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, e ainda pelas normas a que ficar vinculada pela sua filiação em organismos internacionais.

Constituem atribuições da FGP a definição de valores e objetivos da ginástica nacional, em todas as suas disciplinas e variantes, bem como o seu fomento e desenvolvimento.

Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 17 de Março de 2015, pelo presidente da FGP, João Paulo Rocha. É do entendimento da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da FGP bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

A adoção do SNC-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, respeitando-se o estabelecido no § 5 *Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL* da NCRF-ESNL. As Demonstrações financeiras de 2011 – preparadas e aprovadas de acordo com o referencial contabilístico (POC/FAAC) em vigor em 2011, foram alteradas de modo a haver comparabilidade entre as Demonstrações Financeiras de 2011 e 2012.

3. Principais políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a FGP continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, ainda que a FGP tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o Balanço de Abertura a 01 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3.1.4 Informação Comparativa

As Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2 Outras políticas contabilísticas

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

As depreciações foram calculadas dentro dos limites das taxas mínimas legalmente fixadas, de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil.

Os bens de reduzido valor (valores unitários inferiores a 1.000,00 €) foram amortizados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

Activos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	20-100 anos	5% - 1%
Equipamento administrativo	6-16 anos	16,67% - 6,25%
Equipamento desportivo	8-16 anos	12,5% - 6,25%
Outros ativos fixo tangíveis	8-10 anos	12,5% - 10%

3.2.2 Investimentos financeiros

Foi lançado em “Outros Investimentos Financeiros” a percentagem correspondente ao Fundo de compensação do trabalho, criado pela Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, a qual veio consagrar os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), do Mecanismo Equivalente (ME) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT) e que entrou em vigor em 1 de Outubro de 2013, no âmbito dos contratos assinados com trabalhadores por conta de outrem a partir de 1 de outubro de 2013.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2014 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Em 31 de Dezembro de 2014, existia um descoberto bancário no montante de € 15.183,00, que está registado no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e é considerado na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

Clientes, Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros e outras contas a receber

As rubricas de contas a receber foram reconhecidas ao justo valor (Valor nominal), deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

Em 2014 foi registada uma perda por imparidade em Investimentos Financeiros decorrente da desvalorização das Unidades de Participação detidas no Montepio Geral.

Foi ainda registada uma perda por imparidade em dívidas a receber de uma empresa entretanto liquidada, cuja perspectiva de cobrança é nula.

Estas perdas de imparidades estão registadas na demonstração dos resultados, em “Outras Imparidades” e “Outras imparidades de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Fornecedores, Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelas seguintes rubricas:

- Fundo Social;
 - Resultados Transitados, que engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados nos últimos 7 exercícios, ou seja de 2007 a 2013;
 - Ajustamentos em ativos financeiros, referente à regularização pelo método da equivalência patrimonial, da participação na empresa Gimactiv;

- Outras variações nos fundos patrimoniais, referente ao reconhecimento dos subsídios atribuídos pelo IPDJ relacionados com ativos fixos tangíveis.

3.2.5 Estado e outros entes públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à Segurança Social, ao Fundo de Compensação, à Caixa Geral de Aposentações, e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2015, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2014.

Está registado o imposto sobre o valor acrescentado a pagar das operações sujeitas a IVA realizadas no último trimestre de 2014.

3.2.6 Financiamento obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo de aquisição e são classificados no passivo corrente, no caso de a entidade prever cumprir a obrigação no prazo de um ano, e no passivo não corrente, no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Encontra-se registado em 2014 no Passivo corrente um financiamento obtido no montante de € 84.183,00, decorrente do descoberto bancário já referido no montante de € 15.183,00 e da utilização de uma conta caucionada no Montepio Geral no montante de € 69.000,00.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da FGP.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2013 e de 2014, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

	Saldo em 01-jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2014
Ativo						
Terrenos e recursos naturais	152.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	152.500,00
Edifícios e outras construções	761.788,44	0,00	0,00	0,00	0,00	761.788,44
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	26.269,12	0,00	0,00	0,00	0,00	26.269,12
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	290.320,32	2.826,30	489,00	0,00	0,00	292.657,62
Outros ativos fixos tangíveis	429.824,62	145.547,94	0,00	0,00	0,00	575.372,56
Total	1.660.702,50	148.374,24	489,00	0,00	0,00	1.808.587,74
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	95.008,45	11.623,45	0,00	0,00	0,00	106.631,90
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	24.627,30	1.641,82	0,00	0,00	0,00	26.269,12
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	242.407,55	9.527,73	0,00	0,00	0,00	251.935,28
Outros ativos fixos tangíveis	195.990,11	49.898,22	0,00	0,00	0,00	245.888,33
Total	558.033,41	72.691,22	0,00	0,00	0,00	630.724,63

6. Ativos Fixos Intangíveis

Não se aplica

7. Locações

Em 2010, foi assinado um contrato de locação operacional com a CIT Group – Renting Lda para aquisição de equipamento informático para apoio às provas do Quadro Competitivo Nacional. O contrato é por 48 meses, com uma renda mensal de € 278,08 acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

8. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo de aquisição e são classificados no passivo corrente, no caso de a entidade prever liquidar a obrigação no período de um ano relativamente à data do balanço, e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Durante o ano de 2014, a Federação teve uma conta caucionada no Millennium BCP no montante de € 100.000,00 e outra no Montepio Geral de igual montante, para fazer face a situações pontuais de necessidade de tesouraria.

A 31 de Dezembro de 2014 estavam utilizados, unicamente, € 69.000,00 do crédito concedido no Montepio Geral.

Entre janeiro e dezembro de 2014 a FGP suportou juros no montante de € 7.730,31.

9. Inventários

O custo dos inventários deve incluir todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Durante o ano de 2014 verificaram-se as seguintes alterações nos inventários:

	Saldo em 01-jan-2014	Compras	Regularizações	Saldo em 31-dez-2014	Gastos do período
Inventários					
Materiais diversos	11 017,80	22 297,26		10 809,15	22 505,91
Total	11 017,80	22 297,26	0,00	10 809,15	22 505,91

As perdas de inventários devem ser reconhecidas como um gasto do período em que o ajustamento ou perda ocorra.

Os gastos do período foram registados em Custo das matérias consumidas.

10. Rédito

A FGP reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas e serviços prestados, subdividido nas seguintes rubricas:

- Vendas: Inclui as vendas de publicações, material desportivo e *merchandising*;
- Proveitos Associativos: Diz respeito aos rendimentos provenientes das quotas de filiação pagas pelas Associações, Clubes, Ginastas, juizes e demais agentes desportivos; inscrições em provas do quadro competitivo nacional e internacional e em ações de formação para agentes desportivos associados;
- Rendimentos provenientes de Ingressos e afins;
- Rendimentos de patrocinadores.

Subsídios à exploração:

Respeitam aos subsídios atribuídos à FGP pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e privadas e, quando aplicável, são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante.

Outros rendimentos e ganhos:

Respeitam os rendimentos suplementares obtidos e que não se enquadram nas restantes rubricas.

Juros, dividendos e outros rendimentos:

Respeitam a juros obtidos com depósitos bancários.

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes réditos:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Vendas e serviços prestados (proveitos associativos)	946.203,61	424.204,58
Subsídios à exploração	1.433.807,54	1.307.637,19
Reversões	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	589.265,85	838.455,97
Juros	75,72	879,09
Total	2.969.352,72	2.571.176,83

A variação positiva verificada em 2014, ficou a dever-se sobretudo ao aumento das filiações, no montante de € 95.958,36 e ao reconhecimento de 50% das inscrições na Gymnaestrada Mundial de 2015 entretanto já recebidas em 2014, no montante de € 182.585,00.

11. Provisões

Encontra-se reconhecida no balanço uma provisão no montante de € 70.000,00, para fazer face a processos judiciais em curso.

12. Subsídios e outros apoios

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Administração Pública Desportiva (IPDJ)	1.127.500,00	1.149.085,00
Autarquias	0,00	31.000,00
De outras entidades oficiais	20.000,00	7.898,00
Comité Olímpico de Portugal (COP)	283.307,54	118.593,31
De outras entidades	3.000,00	1.060,88
Total	1.433.807,54	1.307.637,19

Foram reconhecidos em 2014, mas a receber em 2015, € 36.500,00 do IPDJ e € 74.731,89 do Comité Olímpico de Portugal.

O apoio das Outras Entidades Oficiais inclui o apoio atribuído pela Fundação do Desporto para a organização da Taça do Mundo de Ginástica Artística na Anadia.

O apoio de Outras Entidades regista o apoio atribuído pela UEG para a organização do Campeonato da Europa de Trampolins.

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Os valores em caixa de moeda estrangeira foram atualizados ao câmbio em 31/12/2014, verificando-se uma diferença de câmbio favorável.

Foram ainda feitas correções entre os valores contabilizados à data de aquisição e os valores efetivamente liquidados.

Em 31 de dezembro encontram-se registadas as seguintes diferenças de câmbio:

692 – Diferenças de câmbio desfavoráveis	€ 226,47
7861 – Diferenças de câmbio favoráveis	€ 118,44

14. Imposto sobre o rendimento

A FGP beneficia na maioria dos seus rendimentos de isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do CIRC.

O total de rendimentos sujeito a imposto no ano de 2014 foi de € 92.171,50 para um total de gastos de € 92.948,86, pelo que em 2014 a Federação apresenta um prejuízo fiscal de € 777,36, não havendo lugar a pagamento de imposto.

Concorrem para este resultado os seguintes rendimentos:

- Vendas
- Rendimentos de patrocinadores
- Ingressos para espetáculos desportivos
- Direitos de retransmissão

15. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.3. e nos pontos 18.2 a 18.7, onde estão decompostas as respetivas contas.

16. Benefícios dos empregados

O número médio de colaboradores dependentes da FGP em 2014 foi de 27 funcionários, incluindo 2 membros dos órgãos sociais, 10 de apoio técnico/administrativo e 15 de apoio técnico/desportivo.

Os gastos com pessoal em que a FGP incorreu foram os seguintes:

	31/dez/14	31/dez/13
Remunerações dos órgãos sociais	63 821,37	63 567,19
Remunerações do pessoal	481 860,78	459 729,97
Indemnizações	0,00	8 245,35
Encargos sobre remunerações	123 045,88	117 315,80
Seguros de acidentes de trabalho	3 043,53	4 139,06
Outros gastos com pessoal	27 978,81	30 371,29
Requisições	12 431,02	4 524,67
Total	<u>712 181,39</u>	<u>687 893,33</u>

Os reajustamentos que foram feitos ao nível do Enquadramento Técnico em Outubro de 2013, com a contratação a tempo inteiro de dois dos Diretores Técnicos que estavam com um contrato de prestação de serviços a meio tempo, veio refletir-se no aumento dos Gastos com o Pessoal em 2014. Este aumento não terá sido tão

expressivo, dado que se verificou igualmente uma diminuição no número de técnicos contratados e requisitados a partir de Setembro de 2013.

O pessoal afeto ao Gabinete de Comunicação também veio contribuir para este aumento dos Gastos com Pessoal dado que até Junho de 2013 esse cargo estava a ser desempenhado por uma empresa externa à Federação, sendo que a partir de Julho de 2013 se optou pela celebração de um contrato de trabalho a tempo inteiro com um novo colaborador, passando estes custos a serem imputados na rubrica "Gastos com Pessoal".

Outro fator que também contribuiu para este aumento foi o valor das requisições de técnicos que registou um aumento neste último ano.

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A FGP apresenta a sua situação contributiva regularizada perante o Autoridade Tributária e a Segurança Social.

18. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

18.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013, a FGP detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2014	2013
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência patrimonial	0,00	0,00
Outros métodos		
Investimentos noutras entidades	0,00	0,00
Método de Equivalência patrimonial		
Outros métodos		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência patrimonial		
Outros métodos		
Outros Investimentos Financeiros	536,47	90,21
Fundo de Compensação	536,47	90,21
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Total	536,47	90,21

18.2 Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros

A 31 de dezembro de 2014 e 2013, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Ativo		
Fundadores/Associados/Membros		
Associações Territoriais de Ginástica	31.904,61	40.280,33
Clubes	65.544,15	46.650,18
Total	97.448,76	86.930,51
Passivo		
Associações Territoriais de Ginástica	20.710,69	97.360,06
Clubes	25.722,07	25.361,29
Total	46.432,76	122.721,35

18.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a seguinte composição:

Descrição	2014	2013
Outras contas a receber		
Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	920,00	19 210,61
Entidades devedoras de subsídios e subvenções	111 231,89	75 673,31
Outros devedores	237 827,46	258 466,94
Perdas por imparidade	(2 492,12)	0,00
Total	347 487,23	353 350,86

O valor registado na rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” diz respeito a inscrições em ações de formação realizadas em Dezembro de 2014 no montante de € 920,00.

O principal devedor da Federação a 31/12/2014 continua a ser a Câmara Municipal de Portimão com uma dívida no montante de € 136.670,80, tendo sido dado início ao processo negocial da dívida com a Câmara no âmbito do Fundo de Apoio Municipal.

18.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica “Diferimentos” englobava os gastos diferidos relativos a inscrições e cauções pagas à FIG referente à realização dos eventos internacionais de 2015 e despesas de deslocação liquidadas em 2014 e realizadas em 2015:

- Cauções TMGR e TMTrampolins 2013/2014: 18.120,97
- Inscrições e caução TMTRampolins GR e GAM/F 2015: 11.572,20

- Viagem p/ reunião Comissão Executiva UEG: € 144,30

A rubrica Diferimentos (passivo) inclui, essencialmente, o valor por reconhecer das inscrições e revalidações pagas para a época desportiva 2014/2015, as quais se encontram a ser reconhecidas linearmente ao longo do período da época desportiva (de setembro a agosto do ano seguinte).

18.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos bancários” a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Caixa	884,53	4.020,71
Caixa - Moeda estrangeira	2.168,37	2.270,71
Depósitos à ordem	17.331,81	4.656,03
Depósitos a prazo	0,00	17.701,29
Outros Instrumentos Financeiros	1.659,33	1.785,40
Total	22.044,04	30.434,14

O saldo da Caixa em 31 de Dezembro estava decomposto da seguinte forma: € 2.093,75 em cheques e € 1.073,04 em numerário. Tal facto ficou a dever-se aos pagamentos efetuados nos últimos dias do ano referente a filiações e inscrições, não tendo havido tempo útil para proceder ao respetivo depósito bancário.

A Caixa de moeda estrangeira era composta pelas seguintes moedas:

		2014		
Moeda		Valor	Câmbio	Valor em €
Lev da Bulgária	BGN	45,00	1,9558	23,01
Franco Suíço	CHF	6,21	1,2024	5,16
Dólares Americanos	USD	93,62	1,2141	77,11
Libra Estrelina	GBP	1.156,04	0,7789	1.484,20
Dólares Australianos	AUD	465,65	1,4829	314,01
Coroas eslovacas	SKK	340,00	31,2145	10,89
Coroas norueguesas	NOK	217,00	9,0420	24,00
Coroas Suecas	SEK	27,50	9,3930	2,93
Coroas Dinamarquesas	DKK	636,50	7,4453	85,49
Yuan	CNY	453,00	7,5358	60,11
Rublos	RBL	3.200,00	72,3370	44,24
	UAH	411,00	11,0425	37,22
Moeda Azerbaijão	AZN	233,10	7,4780	31,17
Som Uzbeque	UZS	13.400,00	0,0003	4,42
Liras Turcas	TRY	5,00	2,8320	1,77
TOTAL				2.168,37

18.6 Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	31-12-2014		31-12-2013	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC		3,28	232,62	
Retenções de imposto s/ rendimento		18.726,54		10.208,10
Contribuições p/ segurança social		12.211,59		12.914,65
Imposto s/ valor acrescentado		9.222,14		10.573,16
Outras tributações - Fundo Compensação		62,61		32,51
Total	0,00	40.226,16	232,62	33.728,42

18.7 Outras contas a pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Outras contas a pagar		
Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00
Seguros a Liquidar	5 200,31	16 657,98
Pessoal - Remunerações a pagar	61 575,11	59 806,49
Outros acréscimos de custos	16 016,90	11 727,05
Outros credores	443 879,70	295 167,93
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	526 672,02	383 359,45

Nos outros credores, destacamos as seguintes dívidas:

- Centro de Alto Rendimento da Anadia: € 61.802,54
- Frota Azul: € 23.120,80 (TMGR Portimão)
- Federação de Ginástica da Finlândia: € 115.500,00 (Inscrições Gymnaestrada Mundial 2015), liquidada em janeiro de 2015.
- Movielight: € 10.174,36
- Quorumeios: € 12.000,00 (TMGR Portimão)
- Rádio Televisão Portuguesa: € 26.946,45.

18.8 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Fornecimentos e serviços externos		
Subcontratos	102.728,87	134.172,97
Trabalhos especializados	135.714,83	42.324,63
Publicidade e propaganda	12.477,98	9.566,79
Vigilância e segurança	2.557,56	2.490,32
Honorários	160.297,64	156.046,68
Comissões	7.678,70	3.844,68
Conservação e reparação	841,12	4.601,37
Outros Serviços	9.130,52	197.135,26
Materiais	88.831,14	108.112,36
Energia e fluidos	49.219,67	46.335,87
Deslocações, estadas e transportes	723.844,18	708.783,82
Rendas e alugueres	51.775,12	71.611,36
Comunicação	20.615,63	24.120,64
Seguros	81.348,50	46.275,83
Contencioso e notariado	173,15	408,00
Despesas de representação	413,45	0,00
Limpeza, higiene e conforto	8.018,98	9.516,73
Outros serviços diversos	5.276,83	2.331,78
Total	1.460.943,87	1.567.679,09

A rubrica que apresenta aqui maior destaque é a rubrica de “Deslocações e Estadas”, decorrente da organização dos vários eventos internacionais.

18.9 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Outros rendimentos e ganhos		
Outros rendimentos suplementares	574.643,99	668.614,24
Rendimentos e ganhos em investimentos	7.113,61	10.901,52
Outros rendimentos e ganhos	7.508,25	158.940,21
Total	589.265,85	838.455,97

Na rubrica “Outros Rendimentos suplementares” estão contabilizados os rendimentos obtidos com a organização das Taças do Mundo e do Campeonato da Europa de Ginástica de Trampolins, e dizem respeito às margens obtidas com os serviços prestados durante os eventos (transferes, refeições e noites extra, alugueres de material).

Os “Rendimentos e ganhos em investimentos” dizem respeito ao subsídio atribuído pelo IPDJ para aquisição de ativos fixos tangíveis, sendo contabilizado anualmente na proporção da depreciação verificado nesse ativo.

A rubrica “Outros Rendimentos” inclui:

- Sinistros: € 5.639,53
- Regularizações no montante de € 1.750,28

- Diferenças de câmbio favoráveis no montante de € 118,44.

18.10 Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Outros gastos e perdas		
Impostos	89.294,89	96.781,38
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	2.829,74	130,05
Outros gastos e perdas	358.358,40	57.253,80
Custos com apoios financeiros concedidos	231.934,71	304.987,40
Total	682.417,74	459.152,63

A rubrica “Outros Gastos e Perdas” inclui as taxas de inscrição em eventos internacionais, onde destacamos o pagamento de inscrições nos seguintes eventos:

- Eurogym: € 143.279,88
- Gymnaestrada Mundial: € 115.500,00

Na rubrica de “Custos com apoios financeiros concedidos”, salientamos os seguintes apoios:

- Associações Territoriais: € 92.399,58
- Apoio a Clubes: € 44.226,12
- Bolsas/Prémios a Ginastas: € 95.309,01. Esta rubrica inclui os “Prize money” das Taças do Mundo atribuídos de acordo com as regras da FIG no montante de € 36.937,52.

18.11 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2014	2013
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	7.730,31	3.185,48
Diferenças de câmbio desfavoráveis	226,47	348,76
Outros gastos e perdas de financiamento	111,24	3,68
Total	8.068,02	3.537,92
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	75,72	879,09
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	75,72	879,09

18.12 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

ANÁLISE POR CENTROS DE CUSTO

GASTOS

	2014	2013
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA		
<i>Organização e Gestão da Federação</i>		
- Custos com pessoal	277 311,82	280 341,06
- Representação da direção	22 634,49	20 634,31
- Conselho Consultivo	613,01	1 554,73
- Conselho Científico	495,56	432,71
- Assembleia Geral	1 719,75	841,87
- Conselho de Ajuizamento	354,95	1 096,61
- Consumos administrativos	95 945,00	90 719,53
- Encargos financeiros	10 616,64	6 195,46
- Imposto s/ o rendimento		
- Depreciações e amortizações	57 181,82	53 172,76
- Assessoria jurídica	6 000,00	6 301,00
- Assessoria informática	4 279,65	15 990,00
- Comunicação	19 481,55	14 753,69
- Marketing	13 264,30	8 124,77
- Dirigentes em Organismos Internacionais	7 945,82	12 459,23
- Regularização de Exercícios Anteriores	3 275,03	9 151,54
<i>Desenvolvimento da Atividade Desportiva</i>		
- Organização de quadros competitivos nacionais	207 796,54	303 993,37
- Apoio ao apetrechamento	7 538,81	5 413,80
- Apoio a associações territoriais	94 649,58	169 711,01
- Ginástica Solidária	9 423,57	1 507,62
- PAOTI	2 000,00	13 000,00
Sub total	842 527,89	1 015 395,07
ENQUADRAMENTO TÉCNICO		
- Para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva	103 958,55	99 709,37
- Para apoio ao Alto Rendimento	217 607,28	227 661,27
- Para apoio à Formação de Recursos Humanos	53 179,50	61 274,13
Sub total	374 745,33	388 644,77

GASTOS (continuação)

	2014	2013
ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS		
- Disciplinas Olímpicas	288 738,25	
- Disciplinas Não Olímpicas	92 961,03	
- Ginástica Artística Masculina		79 439,65
- Ginástica Artística Feminina		41 635,09
- Ginástica Rítmica		64 640,01
- Ginástica Aeróbica		23 124,85
- Ginástica Acrobática		44 448,88
- Ginástica Trampolins		89 106,16
- Apoio médico	20 564,40	15 031,73
Sub total	402 263,68	357 426,37
EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS		
- Campeonato da Europa Ginástica Acrobática 2013		363 778,76
- Taça do Mundo de Ginástica Rítmica	124 166,83	160 003,81
- Taça do Mundo de Ginástica Artística	120 989,86	159 811,50
- Taça do Mundo de Ginástica Acrobática	860,45	23 398,79
- Taça do Mundo de Ginástica de Trampolins	437,39	27 315,96
- Campeonato da Europa de Trampolins 2014	324 637,94	2 818,38
- Taça do Mundo de Ginástica de Aeróbica Açores	43,05	
- Taça do Mundo de Ginástica de Aeróbica Cantanhede	3 010,99	
- Competição Mundial Grupos de Idades - Ginástica Trampolins	36 101,61	3 435,54
- Eurogym 2014	209 069,79	
- Golden Age 2014	17 443,80	
- Gymnaestrada Mundial 2015	119 857,06	
Sub total	956 618,77	740 562,74
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
- Acções de formação	90 040,05	91 236,23
- Documentação	3 818,44	0,00
Sub total	93 858,49	91 236,23
PROJECTO OLIMPICO		
- Projecto Rio 2016	175 566,48	125 010,75
- Projecto Esperanças Olímpicas	1 730,99	
- Jogos Olímpicos da Juventude	7 876,23	
Sub total	185 173,70	125 010,75
OUTROS PROJECTOS		
- Espetáculo gímico		26 298,57
- Aniversário FGP	3 279,03	2 552,43
- Outros Eventos		1 130,00
Sub total	3 279,03	29 981,00
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		
Sub total	1 668,16	0,00
TOTAL GERAL	2 860 135,05	2 748 256,93

RENDIMENTOS

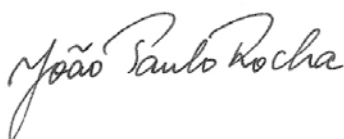
	2014	2013
APOIOS FINANCEIROS		
<i>Instituto do Desporto de Portugal</i>		
- Organização e gestão	165 000,00	193 286,00
- Desenvolvimento da Atividade desportiva	300 000,00	320 864,00
- Alto Rendimento e seleções nacionais	380 000,00	342 960,00
- Eventos desportivos internacionais	60 000,00	90 000,00
- Formação de recursos humanos	45 000,00	45 000,00
- Enquadramento técnico	165 000,00	156 975,00
- Desporto para Todos e com Todos	12 500,00	
Sub total	1 127 500,00	1 149 085,00
<i>Comité Olímpico de Portugal</i>	259 135,42	118 593,31
<i>Autarquias</i>	0,00	31 000,00
<i>Prestação de Serviços</i>		10 018,83
<i>Vendas</i>	40 312,73	16 625,56
<i>Outras Entidades</i>	35 000,00	21 860,73
Sub total	334 448,15	198 098,43
INSCRIÇÕES		
- Filiação	221 361,45	125 403,09
- Ações de formação	61 047,50	44 720,00
- Competições e eventos	582 054,42	149 137,47
Sub total	864 463,37	319 260,56
RENDIMENTOS		
- Ingressos em espetáculos desportivos	39 783,05	69 587,00
- Recuperação de amortizações	7 113,61	10 901,52
- Outros rendimentos suplementares relativos a eventos	494 753,25	786 231,16
Sub total	541 649,91	866 719,68
TOTAL GERAL	2 868 061,43	2 533 163,67
SALDO	7 926,38	(215 093,26)

Da análise dos Centros de Custo, salientam-se os seguintes aspetos:

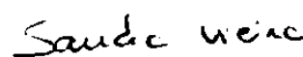
- No Desenvolvimento da Atividade Desportiva, verificou-se uma redução em relação ao valor orçamentado (€ 884.200,00) e uma redução em comparação com o ano anterior. Essa quebra é justificada:
 - Pela redução na organização de quadros competitivos nacionais, nomeadamente nos "Outros Fornecimentos e Serviços de Apoio à DPD", já que no ano de 2013 houve uma grande investimento ao nível dos programas de resultados das provas e consequente assistência informática;

- Pela redução no apoio às Associações, em virtude de só terem sido assinados contratos com 6 das 10 Associações filiadas na Federação.
- Enquadramento Técnico: A estrutura técnica em 2014 era constituída por 5 Diretores Técnicos, dois dos quais acumulavam funções com a Coordenação Técnica, um para as disciplinas olímpicas e outro para as disciplinas não olímpicas. No âmbito do Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento (PATAR), foram apoiados mais 8 técnicos, dos quais 4 são técnicos requisitados ao Ministério da Educação.
- Este programa terá sido aquele onde a Federação apresentou maior défice, dado que o apoio atribuído pelo IPDJ neste programa (€ 165.000,00), ficou muito aquém do valor efetivamente gasto (€ 374.745,33).
- Alto Rendimento: Verificou-se um aumento de 11% em relação ao ano transato.
- Organização de Eventos Internacionais: Todos os eventos previstos foram realizados com grande sucesso, reconhecidos a nacional e internacional, muito embora as receitas próprias alcançadas terem ficado aquém do esperado.
- Formação de Recursos Humanos: Realizaram-se as atividades previstas no plano de formação.
- Projeto Olímpico: No ano de 2014 registou-se um maior apoio por parte do COP, com a integração de 8 ginastas no Projeto Rio: 1 de Ginástica Artística Feminina, 2 de Ginástica Artística Masculina e 5 de Ginástica de Trampolins. Foram ainda integrados no Projeto Esperanças Olímpicas mais 3 ginastas (1 de Ginástica Artística Feminina e 2 de Ginástica de Trampolins).
- Filiações: Registou-se pelo 2º ano consecutivo um aumento das receitas de filiação superior em 60% em relação ao registado no ano anterior.
- Inscrições em provas: O aumento aqui registado ficou a dever-se ao recebimento das inscrições nas provas internacionais realizadas em 2014 (Eurogym, Golden Age e Camp. Mundial por Grupos de Idade) e a realizar em 2015 (Gymnaestrada Mundial).
- Ingressos para espetáculos desportivos: Verificou-se uma diminuição em relação a 2013, dado que a bilheteira do CEAcro foi bastante superior à realizada este ano em Guimarães com o CETrampolins.

O Presidente



A Técnica Oficial de Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Federação de Ginástica de Portugal** (adiante também designada por Federação), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014 (que evidencia um total de € 1 695 862 e um total do fundo de capital de € 605 466, incluindo um resultado líquido de € 7 296), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Federação, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CHVM sob o número 1122.
A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



Reserva

7. A Federação de Ginástica de Portugal estima participar com cerca de 1 100 atletas e acompanhantes na *15th World Gymnastrada 2015* a ocorrer na Finlândia tendo, para o efeito, já sido debitada em cerca de € 120 000 pela Federação Finlandesa de Ginástica e recebido dos clubes participantes cerca de € 180 000. Conforme divulgado no Relatório e Contas da Direção, foi entendimento reconhecer já em 2014 os rendimentos e gastos associados àqueles adiantamentos, os quais, a serem especializados, seriam reconhecidos aquando da realização do evento em 2015.

Opinião

8. Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito da matéria descrita no parágrafo anterior, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Federação de Ginástica de Portugal**, em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as entidades do sector não lucrativo em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 26 de março de 2015


João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

PARECER DO CONSELHO FISCAL



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

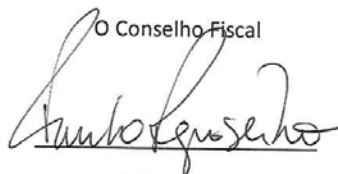
EXERCÍCIO DE 2014

1. No sentido de cumprir com o estipulado legalmente, vem o Conselho Fiscal da Federação de Ginástica de Portugal, submeter á apreciação da Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e demais documentos relativos ás prestação de contas desta Federação referentes ao exercício de 2014, dando assim cumprimento ao disposto na alínea b), nº 2 do artº 53 dos estatutos.
2. O Conselho Fiscal analisou os documentos contabilísticos colocados á sua disposição, nomeadamente: Demonstração de Resultados, Balanço, Balancete Analítico e Relatório de Gestão, bem como a Certificação Legal das Contas, emitida pela empresa BDO & Associados - SROC, em 24 de Março de 2015.
3. Salta-nos desde logo á vista a Reserva levantada no âmbito da Certificação Legal de Contas. De facto, ao não aplicar o Princípio da Especialização dos Exercícios no que respeita aos valores pagos e recebidos relativamente á Gimnaestrada 2015, as contas acabam por refletir valores que deveriam estar refletidos apenas no exercício económico de 2015.
4. Isto, na prática, significa que as contas aparecem influenciadas positivamente em 60.000 €, resultantes do saldo entre o gasto suportado com as inscrições (120.000 €) e o valor recebido dos clubes (180.000 €).
5. Ressalvado este aspeto, as contas apresentadas registam uma inversão em relação á situação de há um ano atrás, registando um Resultado do Exercício Positivo em 2014 no valor de 7.926,38 € contra o Resultado Negativo do Exercício anterior no valor de -215.093,26 €.
6. Ao nível dos custos, registamos um incremento de 175.156 €, equivalente a 6,3 % de aumento face a um ano atrás. Este aumento verifica-se sobretudo na rubrica de "Outros Gastos e Perdas" que sofre um incremento de cerca de 223.000 € (+48,6%).
7. Ao nível dos proveitos, registamos um acréscimo global de 398.175 € face a 2014, ou seja, mais 15,5%, facto que se fica a dever, sobretudo, ao aumento da rubrica Vendas e Prestações de Serviços.
8. Do referido nos dois pontos anteriores resulta então o já referido saldo positivo nas contas da Federação Portuguesa de Ginástica no exercício de 2014, no valor de 7.926,38 €.
9. É factor de preocupação para o Conselho Fiscal o aumento do Passivo da Federação em 2014, atingindo o valor de 1.092.888,40 €, contra os 1.033.391,13 € de 2013, que representaram na altura mais 210.700,07 € em relação a 2012 (+25,61 %). Apesar de ser uma subida menor do que no ano passado, ainda assim são + 5,7 %. Esta tendencia tem que ser invertida, procurando resolver valores acumulados no passado, não deixando o valor global continuar a aumentar.
10. Tendo em consideração o exposto nos pontos anteriores, é nosso parecer que :
 - a. Sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço e a Demonstração dos Resultados apresentados pela actual Direcção referentes ao exercício de 2014.

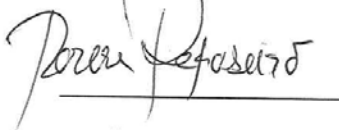
- b. Seja aprovada a proposta de aplicação dos Resultados do Exercício apresentada pela Direcção no seu Relatório de Gestão.

Lisboa, 27 de Março de 2015

O Conselho Fiscal



(Paulo Raposeiro)



(Teresa Raposeiro)